ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7,856

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

ALTO COMANDO DECIDE: NÃO PUNIR OS CORONÉIS

O memorial critica a situação geral de descalabro do govêrno

O memorial dos coroneis não é um simples documento de crítica à organização interna das Fôrças Armadas. Embora referindo-se a essa situação para comparar a posição de inferioridade em que foram deixados os militares por benefícios e favores concedidos a outras classes, o seu principal conteudo é a crítica à situação geral do país, de descalabro e de desgovêrno.

Os seus signatários são todos êles oficiais com postos de comando e altamente prestigiados na sua classe.

DECISÃO DO ALTO COMANDO

Compreendendo a significação do manifesto, o Alto Comando Militar, numa nova reunião, realizada ontem, decidiu interpretá-lo como um gesto de colaboração e não de indisciplina, encaminhando-se, assim, uma solução para a crise na qual fica implícito o reconhecimento da justesa e da oportunidade das críticas feitas. A impressão inicial, maliciosamente provocada, de que os coronéis signatários do manifesto estavam a serviço de grupos empenhados em desmoralizar a atual chefia da Guerra tornou-se precária, à medida que foram sendo conhecidos indiretamente os têrmos do documento e os nomes dos responsáveis por êle.

Nesse sentido evoluiu também a apreciação no seio das próprias Fôrças Armadas, convencidas hoje de que os 82 coronéis que empenharam seu nome no manifesto visavam tão apenas cooperar com as autoridades responsáveis pela suprema chefia do Exército no sentido de atuar em benefício da restauração de padrões de justiça e de dignidade.

O equívoco

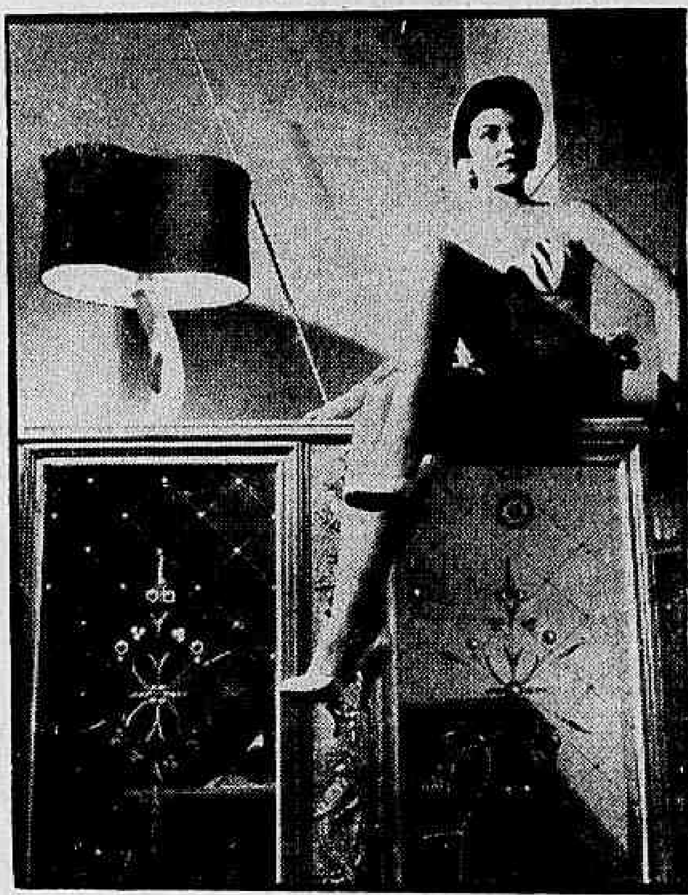
Os equívocos a que deu lugar o manifesto dos coronéis se relacionavam com os rumores de que elementos a serviço do govêrno teriam tomado a iniciativa do movimento de indisciplina para desprestigiar o general Ciro Cardoso, a quem o sr. Getúlio Vargas desejaria substituir na pasta da Guerra pelo general Zenóbio da Costa. Êsses rumôres partiam do pressuposto, evidentemente sem base, de que o general Zenóbio estaria interessado numa manobra dêsse jaez.

Sabe-se agora que o próprio general Zenóbio foi, nos conselhos militares, um dos partidários da boa interpretação do manifesto dos coronéis.

Quanto aos signatários do documento, é voz corrente que os dois

(Conclui na 2.ª pág)

MAIS UMA 'RAINHA'



Dentro de poucas horas o Rio de Janeiro terá duas novas "Rainhas", a do Carnaval e a das Atrizes. No pleito da eleição da "Soberana da Folia" disputam o cetro máximo: Rosângela, Angelita, Ariete Dias, Dulcimar e outras; no das Atrizes, foi eleita Lili Marlene com 202.000 votos. No clichê, Angelita em foto de Aimoré Morella, (Maiores detalhes, na 9.ª página, Seção de Carnaval).

Precisa-se de um presidente

Em março o Brasil vai ficar sem Presidente da República. O sr. Getúlio Vargas deverá embarcar no próximo mês para a Bolívia, aceitando o convite oficial daquele país. O sr. Café Filho, vice-Presidente da República, não assumirá o govêrno, que o Presidente terá de passar a outro por se ausentar

(Conclui na 2.ª pág)

Novos e velhos nomes para o futuro Secretariado local

Alberto Borggeth (Saúde e Assistência), Ivan Cardoso (Interior e Segurança) Mário Cabral (Viação e Obras) são, segundo o gabinete do Prefeito, os novos nomes em foco para a recomposição do secretariado municipal.

O assunto foi debatido, ontem, em conferência de que participaram o cel. Dulcídio Cardoso, os deputados Lutero Vargas (PTB) e Amaral Peixoto (PSD), presente, também, o cel. Gilberto Marinho, vice-presidente do PSD.

COM OS DEMISSIONÁRIOS

Hoje, o Prefeito reunirá seu atual secretariado, oportunidade para que os demissionários retirem os pedidos de exoneração, com exceção do sr. Carlos Cardoso, de Finanças.

Embora o gabinete do Prefeito haja divulgado a permanência do sr. Carlos Schwerin, na Viação e Obras, consta da relação o nome do sr. Mário Cabral como o provável novo ocupante do cargo.

Quanto à Secretaria de Administração, até ontem à noite, não havia o sr. Júlio Catalano apresentado pedido de demissão.

Para a Superintendência de Transportes deverá ser nomeado um engenheiro ou técnico de motomecanização, elemento do PTB e pelo PTB indicado.

Praticamente nomeados

Não há mais dúvida quanto aos ocupantes das secretarias de Educação e Cultura e Agricultura que são, respectivamente, Roberto Acioli e Murilo Lavrador.

As americanas reconhecem a crise do café

— Estamos cheias de espanto diante dos terríveis efeitos da geada e muito penalizadas com a perda sofrida pelos lavradores de café — declararam à imprensa de São Paulo as donas de casas norte-americanas, após haverem visitado o interior paulista e paranaense (de avião) para o fim de verificar a gravidade do estado em que a geada deixou a zona cafeeira do país.

Acrescentaram as visitantes:

— Nos Estados Unidos, seremos intérpretes do que vimos de desolador neste percurso (cêrca de 500 mil acres norte-americanos) através de vastas extensões de terras de café.

(Conclui na 2.ª pág.)

Pré-revolucionária a situação de São Paulo

Declara Hebert Levy; manifesto da UDN contra a intervenção

"A situação em São Paulo é pre-revolucionária" — declarou-nos ontem o sr. Herbert Levy, antecipando o manifesto que a UDN de São Paulo dará à publicidade dentro de algumas horas, denunciando como ameaça a São Paulo e à Constituição da República a intervenção getulista naquele Estado.

O dirigente udenista revelou que seu partido desaconselhou o prosseguimento de conversações para escolha de um candidato comum aos partidos democráticos, por achar que a extensão dos atos intervencionistas torna obsoleta e inútil qualquer reação baseada tão somente na escolha imediata de um candidato. "O que nos cumpre fazer agora é nos articularmos para preservar São Paulo e a Constituição do golpe do sr. Getúlio Vargas", declarou o sr. Levy.

FONTES DE CONVICÇÃO

O deputado paulista colheu seus elementos de convicção não apenas dos dados gerais da situação mas também nos resultados das últimas conferências entre o Governador de São Paulo e o Govêrno Federal. O pedido de adiamento por sessenta dias da escolha do candidato, feito pelo PTB, baseia-se na argumentação de que a atual direção trabalhista naquele Estado representa cêrca de 480.000 operários sindicalizados, ou seja, um milhão de votos.

Ameaça ao regime

Esse adiamento, conforme noticiamos em tempo, foi recusado pelo Governador, que se empenha neste momento, com o PSD e outras fôrças coligadas, a achar seu candidato, com ou sem apoio do PTB. A UDN preferiu omitir-se dessas negociações, alegando a gravidade da situação, que estaria sendo criada com as concentrações trabalhistas rurais. Acha o sr. Herbert Levi que a agitação que o PTB estaria provocando no seu Estado é de tal maneira grave para o regime democrático, que se impõe à consideração nacional em primeiro lugar, antes mesmo da atual crise que agita os meios militares.

(Conclui na 2.ª pág)

Todo comércio de Niterói fechará hoje

Todo o comércio de Niterói protestará, hoje, contra a lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda, cerrando as suas portas.

Promoveu também uma passeata à Assembléia Legislativa, a fim de pedir aos deputados que aprovem o projeto do sr. Adolfo de Oliveira, que visa a revogação da referida lei.

Feriado

A própria Associação Comercial de Niterói, em ato simbólico, decretou feriado comercial em Niterói, como demonstração de protesto e como meio de poder reunir o maior número possível de elementos da classe para a manifestação junto ao Legislativo.

Contra a maioria

Entretanto, a maioria dos deputados, compreendendo as bancadas do PSD e PTB, controlada pelo governador Amaral Peixoto, não comparecerá à Assembléia para dar "quorum" de modo a permitir a aprovação do projeto revogatório. O próprio Governador, que está irredutível no seu ponto de vista de que a lei deve ser mantida e regulamentada, vem controlando a presença dos deputados na Assembléia, impedindo-os de dar número, o que ocorre desde o início da atual convocação extraordinária.

DANÇANDO SAMBA



As japonesas aprenderam depressa o samba, em Guarujá

As belas 'ragazze' da Itália trouxeram quentura ao Festival

S. PAULO, 15 (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do D.C.) — As jovens, belas e encantadoras italianas vieram trazer ao Festival um pouco da movimentação que estava faltando para torná-lo comentado como os de Cannes e Veneza.

Realizado numa cidade grande como esta aqui, as delegações divididas e enfurnadas em hoteis diversos, ressente-se êle dos "casos", dos namoricos, dos "gossips", enfim, que constituem o assunto preferido em tais ocasiões. Mas, Lia Amando, Leonora Ruffo, Maria Frau, Flavia Salivari, Monica Cley e Coseta Greco, iniciaram um "movimento", que Ninon Sevilla, embora a ameaça de "sassarico", ainda não tinha feito.

"RAGAZZE ITALIANI"

As magníficas "ragazze" ("piazza di spagna": Coseta Greco) chegaram aqui na madrugada de sábado, meio tímidas, algo nervosas, com uma longa viagem aérea, (para algumas delas a primeira). Mas, já no domingo, estavam senhoras de si, esparramando pelos corredores do "Esplanada", a graça e o bulício da mulher italiana.

À noite, influenciadas por uma exibição especial de frevo, samba, macumba e maracatu, realizado por um conjunto folclórico, resolveram demonstrar, praticamente, numa "boite", que haviam aprendido a lição. E era de vê-las exuberantes e sem complexo, a requebrar no meio do salão.

Outras belezas

No "Bandeirante" internacional da Panair vieram, também, outras bel-

(Conclui na 2.ª pág.)

Repercute na alta sociedade o concurso de 'Miss Brasil'

"A escolha da mulher mais bela do país, obedecendo a um trabalho de rigorosa seleção, significa um ato nacional e artístico, em tôrno do quel cresce a curiosidade social e popular", declarou em São Paulo a sra. Marjorie Prado, pronunciando-se sôbre o excepcional acontecimento social de 1954, que consistirá na escolha de "Miss Brasil".

A sra. Marjorie Prado, que já figurou entre as 10 mulheres mais elegantes do Brasil, acrescentou que o concurso comandado pelo DIÁRIO CARIOCA e pela "Folha da noite" de São Paulo "será mais um vinculo de amizade entre o povo brasileiro e o povo americano, de vez que "Miss Brasil" estará entre as beldades internacionais que, julho dêste ano, concorrerão na Califórnia ao título máximo de "Miss Universo".

INTERCÂMBIO CULTURAL

A sra. Marjorie Prado, que foi a primeira senhora da sociedade a se pronunciar, através da imprensa, sôbre o verdadeiro alcance dos concursos para escolha de "Miss Brasil" e de "Miss Universo", tem as suas declarações confirmadas pelo próprio criador do concurso nos Estados Unidos, sr. Oscar Meinheart.

Fundador (há cêrca de 40 anos) do concurso para a escolha de

(Conclui na 2.ª pág)

Eleita a Rainha das Atrizes

Lili Marlene foi eleita ontem Rainha das Atrizes de 1954, com um total de 202 mil votos, cabendo o segundo lugar a Ana Bela, com 93.075 votos. As duas colocações seguintes couberam a Odete Marques (57.070 votos) e Dayse May (38.070 votos).

Barnabés da P. D. F. perdem milhares de cruzeiros: Montepio

Funcionários da Prefeitura ficaram em desespêro — até em suicídio alguns pensaram — ante a desgraça de perderem milhares de cruzeiros que haviam adiantado para a compra de imóveis pelo Montepio dos Empregados Municipais mas cujas escrituras não puderam ser passadas porque a própria direção do Montepio disse sem dinheiro para cuidar dessa exigência.

Resultado: negócios desfeitos por vencimento de prazos sem restituição das importâncias dadas em sinal de compra e pânico entre os segurados do MEM.

NÃO PODE RECOLHER

Esclarece o diretor do Montepio que lhe falece autoridade para determinar o recolhimento das arrecadações aos cofres da instituição, a qual, diga-se de passagem, é a que mais arrecada no Distrito Federal.

(Conclui na 2.ª pág.)

Ademar vem ao Rio para lançar Mendes

O sr. Ademar de Barros está sendo esperado hoje no Rio para presidir uma reunião extraordinária do diretório nacional do PSP, perante o qual fará um duplo re-

(Conclui na 2.ª pág.)

★ As instituições e o Exército ★



O eminente redator-chefe desta fôlha, na edição do último domingo, tratou, com o alto critério que lhe é próprio, dos aspectos legais e regulamentares do memorial que se atribui a mais de oitenta coronéis e oficiais superiores desta guarnição, sôbre a gravíssima situação política e administrativa em que se encontra o país, no limiar do quarto ano do quinquênio atribuído nas urnas ao atual Presidente da República.

Tôda a rigorosa argumentação do nosso confrade enquadra-se na normalidade legal, que estabelece os têrmos precisos da missão das Classes Armadas na sua irresistível vocação de obediência e disciplina em face dos Poderes constituídos. A base da apreciação do ilustre jornalista estaria, pois, na afirmativa de que vamos atravessando um período de perfeita normalidade legal, respeitada a Constituição, executado leal e honestamente o regime, que os representantes da Nação votaram e promulgaram.

Ora, ninguém de boa-fé poderia fazer semelhante afirmativa, porque desde o último dia de janeiro do ano de 1951 o país entrou num período de "sebastianismo" dos poderes discricionários e do terremoto social de que foi ponta de lança, desde o sucesso da arrancada revolucionária de 1930, o mesmo sr. Getúlio Vargas, que ainda hoje é o espantalho da ordem jurídica e da segurança e tranquilidade do Brasil. Não é difícil a qualquer patriota, de ânimo isento de paixões ou de interêsses, apreciar, nos justos têrmos, a distância que vai entre o sistema de usurpação, govêrno totalitário, justiça de exceção e servidão da imprensa, invariável inclinação do Vargas — e a prática honesta e leal do verdadeiro sistema legal, que usufruímos no quinquênio anterior sob o Govêrno do marechal Dutra. Mesmo os homens da "geração perdida", que não fizeram grandes experiências das instituições livres, podem cotejar, com proveito, como Dutra nos libertou da tirania em que reincidimos espontâneamente, graças ao mais formidável equívoco do sufrágio democrático.

O memorial chamado dos *coronéis*, que até à hora em que escrevemos se mantém inexplicàvelmente secreto, não obstante a transparência de certos informes, conhecidos nos quartéis — não é uma simples manifestação coletiva que o "Regulamento Disciplinar do Exército" reprova e castiga. Não invade o campo das atribuições dos chefes, não reivindica nem acusa as autoridades, não faz reclamações indébitas e perigosas. O memorial emanado das melhores inteligências e dos mais dignos caracteres das corporações militares, constitui uma grave advertência, uma chamada angustiosa à responsabilidade dos chefes, no momento em que o Brasil está deslisando, francamente, do regime constitucional, que seus legítimos representantes estabeleceram, para recair na ignominia e no desespêro dos poderes pessoais, sem têrmo nem limites.

Desde as disposições preliminares da Constituição vigente, verifica-se que o nosso magno diploma está anulado ou viciado nos seus dispositivos orgânicos. Os Estados Unidos do Brasil já não estão sob o regime representativo, a Federação e a República. A complacência e a corrupção penetraram por tal forma o nosso organismo político que, na Câmara dos Deputados, já se discute gravemente se os partidos nacionais desempenham-se de seus papéis segundo as fórmulas constitucionais, que lhes incumbe zelar. Já não há no parlamento oposição organizada, isto é, já estamos assistindo à confusão dos propósitos, que é a chave do totalitarismo do chefe do Govêrno. A Federação também já não existe diante do intervencionismo econômico e financeiro, que vai dar diretamente na supressão da autonomia das unidades federadas. A República, quer dizer, as instituições livres e os mandatos representativos de duração limitada, na cúpula do sistema, expõe-se a uma varridela sem emoções nem curiosidades, tal como aconteceu na manhã de 10 de novembro de 1937.

Eis aí o quadro, que os coronéis entenderam de seu dever pôr debaixo dos olhos dos chefes do Exército. Nunca houve momento mais temível na história política do nosso país. Poderíamos avaliá-lo ingenuamente segundo o que resam artigos e parágrafos de um regulamento feito para enquadrar a notmalidade dos deveres e obrigações do serviço militar?

A profunda desordem moral, a corrupção, a incompetência do govêrno getuliano, estão dando seus trágicos resultados na vida material do povo. O Brasil marcha para a bancarrota, para a suspensão de seus pagamentos no comércio exterior, para a ruína nacional da desvalorização da moeda. Enquanto isso, um govêrno perdulário gasta sem cessar, extorquindo as últimas reservas das classes produtoras. A mistificação, o escândalo e o roubo seguem-lhe os passos. Será que tudo isso, visto de corações altos, cientes de suas responsabilidades, não passa de dispositivos regulamentares que não convenha violar?

J. E. DE MACEDO SOARES

BANHO EM COPACABANA



A despeito do calor reinante e da falta dágua (potável), o samba estêve quente na manhã carnavalesca de domingo, em Copacabana, quando da realização do banho de mar à fantasia, promovido pelos nossos confrades do "Diário da Noite"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

No MUNDO acontece
HGO

Rene Coty cumprimenta a cantora brasileira



"Tendes uma voz magnífica", disse o sr. Rene Coty, Presidente da República francesa, apertando a mão da sta. Constantina Araújo, a cantora brasileira que acabava de interpretar o principal papel feminino da ópera "Oberon", de Weber. "Oberon", montada com um gôsto e suntuosidade extraordinários pela Ópera de Paris, foi dada em récita de gala em benefício dos sinistrados gregos das Ilhas Jônicas. O presidente Rene Coty e espôsa assistiram ao espetáculo e presidiram a primeira récita. A assistência foi das mais escolhidas. A preparação do espetáculo de gala levara 1 ano. Os cenários pesavam 8 toneladas e sua realização requereu o emprêgo de 12 mil metros quadrados de tela pintada. Tomaram parte no espetáculo 500 artistas e os gastos se elevaram a mais de 60 milhões de francos. A interpretação do principal papel feminino estêve a cargo de Constantina Araújo, que obteve vivo sucesso, e cuja fotografia em traje de cena foi publicada na primeira página de diversos jornais matutinos.

Depois de abaixado o pano, o presidente Coty fêz questão de ir pessoalmente felicitar a artista brasileira.

Galeão com ouro no fundo da baía



Faz algum tempo fala-se em Berck - Plage e na região da baía de Adthie, em Boulogne - sur - mer, de um tesouro que estaria no fundo dessa baía. Tratar-se-ia de um galeão espanhol carregado de ouro, representando um valor atual de 3 bilhões de francos, que teria socobrado nessas paragens no século XVII.

Essa descoberta foi devida a um radiotesista, que localizou a carcassa do navio e precisou que êle se encontrava a 14 metros de profundidade. Outro radiotesista confirmou essas declarações.

Consta que foi criada uma sociedade para a exploração do destroço e que uma emprêsa foi contratada para iniciar os trabalhos.

Uma bomba no poste

Foi descoberto sexta-feira última, à noite, junto a um poste elétrico de 25 metros de altura, nas proximidades de Newton Abbot, Dovonshire, uma bomba de retardamento. Êsse porte pertenceu à linha de 132.000 volts de tensão da rêde nacional de base. O mecanismo do relógio colocado na bomba deveria desencadear a explosão à meia-noite, mas o aparelho infernal foi desmontado por uma turma de especialistas antes da hora fatídica.

Rim artificial

Pela primeira vez na Alemanha, um doente pôde ser salvo graças ao enxêrto de um rim auxiliar artificial. O professor Hans Sarre, da Clínica Universitária de Fribourg, anunciou que o aparelho em questão, construído pelo engenheiro Erwin, Halstrup, em colaboração com os médicos da clínica, acabava de ser experimentado com sucesso em um paciente de 20 anos de idade. O rim auxiliar filtra o sangue venoso através uma membrana porosa, passando o sangue purificado para uma das veias sôbre a qual é enxertado.

O professor Sarre salientou, entretanto, que o aparelho não poderia substituir um rim humano, tendo utilidade apenas quando o rim doente pode ser conservado e curado. Sua função é eliminar as toxinas do sangue, para evitar a uremia, enquanto se espera a cura do rim natural.

Enviam os Estados Unidos bombardeiros leves B-26 para a guerra na Indo-China

Molotov advertido de que a NATO não será desfeita

BERLIM, 15 (INS) — Informa-se que o Secretário do Exterior da Grã Bretanha, Anthony Eden, indicou a seu colega soviético, Viacheslav M. Molotov, que as Potências Ocidentais não têm a intenção de abandonarem a Organização do Tratado do Atlântico, sob nenhum pretexto. Eden procurou obter de Molotov uma ampla explicação em relação com sua indicação de ontem de que a proposta soviética para o concertamento de um Tratado de Segurança para tôda a Europa e suas proposições relativas à Austria não implicavam na dissolução da Organização do Tratado do Atlântico.

PROPÓSITOS SOVIÉTICOS

Afirmou o Secretário inglês que o intitulado Plano de Segurança de Molotov claramente "dispõe que os Estados Unidos ficarão excluídos da defesa da Europa e serão relegados ao plano de observadores".

"Estou, por conseguinte, justificado, — acrescentou Eden, — em chegar à conclusão de que o fim das proposições de segurança soviéticas é o de desfazer o sistema ocidental de segurança".

O Ministro britânico expressou que qualquer proposta de segurança soviética "deve ser consequente com a NATO".

CONTINUARÃO AS ALIANÇAS

BERLIM, 15 (INS) — O Ministro das Relações Exteriores de França, sr. Georges Bidault, declarou hoje na Conferência dos Chanceleres dos "Quatro Grandes" que as nações da Europa Ocidental, estão resolvidas a manter as alianças concluídas entre si e com os Estados Unidos, indicando que o modo mais efetivo de assegurar-se uma paz estável na Europa seria a assinatura de tratados com a Alemanha e a Austria.

Acrescentou que depois da assinatura dos tratados poderiam "ser estabelecidas instituições comuns entre Estados europeus, destinadas a reforçar as garantias de segurança já incorporadas às organizações existentes".

Serão usados pelos franceses na luta contra os comunistas

TÓQUIO, 15 (INS) — O general Otto P. Weyland, Chefe das Fôrças Aéreas dos EE.UU. no Extremo Oriente, anunciou hoje que estão sendo enviados pelos Estados Unidos bombardeiros leves B-26 para a Indo-China, para serem utilizados por pilôtos francêses na luta contra os comunistas. Weyland declarou em uma entrevista com os jornalistas, em Tóquio, que doze D-26 seguiram já para a Indo-China, devndo ser enviados mais ao Japão na próxima semana.

MELHORIA FUTURA

O general norte-americano que estêve cinco dias na Indo-China, na semana passada, onde conferenciou com os oficiais francêses em Saigon, declarou: "Na minha opinião pode-se esperar que a situação militar ali melhorará em futuro imediato".

Weyland declarou ainda que a Divisão Aérea 315, estacionada perto de Tóquio, ampliou seu serviço de correio no Extremo Oriente, a fim de apoiar duzentos e cinquena técnicos aéreo e administradores enviados nos primeiros dias dêste mês a Indo-China, a fim de prestarem seu auxílio ou assistissem ao fornecimento aéreo acelerado dos últimos dias.

A rota dos "Skymaster" é Japão, Filipinas e Indo-China, — e o material que transportam é alimento, ferramentas e peças de preparação.

ENVIO DE TÉCNICOS

O envio de tais técnicos foi anunciado na semana passada em Washington, pelo Presidente Eisenhower, mas o Comando da Fôrça Aérea, no Extremo Oriente, estêve em silêncio, até o presente anúncio feito pelo general Weyland.

Weyland declarou mais que os técnicos e administradores não tomam parte dos combates e não correm nenhum perigo, frisando que todos os bombardeiros leves B-26 serão tripulados por francêses contra os comunistas do Vietminh, manifestando ainda a respeito: "Tal pessoal não é combatente, atuando apenas como assessores técnicos", informando: "que os duzentos e cinquenta norte-americanos vivem em duas bases aéreas perto da costa da Indo-China, afastada da frente de combate, sem risco para as suas vidas".

Mostrando-se otimista em relação à situação indo-chinesa, disse Weyland: "Durante a minha recente viagem fiquei muito bem impressionado com a atuação dos francêses e vietmanêses, assim como com a forma com que vêm utilizando a ajuda militar norte-americana".

ENTREGUES 12 AVIÕES

TÓQUIO, 15 (AFP) — O general O. P. Weyland, comandante supremo da aviação norte-americana do Extremo Oriente, fêz hoje, depois de regressar na quinta-feira de uma viagem à Indo-China, a seguinte declaração: "A fôrça aérea do Extremo Oriente recebeu ordem de enviar aparelhos "B-26" para a Indo-China. Foram entregues doze dêsses aparelhos numa primeira remessa e outros partiram no sábado último. Ésses aviões são fornecidos dentro do quadro do programa regular de assistência militar às fôrças francesas. Além disso a fôrça aérea do Extremo Oriente recebeu ordem de enviar para a Indo-China 200 mecânicos e técnicos, bem como o pessoal de fiscalização e administrativo necessário, escolhido entre o pessoal das fôrças aéreas norte-americanas do Extremo Oriente. Essas ordens foram executadas. Aproximadamente 250 homens dêste comando foram enviados e estão na Indo-China. Êsse pessoal da fôrça aérea do Extremo Oriente é acrescido ao nosso grupo de conselheiros para a assistência militar que se encontra na Indo-China para auxiliar o treinamento das fôrças franco-vietnamitas na manutenção e na utilização do equipamento norte-americano fornecido no quadro do nosso substancial programa de auxílio militar, na conformidade da Ata de Segurança Mútua aprovada pelo Congresso. Êsse pessoal se compõe de não-combatentes que agem apenas como conselheiros técnicos e especialistas norte-americanos. Os nossos homens estão estacionados em duas bases aéreas das regiões costeiras. Em ambos os casos êles aí se encontram com o objetivo preciso de treinar e auxiliar o pessoal da aviação francesa a manter os "B-26" e os "C-47" e não residem em zona de combate importante, nem nas proximidades de uma zona de combate: êles estão bem alojados e aprovisionados e correm apenas poucos riscos ou absolutamente nenhum risco".

★ RESENHA ★ Internacional

Alemão em Nova York

NOVA YORK, 15 (AFP) — Pela primeira vez, depois de 15 anos, um navio alemão fêz sua entrada no pôrto de Nova York. Trata-se do "Gripsholm", pertencente a uma companhia sueca, arrendado por prazo indeterminado pelo "Lloyd" alemão.

Modificação em Tanger

LONDRES, 15(A.F.P.) — A Grã-Bretanha é contrária a qualquer modificação do estatuto da zona internacional de Tanger — declaram os círculos diplomáticos inglêses em consequência da publicação de um artigo no jornal monarquista espanhol "A.B.C.", que reclama para a Espanha a soberania sôbre aquêle território.

Grandes manobras

MANILA, 15 (U. P.) — As águas do sul da China, entre as Ilhas Filipinas e a Indochina, estão sendo cenário de grandes manobras antisubmarinas, em que participam 30 unidades de guerra e 10.000 homens das três grandes potências ocidentais.

Ataque doLaos

SAIGON, 15 (A.F.P.) — O comando francês do Laos anunciou hoje que as fôrças franco-laotianas atacaram elementos do Viet-Minh, calculados num batalhão, que haviam se infiltrado na margem direita do Mekong, entre Pakhou e Paksuong, a uns 30 quilômetros a nordeste de Luang Prabang.

Chiang Kai Shek reeleito

TAIPEH, Formosa, 15 (INS) — O generalíssimo Chiang Kai Shek foi proposto, por unanimidade, para outro período presidencial, pelo comitê central do Partido do Kuomintang. A votação foi de 22 contra 0 votos.

Candidato comunista

BUENOS AIRES, 15 (A.F.P.) — O Partido Comunista Argentino designou como candidata às eleições para a vice-presidência da República, no dia 25 de abril, a senhora Alcira de La Pena, que fôra candidata com o sr. Rodolfo Ghioldi às eleições presidenciais de novembro de 1951.

Últimas do esporte
Jogos de Polo Aquático

Em disputa do torneio da 3.ª divisão de Polo Aquático, ontem à noite, na piscina do Vasco da Gama, o Fluminense derrotou o Guanabara por 6 x 3 e, pelo mesmo escore, o Botafogo derrotou o Vasco.

Novo recorde de descida submarina

BATISCÓPIO DO FUTURO

DACAR, África Ocidental Francêsa, 15 (UP) — O "bote de profundidade" francês, chamado o batiscópio do futuro, desceu, hoje, a mais de 4.000 metros sob a superfície do Atlântico, superando por ampla margem todos os recordes existentes de descidas oceânicas.

O batiscópio, construído em forma de submarino, fêz a descida com dois oficiais navais a bordo, no tempo de cinco horas, 11 minutos, em um lugar denominado "o fundo do mar" e situado a uns 200 quilômetros da costa.

Os arrojados oficiais baixaram a uma profundidade de 4.050 metros, ou seja, 900 metros mais que a façanha do cientista suiço, dr. Auguste Piccard, que ostentava a marca anterior.

Os heróis da proeza de hoje são dois jovens investigadores navais, o capitão de corveta, Nicolas Houot, e o engenheiro naval, Henri Will, que ajudaram a desenhar a embarcação.

sA informações da descida, enviadas a esta cidade pelo barco acompanhante "Elie Monnier", indicam que o batiscópio resistiu a uma pressão de mais de 50.000 toneladas.

Comprimidos no interior do casco de aço, de uns 15 metros de comprimento, os intrépidos oficiais dispunham de duas diminutas janelas, das quais examinaram as negras águas e a vida nas tenebrosas profundidades. O que observaram, se é que puderam observar algo, não foi revelado.

Estrada de Ferro Central do Brasil
EDITAL

Às 15 horas do dia 22 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de eletro-bomba centrífuga, carbureto, compensado de cedro, pneus e câmara de ar.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Comício Pró-Salário Mínimo de Cr$2.400,00

A Comissão Intersindical do Movimento Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 convida o povo para o grandioso comício que os trabalhadores do Distrito Federal realizarão, dia 18, às 17 horas, na Esplanada do Castelo.

Em praça pública, o operariado carioca pela voz legítima de seus tribunos solicitará a aprovação imediata do salário mínimo para todo o Brasil nas bases dos estudos das Comissões de Salário Mínimo.

Pela união dos trabalhadores livres do Brasil.
Pela vitória de nossa justa reivindicação.

A COMISSAO

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhauma Esq. Av. Rio Branco

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Música e . . .

ção. Quanto ao curto canadense, foi êle totalmente gravado no celuloide, imagens e som, aquelas representando êstes, por um único homem (McLaren) com pincel e tinta comum (imagens) e um estilete (sim).

SUCESSO DE STROHEIM

A exibição do filme "Ouro e Maldição" (Greed) ontem no cinema Marrocos em prosseguimento a retrospectiva Stroheim, foi o acontecimento de maior relêvo do dia do festival cinematográfico do 4.º Centenário. "Ouro e Maldição" de 1918, foi aplaudido 10 vêzes durante a exibição pelo público que superlotava o cinema.

HOMENAGEM A STROHEIM

Eric Von Stroheim foi homenageado antes do início do filme e falou em seguida, agradecendo, com estas palavras: "pela primeira vez recebo a consideração de que todo artista necessita".

ELOGIO AO GRANDE ATOR

Alberto Cavalcanti e Lindgren, do Museu de Arte Moderna, enalteceram as figuras de Stroheim e a importância de sua obra no desenvolvimento do cinema. Stroheim, sentado ao lado de sua loura espôsa, ouviu as orações impassìvelmente, com a mão em concha no ouvido, revelando, destarte, certa surdez, vez por outra ao perder algumas frases, solicitava à espôsa que as repetisse.

FALA STROHEIM

Stroheim, o homem ameaçador e rabujento do cinema, agradeceu as palavras de Cavalcanti e Lindgren, e começou por pedir, que as pessoas da platéia que falassem inglês levantassem o braço. Apenas uma minoria o fêz. Disse que não via motivo para que seu antecessor se houvesse expressado em inglês. Ele só falava alemão, francês e inglês, la falar em inglês por não saber português, o que faria se soubesse.

CADÁVER EXUMADO

Stroheim comparou "Ouro e Maldição" a um cadáver exumado no cemitério. O tempo o estragara. Estavam apenas alguns ossos que, seriam vistos pelo público. Em seguida, explicou, que, pela primeira vez recebia consideração de que todo o artista necessita, ao ser homenageado pelo Govêrno brasileiro. Nunca govêrno algum o distinguiu com tal honra. Nem o seu, e frisou a América, que chamou de meu país.

Mas há um velho provérbio que diz: "ninguém é profeta em seu país". E posso me considerar um profeta, o neorealismo italiano de hoje foi praticado por mim há mais de 30 anos atrás, no filme que vocês verão, disse Stroheim.

A HISTÓRIA

Contou que descobriu o livro de Frank Norris, ao chegar a Nova York, na véspera do ano novo de 1912. Nunca lera muita literatura americana, mas iniciou o livro à noitinha e ao terminá-lo, às 4.30 da manhã (sou um leitor vagaroso), disse num parêntesis, tinha a certeza de haver lido a maior obra de ficção americana, se não universal. Mudando-se para Califórnia, a história foi sucessivamente recusada por diversos produtores. Trabalhou três anos como ator e diretor com Griffith e três anos depois, foi "chutado" fora. "O que foi muito bom", disse Stroheim.

O FILME

Louis Mayer, da MGM, aceitou a história e Stroheim começou a realizá-la na transposição para o filme, de "Ouro e Maldição". Stroheim serviu-se de uns poucos atores das ruas de São Francisco, Oakland e do Vale da Morte, seguindo a técnica neorealista.

"Ouro e Maldição" foi o maior fracasso de bilheteria da indústria do cinema americano. Só os críticos o elogiaram. E hoje consta das coleções de todos os Museus de Arte Moderna do mundo.

Ninguém quis . . .

pósitos, oficina de rádio devidamente aparelhada para atender a qualquer emergência, e com farto material, estúdio do locutor, palco-estúdio, departamento de música, sala de técnica da rádio-teatro, instalação para refrigeração, departamento musical, nas salas acima mencionadas, são encontrados vasto material necessário para uso em escritório, com instalações modernas. Máquinas de somar, escrever e calcular automáticas, bureaux, arquivos, ventiladores, mesa telefônica, fichários de aço, armários-estantes, aparelhos de rádio, etc.

A firma . . .

Os esterilizadores

Já existem instalados no Rio — declararam os diretores da Casel — cerca de dois mil aparelhos de sua instalação, sendo alguns em edifícios públicos, tais como os Ministérios da Aeronáutica, da Educação, do Trabalho e da Marinha, a Escola Naval e o Colégio Naval de Angra dos Reis.

A vida de cada lâmpada de ultra-violeta dos esterilizadores Casel é calculada para 2.500 horas, sendo possível de substituição. A esterilização se faz, por aparelho, à base de 1 litro por minuto.

Servidores do . . .

que vindes imprimindo às diversas atividades do Instituto.

Com êsses sentimentos é que nós, servidores do I.A.P.E.T.C., dos mais humildes aos mais graduados, vimos à vossa presença solicitar fervorosamente permaneçais na direção desta casa que tanto desejamos ver enaltecida, rogando, ainda, sejais portador desta súplica à Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que como idealizador e executor da previdência social entre nós, saberá, por certo, resguardar os superiores interêsses desta Instituição.

As padarias . . .

de amanhã. Ficou também, o titular da pasta de entender-se, pessoalmente, com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitarias, mas, aconselhava que todos tratassem de se sindicalizar, regularizando, assim, a situação.

Sòmente em . . .

a sua publicação, ou seja, a 15 de março próximo.

Assim, foi para fazer executar a lei no prazo estipulado pelo decreto 34.868, que o novo Secretário Geral da Marinha, vice-almirante Antônio Maria de Carvalho, baixou a sua circular notificando os funcionários, na semana passada. Esta, como o "D. C." noticiou domingo último, provocou reação contrária, principalmente entre as funcionárias, que viram na medida de uniformização geral um atentado contra o seu direito de pôr em relêvo, segundo o gôsto pessoal de cada uma, o que a natureza lhes deu de relevante.

Quanto ao decreto que institui o uniforme, alega como seu fundamento a proteção da roupa, e a harmonia estética da uniformização.

Rádio-telegrafistas . . .

da do memorial dos radiotelegrafistas tôdas no sentido de fazer cumprir a lei (no caso várias leis), como o art. 182, parágrafo 5 da Constituição, que dispõe sôbre a situação dos oficiais pertencentes à Reserva Remunerada da Marinha de Guerra embarcados em organizações comerciais de economia mista, tais como a Frota Nacional de Petroleiros, Cia. Siderúrgica Nacional, etc. (refere-se ao acúmulo de vencimentos).

Finalmente, os radiotelegrafistas pediram que seja observado o art. 10 do Regulamento Geral de Radiocomunicações, no que se refere à letra G "Estágios Profissionais", parágrafo 9, itens 1, 2, 3 e 4.

A razão fundamental da queixa dos radiotelegrafistas da Marinha Mercante refere-se a uma espécie de concorrência desleal por parte dos radiotelegrafistas aposentados da Marinha de Guerra, os quais, recebendo da Guerra as suas pensões, disputam com os seus colegas (civis) da Mercante o número limitado de vagas nos navios, o que deixa quase uma centena dêstes últimos em inatividade, e consequentemente, sem dinheiro para viver.

O desejo dos raiotelegrafistas da Marinha Mercante é, principalmente, o de fazer com que os seus colegas aposentados da Marinha de Guerra venham a ser obrigados a optar entre as suas pensões e os seus ordenados como radiotelegrafistas da Mercante.

Os radiotelegrafistas da Marinha Mercante acreditam que, com isso, o seu problema estaria resolvido, porque os colegas não quereriam perder a sua posição de aposentados da Marinha de Guerra.

LOJAS CHUÁ
Sem entrada - Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em Geral
R. Visconde de Maranguape, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

DA 1.ª PÁGINA CONCLUSÕES

Alto Comando . . .

primeiros são os coronéis Ademar de Queirós e Amauri Kruel.

As críticas

Com relação às críticas sôbre a situação dos militares, o manifesto, do qual existe somente o original e uma cópia — não se devendo, portanto, dar crédito a supostos leitores do mesmo — chama a atenção do comando para fatos ocorridos em esfera estranha às Fôrças Armadas, mas com repercussão nas fileiras. Cita, por exemplo, o caso do projeto de lei 1.082, que concede letra "O" aos funcionários civis de nível superior de ensino, alem além do que os aspirantes, que fazem um curso igualmente de nível superior, percebem pouco mais de 2.500 cruzeiros. E o salário mínimo, cuja elevação está sendo promovida pelo govêrno, elevaria o padrão de salários a um nível muito acima dos sargentos do Exército. Os coronéis opinam no sentido de que uma situação semelhante não pode perdurar, pois a repercussão nas Fôrças Armadas não pode deixar de ser muito ruim.

A reunião de ontem

A reunião de ontem do Alto Comando do Exército foi, como as anteriores para tratar do mesmo assunto, absolutamente sigilosa. A expectativa era enorme, dadas as opiniões contraditórias que se ouviam nos corredores do Quartel General sôbre a atitude dos coronéis.

Ao contrário do que se esperou, o general Canrobert Pereira da Costa, membro do Alto Comando, que se encontra em gôzo de férias, não foi convocado. Compareceram o Ministro da Guerra, o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, os generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste e Olímpio Falconiere chefe do Departamento Geral de Administração.

Fala o Ministro da Guerra

Finda a reunião o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, prontificou-se a prestar esclarecimentos à reportagem, para pôr fim, segundo disse, às informações desencontradas que circulavam.

Disse o Ministro:

— Absolutamente, não houve qualquer indisciplina ou desrespeito dos coronéis aos seus chefes e nem mesmo a intenção de ferir os preceitos disciplinares do Exército. O memorial representa, ao contrário, um desejo de colaboração, eivado de patriotismo e sinceridade. Os assuntos nêle tratados — prosseguiu — de alta importância e relevância, não têm o caráter que lhe querem atribuir e foram recebidos pela alta administração do Exército como uma preciosa colaboração digna da maior atenção.

Congressistas militares com o Ministro

O ministro Ciro Cardoso recebeu ontem a visita dos deputados Lima Figueiredo, general, e Felix Valois, coronel.

As americanas . . .

Londrina e C. Procópio

As regiões de Londrina e Cornélio Procópio foram as que mais impressionaram às representantes das donas de casas ianques.

A comitiva foi acompanhada por técnicos do Instituto Brasileiro do Café especialmente designados para dar explicações técnicas das consequências e extensão dos danos causados pelo frio.

Filmes sôbre o café

A opinião pública dos Estados Unidos já está sendo devidamente esclarecida da situação do café brasileiro através da exibição dos filmes feitos no interior paulista e paranaense por cinegrafistas da NBC, especialmente convidados pelo IBC para documentar o estrago sofrido pelo café brasileiro nas fontes de produção.

Virão para o Carnaval

As quatro donas de casas norte-americanas concluiram suas observações ontem e já hoje deverão regressar ao Rio, para uma permanência de dias: talvez fiquem para assistir ao Carnaval carioca.

Suspenso o café

Enquanto isso, despacho da UP informa que o Departamento da Defesa Norte-Americano anunciou ontem haverem sido dadas ordens no sentido de que as Fôrças Armadas suspendam a compra de café e se abasteçam de suas reservas.

Comentando a decisão do Departamento de Defesa, disse o senador J. Glenn Beall:

"As fôrças militares têm amplas reservas e não há razão para que continuem comprando para o futuro, pagando mais caro e, ademais, com dinheiro dos contribuintes."

Beall preside à sub-comissão bancária do Senado que vem investigando a causa do aumento dos preços do café.

Barnabés da . . .

Não se conformam, porém, os prejudicados e um amplo movimento de classe está lançado no sentido de que o cargo de diretor do MEM, que é preenchido por nomeação do Prefeito, passe a elegível através do voto dos empregados municipais a êle segurados.

Diretor por eleição

O movimento, aliás, já repercutiu na Câmara de Vereadores, aonde será levado um projeto de lei determinando a realização de eleições para a direção do Montepio.

Considera-se seja êsse o único meio capaz de evitar que os funcionários continuem a sofrer os riscos e prejuízos que agora sacrificaram a boa fé e a economia de quantos confiaram seu dinheiro ao Montepio e que não sabem como reavê-lo.

Ademar vem ao...

latório: da sua viagem aos Estados Unidos e da situação eleitoral em São Paulo.

Além disso, deverá o PSP resolver hoje o problema político do Distrito Federal, acreditando-se que na oportunidade será apresentada a candidatura do general Ângelo Mendes de Morais ao Senado.

As belas . . .

dades como Anital Juncal, Ana Mariscal, (que teve uma crise de chôro, quando o funcionário da saúde obrigou-a a se vacinar, no braço, na hora do desembarque), ambas de Espanha, e Barbara Ruetting, da Alemanha e Angelica Hauff, esta austríaca, que já morou no Brasil e que parece haver gostado desde que pretende aqui radicar-se, naturalizada brasileira.

No mesmo avião chegaram as delegações da Iugoslávia, Suécia, Suiça e Holanda.

Stroheim homenageado

Erich Von Stroheim foi homenageado, ontem, numa sessão especial da sua Retrospectiva, a que compareceu tôda a delegação francêsa, da qual faz êle parte como convidado especial.

Falaram, na ocasião, Cavalcanti, pelo Brasil, e Ernest Lindgren, pelas Filmotecas Internacionais, ambos ressaltando a importância da sua obra.

Stroheim agradeceu, sendo depois exibido o filme "Ouro e Maldição" (Greed), um dos seus grandes sucessos como diretor.

Sôbre Stroheim, aliás, é de se dizer que sua entrevista coletiva, à chegada, causou ressentimento aos americanos. Por outro lado, já teve êle um atrito com a delegação alemã, felizmente superado pelo bom senso da Comissão do Festival.

Os alemães solicitaram que o filme "Cinco covas no Egito" fôsse retirado da Retrospectiva, considerando que o Festival é um congraçamento de todos os paises e o filme é tido como hostilizante aos alemães.

Stroheim recusou-se a princípio aos têrmos, cedendo a ponderações dos organizadores e o filme foi por fim retirado da Retrospectiva.

Humor britânico

O ator Henri Cornelius, responsável pelo filme "Genevieve", uma Seleção britânica, foi senhor de um dos momentos de mais humor (muito pouco britânico, como aliás é o seu filme) dos encontros da imprensa, com as personalidades cinematográficas: mr. Cornelius disse que não compreendia porque sendo o Brasil o maior produtor mundial de café, aqui servimos e bebiamos em xícaras tão pequeninas...

O problema deve tê-lo preocupado muito pois está disposto a produzir um filme baseado nêsse detalhe.

Doente

O diretor francês Abel Gance, inesperadamente, apanhou forte resfriado, com febre alta, recolhendo ao hotel, sob cuidados médicos.

Multa

A Coap multou, hoje, a Comissão do Quarto Centenário por estar cobrando o ingresso para as sessões da retrospectiva do cinema brasileiro à razão de 20 cruzeiros.

Os norte-americanos

June Haver (a que desistiu de ser freira), Helmut Dantine, Jeffrey Hunte e sua mulher, Barbara Rush, aumentam a lista de artistas norte-americanos que virão para o Festival devendo embarcar para o Brasil, na próxima quinta-feira.

A delegação é a seguinte: — Irene Dunne, Rhonda Fleming, Joan Fontaine, Janet Gaynor, June Haver, Jeannette Mac Donald, Ann Miller, Jane Powell, Barbara Rush, Gilbert Adrian, Robert Cummings, Jeffrey Hurter, Fred Mac Murray, Walter Pidgeon, Gene Raymond, Edward Robinson e Collier Young.

Merwyn e sua espôsa já se acham em São Paulo, preparando as exibições das películas norte-americanas durante o Festival.

Precisa-se . . .

do territóeio nacional. O sr. Café não assumirá porque é candidato a deputado pelo Rio Grande do Norte.

O segundo sucessor é o presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, que também não desejará assumir o govêrno pelo mesmo motivo: é candidato a senador por Santa Catarina. O terceiro da lista, o vice-presidente do Senado, sr. Marcondes Filho, candidato a qualquer coisa por São Paulo, está nas mesmas condições de não querer se incompatibilizar.

O quarto sucessor é o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro José Linhares. Acontece que presidente, coisa que não acontece Linhares cai na compulsória e o Supremo terá de eleger o seu novo presidente, coisa que não acontece do dia para a noite.

Repercute na . . .

"Miss América", o sr. Meinheart resolveu criar também o de "Miss Universo", simplesmente porque notara, como declarou, "que os Estados Unidos era uma nação quase autosuficiente, pouco conhecendo os norte-americanos a respeito do mundo".

A beleza é universal

Realizado o primeiro concurso de "Miss Universo", o que fôra julgado no primeiro momento, a declaração sem consequências de um certo sr. Oscar Meinheart, revelou-se esta verdade que seria a manchete da imprensa mundial: um desfile das mais belas mulheres de todo o mundo, num simples tablado em Long Beach, havia conseguido aquilo que os humanistas nunca puderam obter em seus congressos, através da inteligência; e que foi a consciência geral de que as fronteiras não existem, quando é apenas o ideal estético que conta.

OPORTUNIDADE NO CINEMA

Falando ainda sôbre o concurso de Miss Brasil, que elegerá automaticamente, uma candidata a êsse título de Miss Universo, a sra. Marjorie Prado concluiu:

"Eis aí mais uma oportunidade de o Brasil ser representado no cinema americano, desta vez por alguem classificado em concursos especiais de beleza. Vários casos se registram de moças que se revelaram no cinema através dêsse concurso, e até hoje brilham entre os astros de Hollywood".

A Universal International Films, como foi divulgado no regulamento estampado no D.C. de domingo último, oferece a oportunidade de um teste à candidata eleita Miss Universo.

PRÉ-REVOLUCIONÁRIA A . . .

Fala hoje

O sr. Herbert Levi falará hoje da tribuna da Câmara para ler o manifesto da UDN e comentá-lo.

TEXTO DO MANIFESTO

S. PAULO, 15 (D. C.) — A UDN paulista acaba de distribuir a público o seguinte manifesto:

A UDN paulista ao povo de São Paulo.

Em defesa do regime, da autonomia do Estado e pela preservação da tranquilidade social.

No correr dos entendimentos de que participava e que se iniciaram com o propósito de alcançar a união de fôrças partidárias que assegurassem a feliz solução do problema da sucessão do atual Governador de São Paulo, defrontou-se a UDN com a verificação de todo o terreno estava sendo solapado por campanha subreptícia do sr. Presidente da República por intermédio do sr. Ministro do Trabalho.

São Paulo, trabalhado por várias correntes partidárias e engustiado por uma precária situação financeira, Estado em que se encontra a maior população obreira do país, causticada pela alta excessiva e desmesurada do custo de vida, graças à política desenvolvida pelo próprio sr. Presidente da República através de institutos e autarquias de todo o gênero, por via dos quais promove extensiva alta dos preços das utilidades primaciais da vida, foi exatamente o cenário escolhido para uma ação governamental e de grande envergadura, tendente à destruição do regime e das liberdades democráticas.

Desta feita, não se contenta o sr. Presidente da República com a sublevação das massas operárias urbanas, e está disposto a levantar também as massas operárias rurais no maior centro agrícola do país, de molde a conquistar o Govêrno do Estado e empalmar a sua representação na Assembléia Legislativa, na Câmara dos Deputados e até no Senado Federal, sobretudo nestas duas casas do parlamento nacional, a fim de chegar à reforma da constituição e adaptá-la a seus criminosos designios.

Nutre o Chefe da Nação, no íntimo de sua consciência, o intuito de desforrar-se das fôrças armadas do país que, em outubro de 1945, cortaram a sua carreira de ditador delirante, a tempo indeterminado. Tendo ascendido à curul presidencial pelos votos duma corrente minoritária, pois que não alcançou a maioria absoluta dos votos do eleitorado brasileiro, está disposto, pela exploração demagógica das massas populares, a levantá-las em luta de classe e por êsse meio preparar o ambiente para a reforma constitucional que é a sua maior preocupação, a fim de manter-se indefinida e ditatorialmente no poder.

A cartada está lançada, todo o mundo bem o percebe. Os emissários do Ministério do Trabalho, que é a pasta política do atual govêrno, estão a agir levando a confusão a todos os setores, auxiliado por comparsas já marcados pela sua origem comunista. A pretexto da concessão dum salário mínimo, que ninguém honestamente se lembraria de negar, mas que deve ser fixado com justiça e alta equidade, a luta de classe está sendo preparada e vai ser desfechada pelo sr. Presidente da República. Daí a sua intervenção direta na política de São Paulo, conturbando-a por seus processos conhecidos e reiterados, e até opondo-se ao lançamento de candidatura de homem probo e administrador experimentado para que o futuro Governador de São Paulo venha a ser homem destituído de passado político, submisso às suas instruções para a completa transmutação da ordem política existente.

Ninguém terá esquecido a fase preparatória do surto caudilhista de 1937, com que o sr. Presidente da República amoleceu e surpreendeu a consciência cívica da nação. Agora a questão que preocupava os partidos, na escolha de candidatos dignos a governar São Paulo, deslocou-se do plano eleitoral para o da defesa da autonomia do Estado, que está sendo arrequinhado, mas acima de tudo para a salvaguarda do regime e das instituições democráticas, que constituem a armadura da constituição.

O momento, que ninguém se iluda, é pré-revolucionário; e a revolução está sendo dirigida do Catete, tendo como primeiro ato a absorção pela artimanha ou pela fôrça, de São Paulo. Essa é a verdade que precisa ser dita em voz alta, para que os paulistas se ponham em estado de alerta e não se deixem adormecer ou envenenar pela perfídia que vem de cima.

Diante da responsabilidade que assumiu para com o país e para São Paulo, só resta à UDN considerar o problema tal qual está pôsto, na sua extrema gravidade. Desta está convencida mas desgraçadamente esta convicção não é somente sua e está a empolgar todos os espíritos. Eis porque ela interrompeu as conversações que realizava com outros partidos. Tem-nos no devido aprêço, desde logo se diga. Dirige-lhes a sua palavra conclamando-os para que seja excluído, nesta conjuntura, o personalismo partidário. Há, por certo, um paulista cujo nome impoluto possa servir de denominador comum para as reivindicações autonomistas de São Paulo, no seio da federação brasileira para cuja grandeza tanto fêz no passado e para que jamais desmereçam o seu patrimônio no acêrvo das glórias nacionais.

Sente-se a UDN no dever de denunciar a São Paulo e a tôda a nação o que está ocorrendo. As instituições estão ameaçadas hoje, com os mesmos perigos que elas padeceram em 1937. Ela se dirige a tôdas as fôrças da nacionalidade, exprimindo-lhes seu angustiante, mas justificado sobressalto na certeza de que é melhor prevenir para evitar o mal do que sofrê-lo em lamentação inócua.

Insta que os paulistas se preparem para a luta que se aproxima tudo fazendo para que ela se resolva no terreno eleitoral. Afastado o perigo que se vem denunciando pela revolta da opinião pública nacional, deve São Paulo unir-se, ainda uma vez, para solucionar o seu problema político em têrmos que não ponham em perigo a moralidade administrativa e as instituições sob as quais vem fazendo sua marcha ascencional para a grandeza da Nação.

15 de fevereiro de 1954.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
EDITAL

COLETAS DE PREÇOS A SEREM REALIZADAS EM BELO HORIZONTE NO DIA 22 DE FEVEREIRO DE 1954

N.º 2 às 15 horas:	100 sacos de 60 quilos de batatas de primeira qualidade, tamanho médio.	
	2.000 quilos de cebolas de boa qualidade.	
	1.000 quilos de alhos, tamanho médio	
N.º 3 às 15 hs 15:	700 sacos de 60 quilos de feijão, tipos rapé ou catiara.	
N.º 4 às 15 hs 30:	200 sacos de 50 quilos de fubá comum.	
N.º 5 às 15 hs 45:	8.000 quilos de macarrão comum.	
N.º 6 às 16 horas:	4.000 quilos de café em pó.	
N.º 7 às 16 hs 15:	200 sacos de 60 quilos de milho, vermelho ou mesclado.	

NOTA: As propostas, devidamente seladas com Cr$ 1,00 e mais o sêlo de educação e saúde, deverão ser apresentadas à Comissão Julgadora, no dia e hora marcados, no escritório da Superintendência dos Transportes, à Rua Januária n. 130, em Belo Horizonte.

A proposta que não fôr acompanhada de amostra, será considerada prejudicada.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

O Que Se Diz:

...QUE o diretor de cinema Mervin Le Roy declarou em São Paulo que a delegação norte-americana veio ao Brasil mais para passar o Carnaval do que para participar do Festival...

●

...QUE o dito Le Roy acrescentou que êle e seus companheiros comparecem ao referido Festival apenas para justificar as passagens e a estada...

●

...QUE a reclamação da Federação das Indústrias contra a não inclusão de um industrial na delegação brasileira à Conferência de Caracas foi atendida, tendo sido convidados para o lugar o sr. Euvaldo Lodi, que recusou, o sr. Augusto Viana, que também recusou, e o sr. Ademar de Faria, que aceitou...

●

...QUE o ex-chanceler João Neves da Fontoura foi quem lembrou aos industriais a falta cometida pelo Itamarati não incluindo um de seus representantes na delegação...

Linha aérea do Brasil para o Japão

TOQUIO, 15 (AFP) — Os dirigentes das Linhas Aéreas Japonesas manifestaram sua inquietação diante da notícia segundo a qual uma companhia brasileira propunha-se a criar uma linha para o Japão, com tarifas inferiores às da linha que o Japão pensa criar para o Brasil.

Essa notícia se refere à "Real S. A. Transportes Aéreos" que, segundo se acredita no Japão, tenciona explorar uma linha nipo-brasileira, na qual as viagens custariam 20 por cento menos do que a tarifa internacional, que prevê 1.210 dólares para o percurso Tóquio-São Paulo, tarifa que deve ser observada na linha nipônica, cuja criação está marcada para o fim do ano em curso.

Se se realizar a concorrência brasileira, dizem os dirigentes japoneses, os nossos planos ficarão perturbados e ser-nos-á preciso combatê-lo tendo melhores aviões, melhor serviço e tarifas mais baixas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

PTB cearense apoiará o PSD; a UDN desconsolada

POLÍTICA ESTADUAL

Está inteiramente confirmada a notícia que o D. C. revelou, em primeira mão, denunciando a intervenção de Getúlio no PTB cearense e ordenando que êste partido apoiasse a candidatura pessedista do sr. Menezes Pimentel.

O PTB estava em coligação com a UDN e dispunha-se a apoiar o candidato udenista em troca de uma senatoria.

Os udenistas cearenses, especialmente o deputado Virgílio Távora, que, há pouco tempo, era um eufórico com a aliança PTB-UDN, confessa, agora, que esta aliança deixou de interessar aos udenistas, depois das denúncias que comprovam ser o sr. Carlos Jeressaiti (presidente do PTB cearense) um falsário de licenças de importação. Ao que tudo indica, o UDN sairá com a candidatura Paulo Sarazate, único nome popular de que dispõe para enfrentar a coligação PSD-PSP-PTP.

OS CANDIDATOS DO PL MINEIRO

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — O Partido Libertador está organizando a chapa de candidatos às Câmaras Legislativas. Os srs. Jacinto Marcelino Ferreira e Adolfo Mário de Oliveira concorrerão a uma cadeira na Câmara Federal. Para à Assembléia Legislativa já foram apontados os srs. Felisberto Pimenta, João Gomes Carneiro, d. Célia Brandão Lobato, Eli Léo, João Gomes Moreira, José Monteiro Lisboa, Geraldo Martins Mesquita, Aloisio de Carvalho e Sebastião Ferreira.

Não houve desentendimento

Não foi confirmada a notícia de que se haveriam desentendido os srs. Argemiro Figueiredo e João Agripino, na Paraíba. A notícia foi divulgada pelo "Correio da Paraíba" e o movel da divergência teria sido a composição de chapa da coligação UDN-PTB naquele Estado.

Da mesma maneira como os círculos udenistas e trabalhistas da Paraíba receberam a notícia da intervenção de Getúlio mandando que os trabalhistas passassem a integrar a coligação PSD-PL, da mesma maneira, isto é, com a mesma tranquilidade, tomaram conhecimento da divulgação da nota. A divergência Argemiro-João Agripino, significaria uma reviravolta política naquele Estado e a ascendência do prestígio do grupo José Américo-Rui Carneiro.

Surpresa na política baiana

Causou surpresa nos meios políticos baianos, a notícia do possível ingresso do ex-ministro Simões Filho nas hostes do PR, ao lado do sr. Manoel Novais. Recorda-se que o sr. Manoel Novais não tendo candidato ao govêrno da Bahia concordara em sugerir ao Governador, com o apoio do seu partido, o nome do ex-ministro da Educação e, no caso de rejeição, sustentaria, então, sua candidatura ao Senado, numa chapa de composição. Acontece, porém, que a vaga de senador a ser indicada ou apoiada pelo PR, encontra a reivindicação do deputado Augusto Viana que dêsse modo abriria caminho para a eleição de um parente afim à Câmara. O sr. Augusto Viana confirmou ao reporter que desde que o sr. Manoel Novais não reivindique para si o lugar de senador que possivelmente êste lugar lhe caberia. "Estou na idade (37 ...) que já se pode pensar numa cadeira no Senado", disse.

Nesta capital, encontra-se desde domingo, o sr. Laurindo Regis, secretário da Segurança da Bahia, cuja candidatura está sendo largamente anunciada nas ruas da cidade do Salvador. O sr. Laurindo Regis abordado pela reportagem do D. C. reiterou, porém, que só será candidato a deputado federal e, assim, porque o deseja o governador Regis Pacheco.

Prisões em Alagoas

MACEIÓ, 15 (Asapress) — O sr. José Tôrres, irmão do deputado Mário Tôrres, um dos gerentes da Fábrica Progresso, detido pelas autoridades policiais, foi posto em liberdade, antes mesmo que o Tribunal se manifestasse sôbre o pedido de "habeas-corpus" impetrado em seu favor. Segundo afirma a imprensa, José Tôrres foi prêso no interior da fábrica, independentemente de qualquer mandado judicial, e recolhido à Penitenciária, onde foi colocado incomunicável, sendo que seus próprios advogados não puderam avistá-lo. A polícia tem sido acerbamente criticada, especialmente o Secretário da Segurança. Si bem que suspeitasse estivesse o mesmo envolvido no crime de Santa Fé, nada justificava sua prisão.

ARANHA

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do sr. Osvaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda. O ilustre homem público, de quem temos divergido e poderemos continuar a divergir, nem por isso deixa de ocupar um lugar proeminente entre as grandes figuras do país. Homem de inteligência e de ação, figura de primeira linha quer nos cargos executivos, quer nos órgãos colegiados, o atual Ministro da Fazenda tem se desincumbido sempre das missões que lhe têm sido confiadas de maneira superior, com uma atuação marcante, que lhe valem a notória fama e elevado conceito que desfruta no país e fora dêle.

Vargas tem velha ojeriza pelos auxílios e subvenções

Plenário da Câmara

"Na verdade, estamos diante de um ato por omissão, em que o Presidente da República, contrariando o Congresso Nacional e seus próprios Ministros se isola prisioneiro — ai sim prisioneiro — de sua velha incompreensão do papel dos auxílios e subvenções e de sua ojeriza aos benefícios que não podem ser adjudicados diretamente à sua magnânimidade" — declarou ontem da tribuna o deputado Daniel Faraco ao criticar severamente o sr. Getúlio Vargas por impedir, através de numerosas e sucessivas medidas dilatórias, o pagamento dos minguados auxílios da União a milhares de instituições beneficentes em todo o País.

OJERIZA MANIFESTA

Acentua o orador que, desde sua primeira Mensagem ao Congresso, que o Presidente da República manifesta tal ojerisa aos auxílios e subvenções, considerando-os "favores e liberalidades às expensas do Tesouro Nacional". Demonstra, adiante, que pelo decreto 29.425 o Presidente da República entre outras e numerosas exigências, tornou obrigatório a apresentação do atestado de ideologia, que, em última análise, significava conformarem-se os dirigentes das entidades assistenciais, com "os princípios de organização política" do agrado do signatário do mesmo decreto.

Analisa, longamente, as marchas e contramarchas do processo de pagamento dos auxílios de 1951, inclusive após a abertura de um crédito especial pelo Congresso, no ano seguinte. A despeito de tôdas as promessas do Ministro da Fazenda, esgotou-se o ano de 1953 sem que o decreto fôsse assinado. Desta forma, Cr$ 200.000.000,00 deixaram de ser distribuídos conforme determinava a lei. "A essa hora, milhares de instituições devem rever desalentadas seus orçamentos, porque os auxílios com que contavam, sacrificou-os o Presidente da República, na área de seu arbítrio, em holocausto à sua concepção de poder e de govêrno" — acentuou o representante gaúcho.

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 41 deputados

— O SR. BRENO DA SILVEIRA reclama contra o descaso do IAPETC e do IAPM na conclusão de obras complementares dos conjuntos residenciais da Avenida das Bandeiras.

— O SR. CELSO PEÇANHA narra assembléia realizada na Associação Comercial de Niterói contra a vigência da lei 2114 que instituiu a obrigatoriedade da expedição de notas fiscais pelo comércio varejista.

— O SR. WOLFRAN METZLER denuncia manobras no sentido de baixar o preço dos derivados de suínos na época da safra gaúcha.

— O SR. VASCONCELOS COSTA protesta contra o movimento que visa transferir para Goiânia a sede e as oficinas da Estrada de Ferro Goiás, atualmente localizada em Araguari, Minas Gerais.

— O SR. ABELARDO MATA declara que, em discurso perante a Associação Comercial de Itaperuna, o Governador Amaral Peixoto manifestou seu propósito de recuar, diante do clamor público do Estado do Rio contra a lei de notas fiscais.

— O SR. FERNANDO FERRARI comenta resposta do Govêrno a requerimento de informações de sua autoria a propósito do andamento do inquérito realizado no Banco do Brasil sôbre irregularidades praticadas no período de 1946-1950.

— O SR. ALOISIO ALVES reclama andamento do projeto que reestrutura os quadros do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

— O SR. FELIX VALOIS critica, mais uma vez, a administração do Território do Rio Branco.

— O SR. SAULO RAMOS enaltece os serviços prestados pelo IAPETC em Santa Catarina.

— O SR. PLINIO COELHO, orador do grande expediente, conclui suas considerações a propósito do aumento do salário mínimo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 112 deputados
— Encerram-se as discussões dos projetos constantes da Ordem do Dia.

— O SR. CAMPOS VERGEL defende o restabelecimento dos tiros de guerra, nas zonas rurais.

— O SR. ALOISIO ALVES, no pequeno expediente, apresenta e justifica projeto de lei atribuindo recursos à Cia. Hidrelétrica do São Francisco para a extensão de suas linhas de energia elétrica ao Rio Grande do Norte.

— O SR. DANIEL FARACO acusa o sr. Getúlio Vargas de impedir, por medidas obstrucionistas, o pagamento dos auxílios e subvenções à entidades assistenciais.

— O SR. AZIZ MARON apela para o Banco do Brasil no sentido da dilação dos prazos de pagamento dos compromisses dos lavradores de cacau da Bahia.

— O SR. EUZEBIO ROCHA atribui "a exploração de certos jornais" a interpretação de que o "manifesto dos coronéis" é contra o movimento de sindicalização dos trabalhadores e contra o novo salário mínimo.

— O SR. PLINIO COELHO conclui suas considerações a propósito do aumento do salário mínimo.

— O SR. CHAGAS RODRIGUES reclama financiamento para a cêra de carnaúba, no Estado do Piauí.

— Encerramento: 17,10 horas.

Aprovado o projeto que aumenta as gratificações

Plenário do Senado

Finalmente, foi ontem aprovado o projeto que altera os símbolos dos valores referentes às funções gratificadas e cargos isolados do serviço público. Dois requerimentos de destaque, apresentados pelo sr. Othon Mader, foram rejeitados. O primeiro, visava excluir as autarquias dos benefícios da lei, argumentando o sr Mader que ao Legislativo não competia legislar sôbre o assunto, pois o estabelecimento de vencimentos dos autárquicos é matéria da competência do Executivo.

O segundo destaque, também rejeitado, visava excluir o artigo que dispensa os órgãos afetados pela lei, de aguardarem o registro no Tribunal de Contas, do crédito a ser aberto. Foi, assim aprovado, com uma emendas apenas, de somenos importância, pelo que o projeto retornará à Câmara dos Deputados.

PRAZO A ESGOTAR-SE

Termina agora o prazo para o Senado se manifestar sôbre o veto do Prefeito à resolução da Câmara dos Vereadores que estabelece o salário-família. Assim, será requerida urgência, para apreciação do assunto.

COELHO NETO

Mozart Lago requereu informações ao Ministro da Educação, indagando pelas providências tomadas por aquêle Ministério, no sentido de comemorar devidamente, no dia 21, o 90.º aniversário de nascimento de Coelho Neto.

EMBAIXADORES

Em Mensagem presidencial, ontem chegada ao Monroe, foram indicados os nomes dos diplomatas Carlos Maximiliano Figueiredo e Hugo Bethlem para embaixadores no Egito e Paquistão, respectivamente.

RECLAMAÇÃO

Kerginaldo Cavalcanti leu carta recebida de um funcionário do M. da Viação, reclamando contra a demora na aprovação do projeto que se encontra no Senado e do interêsse dac lasse do missivista. A propósito, o senador potiguar fêz comentários a respeito do salário-mínimo a ser elevado, manifestando-se favorável ao limite de Cr$ 2.400,00.

TRANSCRIÇÃO

Foi aprovado o requerimento há dias apresentado pelo sr. Onofre Gomes, solicitando transcrição, nos anais, do discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas, pela passagem do 3.º aniversário de seu govêrno.

Também foi aprovada transcrição do discurso pronunciado pelo sr. Ezequias da Rocha, nos funerais do sr. Melo Viana, em Belo Horizonte.

LICENÇA

O sr. Rui Carneiro solicitou licença até o fim da presente sessão.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: que modifica lei beneficiando emprêsas concessionárias de linhas regulares de navegação aérea; que autoriza o Executivo a gastar sete milhões de cruzeiros nos estudos e aproveitamento do potencial hidráulico do Salto Capivara e da Cachoeira da Fumaça; que põe à disposição do Banco do Nordeste, para exercer cargo na direção dêsse estabelecimento, o funcionário do Senado sr. José Vicente de Oliveira Martins.

GUATEMALA

Mais uma vez, o sr. Domingos Velasco falou sôbre a situação da Guatemala. Desta vez, o representante socialista leu entrevista concedida pelo nosso embaixador no Equador, sr. Carlos Silveira Martins (que estêve, por sete anos, na Guatemala), a propósito do assunto e desmentindo seja aquêle país um foco comunista.

16 de Fevereiro

Diário de um Repórter

CASTELLO

A OPA E A CAPA

O sr. Manhães Barreto, considerando a gravidade da situação paulista, aconselhou o governador Lucas Garcez a "tirar a opa e envergar a capa do Tenório".

Foi pelo menos isso o que disse o próprio Manhães, ontem, na Câmara.

GREGORIO E DANTE

O deputado Coelho de Sousa narrou para êste "diário" o seguinte episódio:

"Muitos escritores, apenas a editora lhes entrega o último livro, vão açodados, com um exemplar ainda cheirando à tinta, oferecê-los ao sr. Getúlio Vargas.

De sorte que o "tenente" Gregório, quando vê entrar no Catete um sujeito, com livro em punho, imagina logo que se trata de parturiente literário recente, que vai oferecer ao "chefe" um dos seus produtos.

O ex-adido comercial do Brasil, em Roma, Sparano, numa de suas últimas visitas ao Brasil, trouxe para oferecer ao Presidente uma maravilhosa miniatura da "Divina Comédia".

Como não conseguisse chegar à presença de S. Excia. entregou o precioso volume ao Gregório, com mil recomendações.

O "tenente" pegou o exemplar, sem grande apreço, mirou-o e remirou-o e, mais tarde, quando foi à presença do "chefe", entregou-lhe o volume com esta informação: "Presidente, esteve aqui o "seu" Dante que veio lhe trazer o livrinho dele!"

POETAS, AINDA

O poeta Geir Campos, poeta e editor, vai substituir no "O Globo" o repórter de assuntos internacionais José Guilherme Mendes, poeta inédito. Geir estreará na Conferência de Caracas.

HOJE
HORARIO 2 - 3¾ - 5½ - 7 - 8¾ - 10½
VITORIA
ROXY
LEBLON
AMERICA
BOTAFOGO
MENDESA
FLORIANO
MONTECASTELO
6ª feira
IRIS
SANTA ALICE
PAZ-CAXIAS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
ROBERT RYAN
MALA POWERS
ANTHONY QUINN
SUZAN BALL
em "CIDADE SUBMERSA"
(CITY BENEATH THE SEA)
Direção de BUDD BOETTICHER
Produção de ALBERT J. COHEN
TECHNICOLOR
IMPROP. 10 ANOS
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
COMPS. NACIONAIS

Paga
ATÉ ÀS 18 HS
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

Vai prosseguir o inquérito sôbre a CEXIM

COMISSÕES DA CÂMARA

Espera o deputado Daniel Faraco, presidente da Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM, reunir aquêle órgão especial por tôda esta semana, para tomar medidas relativamente ao prosseguimento de seus trabalhos de investigação.

Será, esta, a sua primeira reunião no período extraordinário, apesar de ter sido convocada, no fim da sessão ordinária do ano passado, para o dia dezoito de janeiro.

ATIVANDO AS INVESTIGAÇÕES SOLICITADAS PELA COMISSÃO

Em virtude dos entendimentos que teve o sr. Daniel Faraco, com o Ministro da Fazenda, os funcionários daquele ministério, que estavam fazendo as investigações solicitadas pelo relator do inquérito parlamentar, nos diversos departamentos da CEXIM, e aos quais foi também atribuída a liquidação daquela carteira do Banco do Brasil, ativam as referidas investigações, dando-lhes caráter preferencial.

É possível que, ainda na convocação extraordinária da Câmara dos Deputados, possa a Comissão de Inquérito conhecer o resultado das investigações solicitadas e consideradas de maior importância para o prosseguimento dos seus trabalhos.

SERÃO TAMBÉM BENEFICIADOS OS MUNICÍPIOS NOVOS

Foi aprovado ontem, na Comissão de Finanças, com parecer favorável do sr. Lauro Lopes, o projeto de autoria do sr. Raimundo Padilha, mandando computar os municípios novos, para efeito da distribuição das cotas do impôsto sôbre a renda.

ontem
hoje
amanhã
?
Seguros de Educação
e de
Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

Passagem N.o 1.000.000!

Alcança o avançado volume de vendas a conhecida e importante emprêsa "Nacional Transportes Aéreos"

Na foto acima, o passageiro número 1.000.000 da "Nacional Transportes Aéreos", no momento em que recebia a passagem das mãos de uma das funcionárias da "Nacional", assistida pelo sr. Francisco Barreto, gerente daquela agência

Um acontecimento que bem pode servir como exemplo do impressionante desenvolvimento das nossas principais emprêsas de navegação aérea — cuja expansão, aliás, vem situando a aviação comercial brasileira como a segunda de todo o mundo — acaba de ocorrer com a "Nacional Transportes Aéreos", na venda de sua passagem número 1.000.000!

Essa companhia que, há pouco mais de seis anos, iniciou as suas operações, lançando-se no então temerário comércio aéreo com apenas dois aviões, que trafegavam em arrojadas linhas de penetração, projeta-se hoje no cenário aeronáutico nacional como detentora da "maior rêde aérea do interior do Brasil", possuindo uma "fôlha de serviços" que é o mais eloquente atestado do quanto tem contribuído o transporte aéreo para o desenvolvimento econômico e social do País, como também da capacidade técnico-administrativa dos dirigentes das nossas emprêsas de aviação.

"RIO-ARAXÁ", A PASSAGEM N.º 1.000.000!

Na agência da "Nacional", no Rio, é permanente o vai-vem de passageiros e funcionários durante todo o expediente. O elevado volume de pedidos de reservas, as vendas, as informações sôbre horários das viagens, absorvem a atenção do funcionalismo, entretido que está em bem atender os seus clientes. Por isso, a súbita aproximação da venda da passagem número 1.000.000 constituiu motivo de surprêsa. A expectativa em tôrno do passageiro, ou passageira, que seria o adquirinte do curioso "ticket" não se prolongou por muito tempo. E naquele fim de expediente o comerciante J. Pawelkiewicz, estabelecido no Distrito Federal, ao realizar a compra de uma passagem a Araxá, tornou-se o passageiro "milionário" da "Nacional Transportes Aéreos".

Cumprimentado pelos funcionários da agência, e recebendo congratulações dos demais passageiros presentes, manifestou-se o sr. Pawelkiewicz surprêso ao mesmo tempo que satisfeito com a feliz coincidência, pois devota grande simpatia pela "Nacional Transportes Aéreos", decorrente do atencioso tratamento de que tem sido alvo por ocasião das viagens que tem realizado a bordo de seus aviões.

Informou, ainda, o sr. Pawelkiewicz ser a primeira vez que viajará a Araxá, onde espera se refazer de um longo período de atividades comerciais. E, com a facilidade de transporte permitida pela "Nacional" que também serve outras famosas estâncias balneárias — como Poços de Caldas, São Lourenço, Caxambu, Cambuquira e Lambari — pretende estender a sua viagem até essas outras cidades. Explicou, também, que o seu interêsse em visitar essas estâncias prende-se ao desejo de, aproveitando as férias, dedicar-se às artes plásticas, uma vez que artista pintor, tendo em sua juventude, na Polônia, cursado as academias de Belas Artes, de Varsóvia e Bruxelas.

— Por tudo isso, concluiu o sr. Pawelkiewicz, não poderia ter melhor início de férias, ao realizar uma viagem, soberanamente, como passageiro número 1.000.000 da "Nacional Transportes Aéreos".

Repercutiu no plenário da Câmara o Manifesto dos Coronéis

Repercutiu no plenário da Câmara, durante a sessão de ontem, o "memorial dos coronéis". Para o sr. Euzébio Rocha que se ocupou da matéria, em rápido discurso, cabe ùnicamente, a "jornais desvisados de sua missão de bem informar" a interpretação de que aqueles oficiais superiores pretenderiam "tutelar o movimento sindical do país bem como a luta dos trabalhadores pela fixação de um salário-mínimo mais razoável".

"Tenho certeza de que o manifesto que está dando motivo a que se abram manchetes nos jornais, não encerra no seu conteúdo, nenhum conceito que restrinja a livre manifestação dos trabalhadores — prosseguiu — e o direito de levarmos avante a campanha de sindicalização, campanha que visa transformar o sindicato no instrumento com que o trabalhador, valendo-se das garantias constitucionais, possa participar, cada vez mais, da vida política do País".

Afirma, adiante, que "certos jornais, a serviço dos grupos econômicos, querem impedir seja vitoriosa a campanha do aumento do salário mínimo. Repele tais manobras que, segundo afirma, não intimidam os que desfraldaram a campanha das indicalização e do salário mínimo, nem o Ministro do Trabalho. Assegura que, nesta emergência, o Exército está ao lado dos trabalhadores pois sente, como êles, a pressão do aumento do custo da vida.

A propósito, reclama a imediata discussão e votação do projeto concedendo uma gratificação de 20% aos militares que, há mais de um ano, estiverem no comando de tropa ou embarcados. Essa proposição, a seu ver, minorará a situação de agrúria financeira em que vivem as Fôrças Armadas.

Declara que "os movimentos que se processam no país de aumento de salário dos trabalhadores, de revisão da situação de funcionários civis e militares não podem ser considerados por ninguém como movimentos de agitação; são, ao contrário — sustentou — movimentos de defesa da ordem, levando a tranquilidade ao lar de cada homem, acrescentam um motivo a mais para que êle pense nas vantagens da democracia".

Declarou, finalmente, o representante trabalhista que seu pronunciamento tinha como principal objetivo deixar bem claro "o nosso propósito de prosseguirmos na nossa campanha de arregimentar trabalhadores, na defesa de um melhor salário-mínimo, da sindicalização do país" e manifestar a convicção de que "as Fôrças Armadas, instrumentos da defesa da ordem e da democracia só podem ver nesses movimentos um ensejo a mais para a consolidação dos ideais democráticos pelos quais lutamos".

O discurso do deputado paulista foi proferido, nos últimos instantes da sessão, com o plenário pràticamente vasio. Por isso, foi interrompido apenas uma vez pelo deputado Vitorino Corrêa que se apressou em esclarecer a tramitação do projeto relativo aos militares.

A proposição ainda não havia sido votada por estar aguardando informações do gabinete do Ministro da Guerra.

Apoio a Pereira Pinto desde que o senador saia do PSD

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Falando em nome da Comissão Executiva do PSP, o deputado Felipe da Rocha, líder ademarista, declarou, ontem, que o seu partido não poderia se pronunciar no momento sôbre a candidatura do sr. Pereira Pinto ao govêrno Estado, pois o mesmo ainda integra as hostes governistas. Como o PSP estava francamente na oposição, não poderia haver nenhuma identidade entre a referida candidatura e o programa pessepista. O orador concluiu dizendo que, além do mais, os seus correligionários estavam dominados pela impressão de que o senador Pereira Pinto alimentava ainda esperanças de vir a obter o apoio do Ingá.

DESPEJO

Ainda no expediente o sr. Almir Moura foi à tribuna para protestar contra o despejo promovido por uma emprêsa de loteamento, em Caxias, contra centenas de trabalhadores, a fim de lotear terrenos cuja propriedade ainda estava sendo discutida. O orador referiu-se também à visita das donas de casa norte-americanas a propósito da situação do café, declarando que a mesma constituia uma verdadeira intervenção na nossa economia.

Na ordem do dia, mais uma vez, deixou de haver número para as deliberações.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 3.000.000,00

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 16 DE FEVEREIRO DE 1954

A nossa opinião

Caracas

Cremos que o Itamarati merece louvores pelo cuidado e pelo interêsse que dedicou à preparação da Conferência de Caracas, estudando o temário de acôrdo com informações fidedignas e traçando um plano de ação à comitiva. Talvez seja essa a primeira vez que uma providência tão salutar é adotada pela nossa chancelaria, que trouxe ao Rio os chefes de delegação brasileira em todos os paises americanos para uma consulta objetiva sôbre os problemas continentais.

Entretanto, êsse cuidado com relação à orientação da representação brasileira à conferência, das mais importantes para o Continente, não foi seguido do indispensável critério na composição da embaixada que executará os planos estudados. Não é que faltem à nossa representação personalidades qualificadas para o desempenho da missão, bastando citar entre as pessoas credenciadas que a integram o próprio chanceler e o lider da oposição, sr. Afonso Arinos.

Não se compreende, contudo, que, dado o aspecto relevantemente econômico da conferência, não tenha o Itamaratí se lembrado de convidar para ajudá-lo algumas expressões da cultura brasileira no campo da economia e das finanças. Enquanto isso, fêz uma colheita de medalhões atuais ou inatuais, encaixando-os como decoração estapafurdia numa comitiva, que peca, além do mais, pelo excesso numérico. Perguntamos ao senhor chanceler, a quem naturalmente cabe a responsabilidade pelas indicações, o que poderão fazer em Caracas em benefício do Brasil e do entendimento dos povos americanos a doutora Berta Luz e o dr. Gustavo Barroso?

E' possível que o Ministro do Exterior tenha cedido a simples injunções de ordem palaciana, o que se explica a fraqueza da escolha, não a justifica. Nem imuniza o ministro das justas críticas, pois, sôbre nomear mal, nomeou demais, elevando os gastos de uma representação, que, de sóbria e técnica como devia ser, se tornou suntuária e amorfa.

Outra cogitação que se pode fazer a respeito da delegação brasileira à Conferência de Caracas — e nesse ponto a autoridade do ministro não está em jôgo — é a respeito da facilidade com que o líder da oposição aceitou como "normal" a situação brasileira atual, a tal ponto que julga dispensável sua presença no Brasil por enquanto para cooperar na formulação da nossa política externa. E' sem dúvida patriótico o gesto do líder de oposição que se compõe com o Govêrno em tôrno da defesa nacional no plano externo. Entretanto, êsse dever pode ser considerado em têrmos, de acôrdo com as circunstâncias. Nada impede que a UDN prestigie nossa política internacional. Entretanto, não se pode ver sem apreensão o fato de o líder dêsse partido abandonar o pôsto de luta no momento em que a luta está mais acesa.

A "batalha da moralização"

A Procuradoria do Tribunal de Contas realizou, no apagar das luzes do govêrno Dutra, grande campanha em prol da moralidade administrativa. Em pareceres que tiveram ampla publicidade, e em declarações aos jornais e ao rádio, aquêle órgão fêz grande celeuma em tôrno de algumas irregularidades verificadas nas suas tomadas de contas. Chamou mesmo os esforços que então desenvolveu de "batalha da moralização".

Passaram-se três anos, durante os quais têm ocorrido escândalos que enchem de revolta a Nação. Mas, com surprêsa geral, a douta Procuradoria não reeditou as façanhas do final de 1950. Será que está desanimada? Terá sido vencida pela fadiga? Ou lhe pareceu que o estilo da outra jornada era um tanto demagógico, preferindo agora agir mais discretamente? Não podemos dar respostas a essas perguntas. Certamente há motivos para a sua atual conduta, como os deve ter havido para a anterior. De qualquer forma, quando a imprensa e o Congresso reagem contra os atentados ao patrimônio público, a Procuradoria do Tribunal de Contas deve reerguer a voz e se engajar na sua "batalha da moralização".

Fálta dágua e inundações

VIERAM as chuvas com as clássicas inundações da cidade. Ao drama da escassez seguiu-se o do excesso dágua. Em ambos os casos sofre o carioca. E tudo porque não temos administração municipal.

De fato, com os seis bilhões que arrecada a Prefeitura, poderia a cidade contar com um serviço eficiente de águas e esgotos. No entanto, o que existe é apenas um departamento com êsse nome, onde o sr. Iêdo Fiuza gasta dinheiro e serve muito mal à coletividade.

Agora, à vista dos últimos temporais, deve ter sido atenuada a crise de abastecimento do "precioso líquido". Mas, dentro em breve, voltará a sêca. E, com ela, a grita do povo, que ainda não aprendeu a viver sem água. Então, serão improvisadas medidas de emergência, de efeitos limitados.

A Prefeitura precisa de fazer alguma coisa. A terceira adutora deve ser construída ràpidamente. E também melhorada a rêde de distribuição. E' êste o momento de agir com firmeza e energia. A população carioca, que suporta a mais pesada carga fiscal do país, exige dos seus governantes um pouco de trabalho e de atenção pelos interêsses públicos. O Rio necessita de água. O problema é simples e pode ser resolvido ràpidamente.

Clama, ne cesses...

O PROBLEMA de menores abandonados apresenta-se cada vez mais complexo, mais difícil de ser solucionado. O Ministro da Justiça nomeia comissões para traçar um plano de emergência, o novo diretor do SAM entra espetacularmente nas suas funções, realizam-se congressos para debate da questão, e, no final das contas, a história permanece como estava, agravando-se ainda mais.

O Curador de Menores, nesta capital, sr. Eudoro Magalhães, falando a um dos nossos colegas, acentuou em linhas apavorantes o desamparo da infância sem lar em nossa terra. As referências feitas pelo referido Curador são de estarrecer, num país que faz propaganda da sua civilização, que quer incentivar o turismo e cujo Govêrno procura se mostrar à altura da hora que vem passando. Primeira declaração impressionante do curador Eudoro Magalhães: existem no Rio de Janeiro "mais de 150.000 menores que perambulam pelas ruas, abandonados, precisando de proteção, por favelas e antros de perdição, em escolas de crime, sem que o Juizado de Menores possa tomar a mínima providência.

Eis aí um quadro espantoso. Sòmente essa informação bastaria para movimentar as autoridades no sentido duma ampla campanha de solidariedade humana e de amor ao Brasil. Será que o Govêrno ignora tudo isso? Sabe, sim. Está farto de saber. O que falta é iniciativa, o que falta é vontade de ser útil à Nação, o que falta é um plano de recuperação dessa geração, mas um plano que não seja elaborado em segrêdo...

O Juizado de Menores vive ainda porque não foi extinto. Por maior que seja a boa vontade do magistrado que o preside, êle tende a se esfacelar, porque lhe falta tudo: verbas, pessoal, atribuições definidas etc. Mas não devem os responsáveis pelo Juizado de Menores calar a bôca ante a displicência oficial. E' necessário gritar, protestar, falar, a fim de ver se, algum dia, o Govêrno se dispõe a ouvir. Clama, ne cesses...

O DEVER DE RENÚNCIA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

NEM sempre é fàcil meter na cabeça de um político o espírito de renúncia, mesmo em defesa das instituições e a bem do Brasil. O político raciocina por outra lógica: "Esta é a minha oportunidade", pensa consigo-o "e talvez não me apareça outra, nunca mais" a oportunidade aludida pode ser a de candidatar-se a Presidência, ou à Vice, ou ainda ao govêrno do seu Estado, e o político a ela se agarra, como pingente ao balaustre.

E' perfeitamente compreensível, da parte de um homem público êsse desejo de alcançar o Govêrno, do Estado ou país. Em si mesmo, nada tem de condenável tão natural interêsse, admitindo-se que se inspire, em grande parte, no desejo de realizar e de servir. Será, mesmo, louvável que os homens que se dedicam à vida pública tenham aspirações ao Govêrno, coroamento natural de uma atividade política feliz.

Instinto de conservação

O que não é natural é que a veemência de tais aspirações não deixe ver mais nada e se sobreponha a todos os sentimentos e deveres para com a própria consciência e para com o país. Suponhamos um aspirante com justo título. Pode ser candidato? Pode. Mas, de qualquer maneira? Não. Se para isso lhe fôr exigido um crime ou um procedimento indecoroso, sua aspiração deixa de ser defensàvel. Se as circunstâncias indicam que sua candidatura, por qualquer motivo, representa um risco para a Nação, ameaçando a tranquilidade pública e a segurança das instituições, o mais rudimentar sentimento de patriotismo convida o aspirante a renunciar: a ninguém é lícito sobrepor seu amor-próprio, sua vaidade, seu interêsse pessoal, ao bem-estar coletivo, à segurança do regime e à tranquilidade da Nação.

Ninguém contesta nada disso. Exposta a questão em tese, todo mundo concorda que realmente assim é. O diabo é passar do terreno das idéias para o da prática, e dar o exemplo, adotando o comportamento teòricamente preconizado. Aí é que surge a clássica diferença entre o dizer e o fazer e começa a contradança dos interêsses pessoais ou de grupo, mesquinhos, afinal de contas, em face do interêsse nacional.

Não fosse isso, e o problema sucessório, na União e nos Estados, não teria dificuldade, num momento como o atual, em que tudo sugere a conveniência, mais que isso: a necessidade da aliança entre os partidos democráticos, para oporem resistência vitoriosa ao sindicalismo peronista, que é o adversário comum. A demarcação entre os dois campos se faz, portanto, naturalmente. Quem deve formar no campo democrático da defesa do regime? Todos os partidos não-queremistas ou peronistas. Isto é a evidência mesma. E' a conduta que a todos deveria indicar o simples instinto de conservação.

Da irresponsabilidade ao crime

AQUI, porém, entra a inconsciência, a irresponsabilidade e até mesmo o crime. Entre os aspirantes, há de tudo: desde os que tapam os olhos para não ver, até aos que se prestam deliberadamente a fazer o jôgo do adversário, na esperança de uma eventual composição com êle.

"Vamos que êle tente dar o golpe e não consiga. Nesse caso, buscará uma retirada honrosa, aceitando um candidato que posso, perfeitamente ser eu". Êsse pensamento secreto é estimulado em todos pelo sr. Getúlio Vargas, cuja técnica é exatamente a de fazer de cada homem público em evidência e considerado "papável", um candidato certo de si mesmo, confiante no apoio do presidente, para que, assim, todos êsses candidatos se entredevorem. Êste é o exemplo de inconsciência e irresponsabilidade.

Agora, o crime. A primeira idéia do crime traduz-se neste outro pensamento íntimo: "Vamos que êle consiga dar o golpe em boas condições. Nesse caso, irei ao Govêrno por nomeação, mas, que importa, se obtiver o Govêrno — um Estado, um Ministério? Quando, mais tarde, a democracia ressurgir, sempre se há de dar um jeito... se ela ressurgir mesmo. Às vêzes custa tanto que o renascimento não é para os nossos dias".

Nessa base, o aspirante serve aos propósitos antidemocráticos, jogando no prêto e no vermelho e pouco se lhe dando o que seja feito das instituições, da tranquilidade pública, das liberdades, do regime e do próprio Brasil. Eis o crime, e crime imperdoável de traição aos interêsses da Pátria, cuja defesa é a única razão de ser da vida política de cada um e o que legitima as aspirações de govêrno.

Ciência ao Alcance de Todos

PLANETÁRIO

A astronomia é sem dúvida um dos ramos da ciência que mais se popularizou. O interêsse despertado no povo é bem grande e podemos contar com um elevado número de amadores que com suas simples lunetas ou pequenos telescópios integram um exército de pesquisadores do espaço.

Por provocar tanto interêsse geral, é que devemos facilitar ao povo o máximo de instrução nesse sentido.

Infelizmente, a maioria ainda ignora muito sôbre os astros, e desconhece quase totalmente as leis do nosso sistema.

Para tal divulgação existe um aparelho, que de tão detalhado é deveras impressionante: o Planetário, existente nos Estados Unidos.

Atualmente, conta êste país com dois Planetários. O primeiro o Planetário de Hayde, funciona junto ao Museu de Nova Iorque, num prédio, especialmente construído para tal fim. O segundo, o Planetário de São Francisco da Califórnia, representa um grande esfôrço dos cientistas e do povo dêste lugar.

O Planetário de Hayde ocupa um prédio dividido em dois pavimentos principais. No pavimento térreo há uma roleta onde se paga 90 cent., para se entrar. Neste pavimento, os visitantes podem apreciar a coleção de meteóritos.

Passando a um grande salão circular com cadeiras dispostas em círculo, vê-se no teto um planetário: um grande globo luminoso representando o Sol. Em tôrno dêste globo, estão distribuídos trilhos concêntricos nos quais estão fixadas as caixas de relojoaria que animam pequenos globos opacos, que representam em escala aproximada os plenetas com seus respectivos movimentos em tôrno do Sol.

Arcabouço metálico do planetário de São Francisco

Na ordem de afastamento do Sol, estão Mercúrio, Netuno, Terra, Marte, Júpiter e Saturno, todos com seus respectivos satélites, que também possuem movimentos naturais.

Apenas os planetas mais exteriores não estão representados, como por exemplo Plutão que de tão afastado exigiria um salão de um tamanho absurdo, para respeitar a escala.

Tal exposição é acompanhada de uma seção explicativa, feita por um locutor especializado, que se coloca no centro do salão e fala sôbre o Sistema Solar, explicando seus movimentos, sua colocação, sua distância, etc. Logo depois desta explicação, os planetas começam a se movimentar.

TERMINADA esta seção, passa-se para o segundo pavimento, que na realidade é o mais importante.

É também um vasto salão de forma circular, porém com um teto que tem a forma de um grande hemisfério.

O centro vago do salão está ocupado por um enorme e complicado aparelho, cuja forma lembra o de um enorme haltere. E' um possante projetor, todo movido elètricamente cuja carcassa metálica é crivada de furos.

Êstes furos são dotados de lentes, cada qual enviando um feixe luminoso que projeta no teto uma imagem do céu.

Iniciada a seção as luzes são apagadas e lentamente começa a se ouvir uma música suave ao mesmo tempo que aparece na base do hemisfério a silhueta da moderna cidade de Nova Iorque, de uma maneira tal que dá ao ambiente a nítida impressão de ar livre.

Assim, o espectador tem a ilusão de estar em contato com a natureza, e que todo aquêle esplendor de astros é uma realidade.

Êste projetor, com suas numerosas lentes, reproduz perfeitamente o aspecto do céu noturno de qualquer época do ano, e latitude terrestre, o que dá ao espectador uma visão das constelações.

Para tal fim, as diferentes lentes projetam no dispositivo as respectivas imagens.

Também nesta sala, existe um locutor instalado num palanque, que tem ao seu alcance o painel de movimentos e luzes do aparelho.

Por esta exposição pode-se ter uma idéia do enorme valor que representa tal aparelho para a divulgação científica.

Além de ser uma distração, é sem dúvida alguma uma fonte de instrução.

Agora, conta a população de São Francisco da Califórnia com um aparêlho idêntico, o segundo nos Estados Unidos.

Tal iniciativa surgiu de uma simples conversa, entre o dr. G. Dallas Hanna, curador de paleontologia e técnico em ótica, com Albert G. Ingalls.

Daí, ao problema de angariar fundos, o que foi divulgado na revista "Pacif Discovery".

EM três anos apenas a Academia, isto é, a "California Academy of Sciences" com uma campanha bem realizada, apurou dos cidadãos contribuições avultadas.

Surgiu depois o grave problema da aquisição das diferentes e especializadas peças do aparêlho, sendo para isto necessário que as fôssem encomendar à fábrica Zeiss.

Assim, inteiramente construído pelos próprios idealizadores, adquirindo apenas as peças, compradas por meio de doações, o Planetário de São Francisco é hoje uma realidade.

TÃO custoso aparelho, de forma tão complicada, devia existir, entretanto, em todos os paises para uma real divulgação da ciência que tanto interêsse desperta na humanidade: a astronomia.

A OPINIÃO DO LEITOR

O Saps não ensina a comer e vende caro a refeição

PARA o leitor Lino Monte o Saps já nem é uma organização, mas uma conspiração que despistou "e continua despistando a Imprensa Livre, a Câmara, o Senado, a Oposição, as Comissões de Finanças, o Brigadeiro Eduardo Gomes, o ex-presidente Eurico Dutra, as Classes Conservadoras e o próprio povo que, sob o eufemismo de "trabalhadores" a entidade pretende beneficiar".

O sr. Lino Monte, depois dessa apresentação simplista do Saps, passa a demonstrar porque e diz que ninguém procurou saber se em nações que servem de modêlo à Civilização, como Inglaterra, Estados Unidos, França, Suíça e Holanda, possuem autarquias dessa natureza "inteiramente exóticas num regime democrático". E chega ao extremo: "Nem na Russia seria possível, em pleno regime comunista, uma organização impatriótica, de fins inconfessáveis como o Saps, restaurantes populares brasileiros". Diz o sr. Lino, adiante, que sob o pretexto de educar o povo em assunto de alimentação, na realidade o que o Govêrno faz é vender a alma dos operários por um prato de lentilhas. E define o Saps: "O Saps equivale um curral, onde diàriamente o Govêrno, sob o pretexto de fornecer uma refeição barata, reune o povo para ouvir a sua propaganda cruel e fementida. Meter-se numa fila de quilômetros e, enquanto almoça ou janta, olhar para o casse-tête dos guardas da autarquia". Êsse regime descrito pelo sr. Lino Monte "está depravando a alma popular. E' o regime dos campos de concentração de Hitler: Ducau, Buchenville".

O sr. Lino Monte continua: "Aliás, o povo, para almoçar ou jantar no Saps, nos seus diversos restaurantes, desde o da Praça da Bandeira (onde há música, microfone, biblioteca, conselhos aos trouxas, futebol, etc.) o povo tem que se matricular, se identificar, com retratos, carimbos e outras coisas. Identificar-se para pagar, como se para almoçar ou jantar, neste Govêrno, já constituissem crime".

O sr. Lino Monte divisa, então, o futuro negro do brasileiro no regime sapiano. Vejam só o que vai acontecer: "Isso quer dizer que, perpetuada, com o tempo, a obra nefanda que é matar pela concorrência e pelo casse-tête os demais restaurantes da cidade e do país, o trabalhador hoje, e amanhã o povo, terá que entregar o rosto para tatuar, se não quiser, em tôda a vastidão do território brasileiro, ficar sem comer". Êsse tatuamento nacional não encontra paralelos em época alguma. E' o proprio Lino quem o diz: "Nem Lampeão, nas suas caatingas, exigia tanto, de tantos brasileiros desgraçados".

E o sr. Lino Monte, então, adverte àqueles que são responsáveis pela orientação da opinião pública. Estão cegos. Não viram nada ainda. E o grande perigo aí está: "O Saps é um polvo que tende a aumentar, com fins criminosos, sob as vistas complacentes da Imprensa e de todos os defensores da Democracia, senadores, deputados, vereadores, que ainda não se deram conta de que o Govêrno, com Getúlio ou sem Getúlio, porque o mal ultrapassará o próprio Vargas, escravizar ou iludir o estômago do povo, a Liberdade estará perdida". E Rui defendeu a Liberdade, acrescenta o sr. Lino.

Finalmente, o sr. Lino Monte conclui: "O povo brasileiro perderá o direito de se alimentar, a não ser se êste direito lhe fôr outorgado, como na Constituição de 37, pelo tirano, a cada cidadão, mediante dois retratos, o de Getúlio e o cidadão carimbado, por um preposto de Vargas. Nenhuma nação do mundo já sofreu uma ameaça maior do que esta do Saps, ameaça cara, sobretudo porque com a transigência fementidamente legal de todos os poderes da República".

CATÓLICOS CONTRA BATISTAS

Mas uma carta, esta do sr. Pedro Augusto Azevedo: "Tenho recebido várias cartas de "batistas, protestantes et caterva", através da coluna "Opinião do Leitor". Lembro-me das diabruras de Asmodeo. Nem todo mundo sabe que Asmodeu é um dos mais graduados espíritos infernais. Foi êle o tal que assassinou, no tálamo nupcial, os sete maridos de Sara. E a não ser uma energia e eficaz intervenção terapêutica do arcanjo Rafael também teria sido vitimado o jovem Tobias, o oitavo espôso da formosa filha de Rafael. E quem poria em dúvida que o maldito Asmodeu não teria sido o executor de Lucifer na difícil missão de tentar nas invias florestas de Tupan? O que é certo é que o astuto Asmodeu, coordenador diabólico de todos os espíritos malignos que vagam pelo mundo tentando a perda das almas, é a encarnação fiel do protestantismo, batista et caterva, a quatro seculos. O douto Abbé Monineu, inspirado autor do livro "Espírito do Cura Dars" conta que um santo, ao passar, certo dia, diante de um convento, notou que uma numerosa legião de espiritos malignos atormentavam os religiosos sem conseguirem seduzi-los. E passando diante de uma cidade viu ainda um só demônio, sentado cochilando, de braços cruzados fazendo andar em tôda a população. O santo pergunta-lhe como é que êle era só pára uma cidade tão populosa, enquanto que era tão grande o número de demônios para atormentar um pugilo de religiosos. Respondeu-lhe que êle só era bastante para a cidade, porque o trabalho estava feito, o pleito estava ganho. Ao passo que para os frades e freiras mortificados dos conventos, exigiam-se grandes esforços e por isso mesmo maior número de operadores. E quem estava mesmo com a razão era mesmo o demônio cochilador. Êste tinha diante dos olhos tôdas as suas vitimas.

Com minha aparência dêste fato estão procedendo, agora, os senhores protestantes, atacando, acremente, a Santa Igreja Católica Apostólica Romana. E para completar o lúgubre estribilho, lotes de corvos compostos de protestantes, batistas e livre pensador, como o sr. José Carvalho, semeando a confusão, a indisciplina e a cizânia no meio do povo e nas almas critãs da cidade abandonada dos espiritos tentadores. E tudo mais que nem convém relatar. E quando o demônio ia respondendo ao santo que a conquista das almas penitentes de frades e freiras enclausurados era mais difícil, lá dos antros infernais partia uma satânica e estrondosa gargalhada de Asmodeu, recordando a memorável conquista de frei Martinho Lutero e da irmã Catarina de Bora, sacrilegamente unidos, porque no século décimo-quinto não existisse um pastor de marca registrada, tipo do mesmo Lutero, para patrocinar, defender e legitimar tão torpe e vergonhosa mancebia. Tudo isso são proezas e diabruras de Asmodeu".

Oferta de Singman Rhee à França

Georges Wolff

Syngman Rhee

WASHINGTON — O oferecimento sul-coreano de enviar uma divisão à Indochina não suscitou senão um interêsse puramente formal nos meios autorizados desta capital. A proposta do presidente Syngman Rhee, dirigida ao Comando das Nações Unidasn a Coréia, já foi alvo de uma rejeição virtual da parte da França. De qualquer maneira, o govêrno norte-americano, na medida em que a proposta lhe diz respeito, não lhe dará curso. É por mera cortesia para com o govêrno de Seul e para com seu chefe que os porta-vozes de Washington declaram que a idéia do envio de reforços sul-coreanos à Indochina está em estudos. Eventualmente, caberia ao presidente Eisenhower tomar uma decisão. Materialmente, ela diria respeito ao transporte de Pusan para a Indochina de uma divisão sul-coreana. Mas essa medida teria certamente, salientam os meios competentes, uma importância e repercussão consideráveis. Forneceria ela um pretexto fácil à China comunista para uma intervenção direta na Indochina. Comprometeria, por outro lado, a defesa da Coréia do Sul, que será privada dentro de três meses do au-

(Conclui na 9.ª página)

SASSARICANDO

— Como é, Excia! Queremos menos Carnaval e mais pão...

Alimentação, cuidados e problemas da criança

Prof. José Martinho da Rocha

Higiene física e mental das gestantes

MAIS que normalmente, os cuidados higiênicos pessoais **(banho diário e o escovamento dos dentes** com pasta alcalina) merecem desvelos particulares na mulher em período de gestação. A assistência por dentista deveria ser constante no seu curso, já que o prejuízo dos dentes e a formação de cáries são mais comuns nesse transe.

As mamilas dos seios, a partir do 6º mês de gravidez, pelo fato de segregarem serosidade que ao secar pode irritá-las, devem ser, de forma delicada, lavadas diàriamente com água morna fervida e sabão, ou água boricada a 3 %, com chumaço de algodão, sendo, à noite, tocadas com glicerina ou recobertas com vaselina esterilizada. Quando as mamilas não são bem conformadas, ou estão deprimidas, costumam os parteiros aconselhar trações ritmadas ou exercícioos de endireitamento, proveitosos para o aleitamento futuro do bebê.

Resume-se num só conselho a norma do vestuário feminino durante a gravidez: — não apertar o corpo com vestidos angustiados, nem usar cintos, ligas apertadas ou porta-seios demasiado justos. Cintas especiais, entretanto, ou ainda porta-seios de diferentes tipos, feitos sob medidas, são recomendáveis. Há modelos especiais para roupas de gravidez, mesmo nos mais elegantes figurinos de modas.

Sapatos não deverão ser apertados, nem de salto alto, preferindo-se folgados, de salto baixo, largo e sólido, próprio para suportar o aumento de pêso que, em virtude da inclinação cada vez maior da espinha para trás, até o fim da gravidez, exerce compressão sôbre os calcanhares. Tais sapatos garantem maior firmeza na marcha e evitam quedas perigosas. Pés ligeiramente inchados são comuns no curso da gestação. Moderada infiltração de todo o organismo não é anormal, salvo denunciada pelo médico e exame de urina, exigindo regime alimentar especial, geralmente com pouco sal.

A melhor ocupação da gestante será fazer um **curso de Puericultura** enquanto espera o bebê, ou realizar leitura de guia materno que lhe ensine diretamente princípios de higiene infantil, dispensando conselhos alheios e deixando de informar-se acêrca de moléstias, caindo em desassossêgo.

Os olhos devem ser recreados com o espetáculo de fatos normais e exemplos de beleza. Exigiam, com razão, povos antigos e fortes que as grávidas passassem as horas contadas, de espera do futuro bebê, junto às estátuas bonitas, copiadas de modelos excepcionais. Isolar-se socialmente equivale a fugir de emoções prejudiciais, já que motivos banais da conversação humana são a morte, o dinheiro e o escândalo. Variam com os temperamentos as inclinações pelos gêneros literários, convindo talvez mais ler, no curso da gravidez, livros ligeiros de viagens e biografias, não os romances realistas ou de ficção.

Elemento de confiança profissional e moral, como o parteiro, deve ser escolhido com antecedência, não só para orientar a conduta em todo o curso da gravidez, como assegurar maior tranquilidade de espírito com relação ao momento do parto. Prefira-se sempre que o parto seja em casa de saúde, onde há médico de plantão permanente e enfermeiras capacitadas para socorro imediato mais eficiente, se necessário, além de pessoal de serviço habilitado a aumentar o confôrto do organismo que vai sofrer, ou já sobreu abalos, precisando de repouso. A dona de casa, briosa de suas atribuições, não renuncia fàcilmente a interferir na direção trabalhosa do seu lar — donde, portanto, deve ser afastada. Os regulamentos das maternidades lutam infelizmente contra a transformação do quarto da mulher que acabou de dar à luz, em animada sala de visitas. Os romanos penduravam uma coroa à porta das casas das parturientes a fim de que respeitassem o seu asilo.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

'Desvirtuamento da campanha de boa visinhança para criar clima favorável à especulação baixista'

De regresso aos Estados Unidos, o Embaixador do Brasil condena energicamente a campanha contra o café — "Subversão total de todo o sistema de cooperação que vem sendo promovido há mais de 50 anos" — Novo protesto da Venezuela

NOVA YORK, 14 (UP) — O embaixador João Carlos Muniz, ao chegar ao aeroporto internacional de Idlewild, fez as seguintes declarações à United Press sôbre a situação do café:

"Antes de mais nada, desejo tornar bem claro que não é nem pode ser minha intenção fazer crítica a atos do govêrno norte-americano ou a qualquer aspecto do regime interno dos Estados Unidos. Minhas declarações sôbre êste assunto, já que sou interpelado por representantes dos jornais norte-americanos, obedecem exclusivamente ao desejo de resguardar a política de boa vizinhança e o sistema de cooperação amistosa que vem se desenvolvendo há cêrca de um século entre os povos dêste continente. O pan-americanismo constitui uma admirável experiência realizada por povos livres os quais, guardando as peculiaridades de sua cultura e de seu processo histórico, procuram, por meio de uma estreita associação político-econômico-cultural, realizar um destino continental.

O QUE REPRESENTA O CAFE'

No desenvolvimento da política de boa vizinhança, um produto, o café, representa como que o traço de união entre o Norte e o Sul do Hemisfério ocidental. Ao café se deve em boa parte o progresso realizado pelos países latino-americanos, os quais quase todos têm nêsse produto a base de sua economia. O fato dos Estados Unidos oferecerem ao café um mercado amplo, ascendente e irrestrito deu origem a um intercâmbio crescente de mercadorias e serviços no Continente americano, ao mesmo tempo que constitui um fator importante para o desenvolvimento econômico das repúblicas latino-americanas. Manter e ampliar êsse intercâmbio constitui, portanto, um postulado da política da boa vizinhança. Quaisquer fatos que possam afetá-lo, diminuindo ou introduzindo desconfianças e atritos em seu financiamento, devem merecer a cuidadosa atenção de todos aqueles que se empenham pela conservação do sistema inter-americano.

IMPORTANCIA DA COOPERAÇÃO ECONÔMICA

A importância da cooperação econômica e comercial entre os países da América foi sempre encarecida em todas as reuniões Pan-americanas. Assim é que, em Chapultepec, estabeleceu-se um sistema de Consultas que entraria em funcionamento tôda a vez que uma medida adotada por qualquer das Repúblicas Americanas viesse afetar desvantajosamente as relações comerciais entre os países do Continente. Êsse princípio foi depois reafirmado na 4.ª Reunião de Consulta realizada em Washington em 1951. Ao formular tal princípio, os povos americanos tiveram em mente o propósito de resolver sempre pela cooperação, pela troca de vistas e informações, uma palavra, por forma amistosa, suas divergências no campo comercial e econômico. E' da maior importância preservar esta conquista do pan-americanismo e evitar que tais divergências quando ocorram sejam transferidas do plano da consulta a fim de chegar a conclusões objetivas para o plano das paixões que impedem o julgamento sereno e acabariam por destruir o resultado de muitas décadas de colaboração.

INCONVENIENTES DA DEMAGOGIA

O que se está passando com o café pode servir-nos para ilustrar os inconvenientes que decorrem para as boas relações entre os povos do Continente do trato emocional das questões. Após um longo período de níveis baixíssimos, os preços do café, a partir de 1950, passaram a ser compensadores para os países produtores. Este fato criou incentivos para novas plantações, que já prometiam safras abundantes quando fatores de ordem climatérica, como a sêca e ultimamente a geada, vieram reduzir consideravelmente a oferta em face de uma procura crescente. Os fatos e os dados estatísticos referentes à presente conjuntura, já foram suficientemente esclarecidos e analisados nas declarações feitas pelos Ministros das Relações Exteriores e da Fazenda de meu país, bem como pelo Presidente do Instituto de Café e pelo Bureau Inter-Americano do Café de New York. Não há necessidade que os repita neste momento. As autoridades brasileiras, não só prestaram êsses esclarecimentos como também o Instituto do Café do Brasil extendeu um convite a várias enidades e personalidades norteamericanas que quizessem averiguar in loco o acerto das declarações oficiais a visitarem as áreas produtoras do café no Brasil de forma a ajuizar-se por si mesmas da situação.

Essas visitas estão em curso, aguardando-se os depoimentos dos visitantes. Antes mesmo que o Presidente Eisenhower houvesse ordenado o inquérito pela Federal Trade Commission, o Govêrno do Brasil se havia pronunciado em favor de uma ampla investigação dos fatos.

DESVIRTUAMENTO DA BOA VISINHANÇA

Diante dessas medidas, tendentes a apurar os fatos e a esclarecer a opinião pública, a agitação em favor do boicóte contra o uso do café constitue um elemento perigoso e um desvirtuamento completo da política da boa visinhança. Êsse apêlo às paixões, pondo em movimeno fatores de ordem subjetiva a fim de criar por meios psicológicos um clima de especulação baixista, constitue uma subversão total de todo o sistema de cooperação que vem sendo promovido há mais de 50 anos pelas conferências Pan-americanas e pelas Reuniões de Consulta. O que se visa é a oficialização pelos poderes públicos de um boicote do café organizado por entidades privadas. Não creio que tal cousa venha a produzir-se pois acredito no sentido de fair-play do povo norte-americano e em sua vocação continental. Estou certo de que a razão e o sentido de objetividade voltarão de novo a imperar neste assunto.

Protesto venezuelano

CARACAS, 15 (AFP) — A "Asociacion Venezoelana de Cafeteiros" dirigiu um memorando ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Fletcher Warren, a respeito da campanha nos Estados Unidos a favor de preços baixos para a venda do café, segundo produto de exportação da Venezuela depois do petróleo.

O memorando consta de 5 pontos contestando as razões invocadas pelos partidários dos preços baixos do café nos Estados Unidos e convida um grupo de técnicos agrícolas norte-americanos a visitar a Venezuela para "observar no local as dificuldades que enfrenta a produção cafeeira e as razões que justificam os atuais preços". O 1.º ponto do memorando assinala que os preços atuais não são produto da indevida especulação dos países produtores mas do aumento da procura e da escassez mundial de produção. O 2.º proclama que o café é, na América Latina, "o primeiro abastecedor de dólares com que atualmente se pagam os produtores norte-americanos mais caros". O terceiro manifesta . opinião de que tôda a regulamentação do preço do café nos Estados Unidos faria desviar o comércio recíproco para a Europa e que, "no caso da Venezuela, essa consequência resultaria imediata se fôssem estabelecidas restrições as compras tanto de café como de petróleo venezuelanos". Este ponto recorda que na Europa pagam-se preços superiores aos norte-americanos. O 4.º ponto põe em relêvo que "aplicada ao café, a tese de apoio aos preços agrícolas usual nos Estados Unidos faria subir, na América Latina, o preço do fruto muito acima do seu atual nível". Finalmente, o 5.º ponto assinala que "o café que produz dólares para os países da América Latina, produz também salários aos trabalhadores e intermediários norte-americanos", acrescentando que o café constitui uma base para uma indústria norte-americana que mobiliza 2.500.000 de dólares.

Cr$ 74,70 a cotação máxima do dólar alemão

Os resultados do leilão de ontem

Foram licitados, ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, os 2 milhões de dólares-convênio com a Alemanha oferecidos no pregão, produzindo o total de Cr$ .... 73.033.800,00 de ágio. A cotação máxima, na 5.ª categoria, foi de Cr$ 74,70, e, a mínima, de Cr$ 70,00. Nas demais categorias a cotação acompanhou o nível dos últimos pregões.

Eis o resumo oficial do leilão:

Espécie de divisas — US$ — ALEM. PRONTO

Categ.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Mínimo	Máximo	Tot. em Cr$
	MONTANTE DAS DIVISAS			ÁGIOS		
1.ª	480.000	480.000	—	15,00	18,00	8.434.000,00
2.ª	300.000	300.000	—	17,10	22,80	5.768.600,00
3.ª	1.000.000	1.000.000	—	44,00	64,00	47.884.500,00
4.ª	160.000	160.000	—	40,10	48,50	6.672.000,00
5.ª	60.000	60.000	—	70,00	74,70	4.273.800,00

TOTAL EM CRUZEIROS 73.033.800,00

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 15 de fevereiro de 1954.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Conta POPULAR até Cr$ 100.000 — 5% aa

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira, 141
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

ARTIGO 91

Corpo docente especializado
Turmas pela manhã, tarde e noite
Manhã: 8 horas às 11,15
Tarde: 5 horas às 19,15
Noite: 19,10 às 22,15

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36 — TEL. 22-9860
Restaurante, Café Social, Salão Social, Piscina, Esportes — ambiente agradável

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Administração Republicana não tem política econômica na América Latina

NOVA YORK, 15 (AFP) — "Manifestamente nem tudo se passa da melhor forma nos serviços responsáveis pela nossa política com os países da América Latina", declara hoje em editorial o "New York Times", comentando as recentes alterações ocorridas no Departamento de Estado e na Administração das Operações Estrangeiras e que afetam, respectivamente os senhores John Cabot e Dudley Figgis.

Afirma o jornal: "As divergências provêm da política econômica a respeito dos países latino-americanos. No começo o govêrno Eisenhower parecia não se capacitar da importância primordial das relações econômicas na diplomacia interamericana. Isto mudou rapidamente, primeiramente com a chegada do sr. Cabot e depois com a viagem do dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente".

Declara ainda o jornal: "Existe um acôrdo geral sôbre o princípio de uma cooperação econômica, fator primordial das relações interamericanas. As divergências ligam-se aos métodos de realização dessa política. Nada vimos do que recomendava o dr. Milton Eisenhower e particularmente as concessões tarifárias, a estabilidade, alívio nas taxas, empréstimos e maior auxílio técnico. Em suma, a nova administração não conseguiu organizar um programa econômico para a América Latina que fôsse construtivo, coerente e que tivesse o assentimento dos diferentes departamentos interessados. Começará, entretanto, dentro de duas semanas, a Conferência Inter-Americana de Caracas".

Assim conclui o jornal: "Êsses problemas são complexos e delicados, mas têm primordial importância. Despresando êsses problemas coloca-se em perigo a nossa própria economia e nossa própria segurança".

A Europa pede urgentes remessas de café brasileiro

Nestes últimos dias numerosas firmas européias têm se dirigido diretamente ao Govêrno brasileiro solicitando a exportação urgente de grandes partidas de café. A procura de certo modo anormal dos importadores europeus está sendo interpretada nos meios cafeeiros como consequência da campanha contra o café nos Estados Unidos, que, assim, teria tido o efeito de despertar-lhes a atenção para a exiguidade dos respectivos estoques, levando-os a promover aquisições urgentes, a fim de atenderem ao crescente consumo europeu. O mais curioso é que as cartas comerciais salientam que os importadores estão prontos a pagar os atuais preços do mercado norte-americano, em dólares. Por não ser da competência do Govêrno atender a tais pedidos, ou departamentos competentes têm devolvido a correspondência comercial acompanhada da relação das firmas exportadoras brasileiras, únicas, entre nós, habilitadas a operar no ramo.

Irã: Concessão mineira a um grupo britânico

LONDRES, 15 (AFP) — O govêrno iraniano acaba de fazer uma concessão mineira de 85.000 quilômetros quadrados a um grupo britânico — anuncia o correspondente do "Daily Telegraph" em Teerã.

A concessão, que se encontra em Semnan, a 220 quilômetros a leste de Teerã, e em Shamsaba, a 320 quilômetros ao ocidente, deve produzir minério de ferro, enxofre, chumbo, manganês, cobre, cromo e outros minerais.

Novas leis iranianas, garantirão a proteção e o repatriamento dos lucros e de uma parte do capital. O grupo financeiro e mineiro de Londres que obteve a concessão permanece no anonimato.

O café nas exportações brasileiras

De acôrdo com as estatísticas do Instituto Brasileiro do Café(as exportações brasileiras de café em 1953 totalizaram 15.562.027 sacas, no valor de Cr$ 21.696.166.272,00. Em dólares, essas exportações foram de US$ 1.090.222.504,00. A participação do café no quadro das exportações brasileiras, que montaram a Cr$ 32.047.276.288,00, foi de 67,7%.

Em 1952, numa exportação total de Cr$26.064.993.000,00, o café contribuiu com Cr$ 19.212.708.000, ou 73,71%. Em dólares, o café rendeu, em 1952, US$ 1.045.321.000,00.

Inversões estrangeiras na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (INS) — A Comissão Inter-Ministerial de Inversões Estrangeiras tem em mãos, pronta, uma lista das principais atividades que o Govêrno tem de empreender, de acôrdo com a lei de inversões de capitais estrangeiros, tendo o Ministro das Finanças esclarecido que a referida lista não fixa limite nenhum, contendo, apenas, as principais prioridades previstas pelo segundo Plano Quinquenal Argentino.

Segundo o quadro apresentado, a publicação respectiva corresponde aos interêsses dos capitais nacionais invertidos, e reflete os pedidos feitos em forma de consulta a Comissão, Inter-Ministerial.

O senhor S. R. Williams, vice-Presidente do Comércio Exterior da Worthington Corporation, de N. Jersey, que se encontra no momento em Buenos Aires, manifestou que a sua filial na Argentina dobrará seu capital de acôrdo com a lei de capitais estrangeiros. Sua fábrica produz artigos especiais para as indústrias de petróleo, material pora irrigação, para refrigeração, estradas, águas correntes e para a indústria mineira.

Outra emprêsa, a britânica Buxton, fabricante de tratores "Brown", também anunciou seu propósito de melhorar a indústria no país, conforme o anunciou, David Brown seu diretor, depois de uma entrevista com o presidente Perón.

O problema dos portos do Brasil

Em reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do sr. Brasílio Machado Neto, o sr. Glicon de Paiva, estudando o trabalho da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, relativo ao problema dos portos brasileiros, fixou a maneira pela qual aquêle órgão atendeu à questão, encarando-a em seus aspectos, econômico e financeiro e, secundàriamente, agrícola e industrial.

A previsão das despesas necessárias para atender aos transportes, compreendendo os ferroviários e rodoviários, portos e navegação de cabotagem, foi fixada em cêrca de doze bilhões de cruzeiros, sendo a parcela cruzeiros, de oito milhões, e a parcela dólares, de vinte e um milhões.

Segundo o sr. Glicon de Paiva, foi, sem dúvida, modesto o programa portuário elaborado pela Comissão Mista, com a previsão de verba que não vai além de um bilhão e meio cruzeiros, sendo a parcela dólares de trinta e oito milhões, e a parcela cruzeiros, de setecentos milhões. Não obstante essa modéstia, o programa em aprêço vai interessar diretamente dezessels portos brasileiros e, indiretamente, ao conjunto dos vinte e sete portos nacionais. Uma parte fundamental do programa, no que se refere a portos, foi a criação de uma divisão de dragagem no Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, prevendo-se também a aquisição de um conjunto de oito dragas que deverão atender, de modo permanente, ao serviço de dragagem dos portos comerciais do Brasil.

Contendo o problema de portos dois aspectos fundamentais e inteiramente diversos, ou sejam, o dos portos em si e os relacionados com a carga, os trabalhos da Comissão concentraram-se nos mesmos, através de duas comissões, uma brasileira e uma americana, com a colaboração de técnicos nacionais e estrangeiros de reconhecido valor e longa experiência. Assim foi que o manuseio da carga, sob a influência dos técnicos, passou a receber um tratamento diverso do que vinha tendo até então, com real melhoria no que se refere à sua eficiência.

Assinalando que a Comissão Mista considerou devidamente o importantíssimo problema da carga, mostrou o sr. Glicon de Paiva que nos portos brasileiros as despesas com a carga representam 70% das relativas aos portos, somando apenas 30% as referentes aos navios.

Preocupando à Comissão Mista a escassez de dinheiro disponível para realizar um planejamento infra-estrutural importante, que interessasse à rede portuária brasileira, reuniu esforços no sentido de instalar-se uma divisão de dragagem e obter a aquisição de equipamento que permite a dragagem dos portos brasileiros, ora com uma acumulação global de areia de vinte milhões de metros cúbicos, necessitando anualmente dragagem de manutenção da ordem de oito milhões de metros cúbicos para os portos propriamente ditos e de um milhão de metros cúbicos para as barras.

O problema do preço do trigo

BUENOS AIRES, 15 (U.P.) — O órgão da C.G.T. "La Prensa", diz em sua edição de hoje que "causa estranhesa a campanha que se verifica no Brasil" contra os preços fixados pelo convênio do ano passado para a importação de trigo argentino, e atribui essa campanha a manobras eleitorais.

Em um artigo de fundo intitulado "ocorrências no intercâmbio com o Brasil", o jornal diz: "à primeira vista, pareceria que alguma parcialidade existente ali se proporia (sic) tirar dividendo político de manobras demagógicas, fazendo parecer que os que negociaram o convênio de 1953 aceitaram um preço exorbitante.

O fato não pode ser mais lamentável.

Estas interferências eleitorais criam fatôres depressivos de grande alcance, causando por vêzes agravos irreparáveis nas relações internacionais".

Em seguida, afirma que, se a Argentina chegasse a não poder contar com o mercado brasileiro "para colocar uma quantidade substancial de seus excedentes de trigo", ver-se-ia na alternativa de semear menos cereal".

"Em qualquer caso — acrescenta — pela necessidade inludível de equilibrar a balança argentina de pagamentos, deveríamos suspender ou reduzir nossas compras naquele país (Brasil) de madeiras, café, bananas, erva, etc. Essas consequências não seriam o resultado de táticas mercantis ou eleitorais. Seriam uma dura necessidade econômica e financeira de que padecem tôdas as nações nesta hora de deslocamento mercantil e de anarquia monetária mundiais".

COMERCIO EXTERIOR DA ITÁLIA
US milhões
Export
Import
1.500
1.000
500
1948 1950 1952

Da mesma maneira que o seu antigo aliado da Ásia – o Japão – os saldos da balança comercial da Itália têm sido fortemente desfavoráveis no após guerra.

Atualmente os países da União Européia de Pagamentos, absorvem mais de 40% das exportações do país peninsular enquanto no que se refere às importações essa participação não vai além dos 35%. Antes da guerra as quotas da UEP eram de 33 e 35%, respectivamente.

Quanto às demais áreas de comércio, o quadro abaixo, extraído do International Monetary Fund, permite observar como evoluiu a distribuição do intercâmbio, em números percentuais:

	Exportação 1937	Exportação 1952	Importação 1937	Importação 1952
América Latina	7	7	12	6
EE. UU. e Canadá	8	11	12	28
R. Unido e depend.	7	13	7	9
Outras áreas da libra	3	7	8	12
Dependentes da UEP	1	2	3	3
Resto do mundo	41	19	21	17

No grupo "resto do mundo" acima considerado, incluem-se os países do Oriente Médio, Europa Oriental, Rússia e África.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, fraco e com poucos negócios.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (*venda*)	55,50	55,50
Dólar (*compra*)	54,00	54,00
Libra (*venda*)	150,90	150,90
Libra (*compra*)	144,70	144,70
Franco – francês (*venda*)	0,115	0,115
Franco – francês (*compra*)	0,108	0,108
Coroa sueca (*venda*)	7,920	7,920
Coroa sueca (*compra*)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (*venda*)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (*compra*)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (*venda*)	40,00	40,00
Dólar (*compra*)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (*venda*)	58,00 a 58,50
Dólar (*compra*)	56,50 a 57,00
Libra (*venda*)	158,00 a 159,00
Libra (*compra*)	153,00 a 155,00

Fechamento

Dólar (*venda*)	59,00	—
Dólar (*compra*)	57,50	—
Libra (*venda*)	158,00 a 160,00	
Libra (*compra*)	154,00 a 156,00	

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	5.7819	5.5636
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0,3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Foram desenvolvidos os negócios realizados nos títulos em evidência. Cotaram-se firmes as Obrigações de Guerra, as apólices da União e as Obrigações do Tesouro Nacional, bem como as apólices do Reajustamento Econômico. Cotaram-se sem alteração as apólices de Minas e São Paulo e as ações da Belgo Mineira e da Siderurgia Nacional, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
21 Uniformis.	700,00
92 D. Emis. Nom.	705,00
79 Idem port.	830,00
2 Idem	840,00
24 Idem - Emp. Antigos	800,00
189 Reajustamento	840,00
2 Idem - Cr$ 500,00	360,00
Obrgs.:	
50 T. Nac. 1930	850,00
289 T. Nac. 1932	965,00
115 Guerra - Cr$ 100,00	87,00
5 Idem - Cr$ 200,00	174,00
3 Idem - Cr$ 500,00	435,00
15 Idem - Cr$ 1.000,00	908,00
1.590 Idem	910,00
8 Idem - Cr$ 5.000,00	4.570,00
90 Idem	4.580,00
ESTADUAIS: — Apls.	
10 Minas 5% pt.	360,00
75 Minas 1177	550,00
50 Minas - Rec. Econ. 2.º Série	545,00
500 Minas 1934 pt. 2.º Série	113,00
5 Idem 3.º Série	118,00
22 São Paulo	175,00
150 Idem *Uniformizadas*	790,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
1 Niterói - pt. Cr$ 600,00 — 5%	200,00
COMPANHIAS:	
200 Fab. de Tec. S. Pedro de Alcântara - Cr$ 200,	355,00
40 Paulista de E. de Ferro — Cr$ 200,00 — pt.	150,00
130 Brahma - Ord. — Cr$ 200,00	850,00
76 Colúmbia Capitalização de Cr$ 500,00	500,00
72 D. Santos pt. - Cr$ 200,	187,00
2 Idem C/Dirt.	225,00
690 Mesbla - Cr$ 200,00	240,00
194 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000,00	1.896,00
24 Idem	1.897,00
25 Sid. Nacional - Cr$ 200,	185,00
DEBENTURES:	
9 Cia. C. Brahma — Cr$ 1.000 — 9%	4.900,00
136 Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 — 7%	160,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 262,0 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	271,60
Tipo 4	269,20
Tipo 5	266,80
Tipo 6	264,40

PAUTA — E. de Minas - Café comum, Cr$ 26,20, idem fino, Cr$ 36,50. E. do Rio - Café comum, Cr$ 27,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	*Sacas*
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	3.715
Central	—
Estradas de rodagem	5.389
Total	9.104

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

Desde 1.º do mês	172.909
Desde 1.º de julho	3.123.527
Idem, e ano passado	2.073.986
EMBARQUES	
América do Sul	1.000
América do Norte	3.048
América Central	70
Total	4.118
Desde 1.º do mês	49.927
Desde 1.º de julho	2.539.525
Existência	472.473
Café desp. p/entrega	62.572

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	271,00	267,30
Março	273,00	271,20
Abril	279,50	276,50
Maio	282,00	277,00
Junho	282,00	278,10
Julho	282,00	278,50

Vendas – 3.000 sacas.
Mercado – firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Fevereiro	273,00	269,30
Março	278,00	273,20
Abril	281,90	278,50
Maio	287,50	279,00
Junho	286,50	280,10
Julho	287,50	280,50

Vendas – 500 sacas.
Mercado – firme.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas, nada. Saídas, 500. Existência, 23.515 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saídas, 150. Existência, 30.936 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3. Cr$ 285,00 a 270,00. tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	1.585	2.000
Milho - sacos	400	1.500
Farinha - sacos	—	1.500
Arroz - sacos	500	3.000
Açúcar - sacos	5.840	3.000
Banha - caixas	—	1.000
Manteiga - quilos	—	—
Charque - quilos	—	300
Cebola - caixas	—	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

Abertura:
NOVA YORK, 15
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, £ 2.8137 comp. e 2.8150 venda.
Montreal, tel. por 1.03.57 comp. e 1.03.63 venda.
Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,75 comp. e 1,81 venda.
Montevidéu, tel., por 31.00 comp. e 31.25 venda.
Paris, tel., por F. 0.2856 comp. ee 0.2862 venda.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.
Madrid, oficial, por P., 2.36.
Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 15
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres, telegráfica, por £ 2.8131 comp. e 2.8143 venda.
Montreal, tel., por 103.56 comp. e 103.62 venda.
Rio de Janeiro, por Cr$ 1,71 comp. e 1,75 venda.
Madrid, oficial, por P. 2,36.
Berna, tel., por F. 23.31 comp. e 23.32 venda.
Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 0.2862 venda.
Lisboa por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.
Bélgica, tel., por F. 2.0075 comp. e 2.0100 venda.
Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.
Montevidéu, tel., por 29.50 comp. e 29.75 venda.
Amsterdam, tel., por F. 26.41 comp. e 26.43 venda.
Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 15
Abertura:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.25 comp. e 2.81.37 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por F., 8.25 comp. e 8.30 venda.
Canadá, por $. 2.7137 comp. e 2.7162 venda.
Berna, por F. 12.2062 comp. e 12.2087 venda.
Amsterdam, por F. 70.6187 comp. e 10.62 venda.
Paris, tel., por F. 980.37 comp. ee 980.50 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.6750 comp. e 139.7250 venda.
Estocolmo, por K, 14.5187 comp. e 14.5212 venda.
Compenhague, por Kr., 19.3750 comp. e 19.38 venda.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0071 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (*marco bloqueado*), 13.50 compra e 13.62 venda.

Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
LONDRES, 15
Nova York, à vista, por £ 2.8137 comp. e 2.8143 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 146,00 comp. e 152,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P. 8.25 comp. e 8.30 venda.
Canadá, por $. 2.6156 comp. e 2.7162 venda.
Canadá, por $. 2.7156 comp. e 2.7162 venda.
Berna, por F., 12.2050 comp. e 12.2062 venda.
Copenhague, por K., 19.3825 comp. e 19.3837 venda.
Oslo, por £, K., 20.00 comp. e 20.0050 venda.
Madrid, por P 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.95 comp. e 80.05 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (*marco bloqueado*), 13.56 compra e 12.62 venda.
Amsterdam, por Fl. 10.6187 comp. e 10.62 venda.
Paris, tel., por F., 980.50 comp. e 980.62 venda.
Gênova, por £., 1.749 comp. e 1.761 venda.
Bruxelas, por F., 139.70 comp. e 139.725 venda.
Estocolmo, por K., 14.52 comp. e 14.5212 venda.

BUENOS AIRES, 15
Mercado para transferência e pagamento de serviços financeiros, etc.

À vista sôbre:	*Abert.*	*Fech.*
Londres t/venda — P/£	39,11	39.11
Londres t/compra — P/£	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P.US$ 100	1.394.50	1.394.50

MONTEVIDÉU, 15

	Abert.	*Fech.*
s/Londres, à vista, por £, t/compra .... P	9.09	9.31
s/Londres, à vista, por £, t/venda .... P	1.14	9.38
s/Nova York, à vista, p. $100, t/compra P	332,00	339,00
s/Nova York, à vista p. $100, t/venda P	333,00	340,00

CAFE'

SANTOS, 15

N. 4 - Est. Santos	365,00	—
N. 4 - öst. Santos	340,00	—
N. 4 - S. Descrição	313,50	—
Mercado	Est.	
Embarques	24.987	19.575
Entradas	25.000	25.016
Existência	1.841.634	1.822.691
Saídas	44.546	13.888

(*CONTRATO "B"*)
Têrmo

Meses:	*Abert.*	*Fech.*
Fevereiro	326,00	326,00
Março	329,00	329,00
Maio	325,90	325,90
Junho	334,90	334,90
Setembro	335,00	335,00
Dezembro	340,00	340,00
Janeiro, 1955	340,00	340,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

(*CONTRATO "C"*)

Meses:	*Abert.*	*Fech.*
Fevereiro	395,00	395,00
Março	403,90	403,90
Maio	407,00	407,80
Junho	412,90	413,50
Setembro	413,80	415,80
Dezembro	418,50	421,00
Janeiro, 1953	420,20	420,20
Vendas	—	—
Mercado	Ist.	Firme

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 15

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 219,30 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15

Preço em centavos por 453 gramas

	Fech.	*Ab.*	*11.30*	*13.30*	*Fech.*
Março	73.85	74.35	75.00	74.75	75.25
Maio	73.20	73.65	74.50	74.35	74.98
Junho	72.75	73.23	73.95	73.78	74.40
Setembro	71.70	72.13	72.55	72.47	72.95
Dezembro	71.10	71.50	71.95	71.80	72.32

Abertura
Alta de 40 a 50 pontos, firme.
Vendas – 4.250 sacas.
Às 11.30 horas.
Alta de 86 a 130 pontos, firme.
Às 15,30 horas.
Alta de 70 a 115 pontos, firme.
Fechamento
Alta de 122 a 178 pontos, firme.
Vendas – 66.250 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15
(*Estritamente mole*)

N. 2	76.25	75.75
N. 4	75.00	74.75
Tipo Rio (*mole*)	N/C	N/C
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 15

Março	240	60.000
Maio	521	130.250
Junho	538	134.500
Setembro	495	123.750
Dezembro, 1154	539	134.750
	2.433	583.250

AÇÚCAR

RECIFE, 15

	Hoje	*Ant.*
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	6.930
Desde 1.º de set.	5.065.403	5.065.408
Exportação	—	30.945
Existência	1.993.578	1.997.578
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 15

Algodão para entrega

	Hoje	*Ant.*
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	300.00	300,00
Sertões, tipo 5 - Com.	320.00	320,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	26.767	—
Desde 1.º set.	131.801	105.034
Existência	35.033	8.966
Consumo	700	700
Exportação	—	—

S. PAULO, 15

(*Cotações por quilo*)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	*Fech.*
Março	N/C	N/C
Maio	20.70	27.00
Julho	20.80	20.80
Outubro	21.10	21.10
Dezembro	21.20	21.20
Mercado	Firme	Firme
Vendas	—	—

DISPONIVEL

3	nom.	nom.
3½	21.93	20.93
4	21.73	20.73
4½	21.27	20.27
5	20.67	19.67
5½	19.80	18.80
6	17.47	16.80
6½	15.67	16.40
7	15.20	14.93
8	14.07	13.80
9	13.80	13.53

NOVA YORK, 15
American Futures para Entrega:

	Abert.	*Fech.*
Março	34.48	34.40
Maio	34.49	34.44
Julho	34.32	34.24
Outubro	33.60	33.57
Dezembro	33.54	33.50
Março, 1955	N/C	33.61
Amo. alp. Milds.	—	35.15

Na abertura, estável, com alta de 1 a 4 pontos.

No fechamento, estável, com baixa de 1 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15

	Abert.	*Fech.*
Março	49.55	49.55
Maio	48.35	48.35
Julho	47.25	47.25
Setembro	46.35	46.35
Dezembro	43.70	43.75

Vendas – 211 contratos.

Na abertura, muito firme, com alta de 95 a 100 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 100 pontos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 15

Março	2.1450	2.1587
Maio	2.1525	2.1662

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	71- 0- 0	71- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd. - Ordinárias	165-10- 0	165-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 3- 0	0- 3- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 4	2-15-10
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-19- 9	2-19- 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 2- 3	2- 2- 0
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 4	0- 5- 4
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-10- 0	64-10- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85-13- 9	85-13- 9
Shell Transport & Trading	4-17- 9	4-19- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9-10	1- 9-10
Royal Dutch Petroleum	36-10- 0	36-12- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia Siva de Revistas em "Eu Quero me Rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archiballd Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216.
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo". Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Araci Côrtes, Lamartine Babo. Horário: 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 442-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — Teatro de Arte do Rio de Janeiro em "A Dama da Madrugada", de Casona. Diàriamente às 21 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

UM GRITO NO PANTANO (Lure of the wilderness). Tecnicolor. Fox. Com Jean Peters e Jeffery Hunter. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, ICARAI (Niterói), PAZ (Caxias). Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas;
E O NOIVO VOLTOU (No Room for the Groom). Universal. Com Tony Curtis e Piper Laurie. Nos cinemas: PALACIO, COPACABANA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO — (Petrópolis) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.
CIDADE SUBMERSA (City Beneath The Sea). Tecnicolor. Universal. Direção de Budd Boetticher. Com Robert Ryan e Mala Pawers. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, LEBLON, BOTAFOGO, MEM DE SA', FLORIANO, MONTE CASTELO. Proibido até 10 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A CIDADE SE DEFENDE (La Città si Difende) — Art. Direção de Pietro Germi. Com Gina Lollobrigida e Cosetta Greco. Nos cinemas: ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, S. PEDRO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
NÃO DESONRES TEU SANGUE (My Son John). Paramount. Direção de Leo McCarel. Com Helen Hayes e Van Heflin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
A JOVEM QUE TINHA TUDO (The Girl who had everything). M. G. M. Com Elizabeth Taylor e Fernando Lamas. Nos cines METRO. Proibido até 14 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir de 12 horas.
TURBILHÃO (Tourbillon). Telefilmes. Com Claudine Dupuis e Marcel Pagliero. Nos cinemas: CARUSO-COPACABANA, PATHE', PARA TODOS, MAUA', COLISEU — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SOMOS TODOS ASSASSINOS (Nous sommes tous des assassins). Direção de André Cayatte. Com Marcel Mouloudji e Amedeo Nazzari. No cinema IMPÉRIO. — Proibido até 18 anos — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas; (Seg. semana).
CARNAVAL EM CAXIAS. Atlântida. Direção Paulo Wanderley. Com José Lewgoy e Doris Monteiro. Nos cinemas: — ODEON, ALASKA, AVENIDA, SANTA ALICE, MARACANÃ, TIJUCA, MADUREIRA, BONSUCESSO, BRAZ DE PINA, BELMAR, ODEON (Niterói), POPULAR (Caxias). — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas (Segunda semana).
O INFERNO DO VICIO (Le Bagnard) — Com Lilly Bontemps e Pierre Gay. No cinema S. JOSE'. Proibido até 18 anos — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Luar do Sertão"
CENTENARIO — 43-8543 — "Atire a Primeira Pedra" e "Cidade Tentação"
COLONIAL — 42-8512 — "Não desonres teu sangue".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Os Miseráveis" e "O Sabichão".
FLORIANO — 43-9074 — "Cidade Submersa".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "As História de Três Amores".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Somos Todos Assasinos"
IRIS — 42-0763 — "Traição no Ártico" e "Terra de Violência".
LAPA — 22-2543 — "Siroco".
MARROCOS — 22-7979 — "Alma em Pânico" e "Caçadores de Homens"
MEM DE SA' — 42-2232 — "Cidade Submersa" e "Paixão Selvagem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Jovem que tinha tudo".
ODEON — 22-1508 — 'Carnaval em Caxias"
PALÁCIO — 22-0838 — "E o Noivo Voltou".
PATHE' — 22-8795 — "Turbilhão"
PLAZA — 22-1097 — "Não desonres teu sangue".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Cidade se Defende".
PRIMOR — 43-6681 — "No Desonres teu sangue".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Sinfonia Amazônica".
RIVOLI — "A Cidade se Defende'
S. JOSE' — 42-0592 — Inferno do Vicio.
VITÓRIA — 42-9020 — "Cidade Submersa"
TEXAS — Fechado.

ZONA SUL

ALASKA — "Carnaval em Caxias".
ALVORADA — 27-2936 — "Tormentos do Desejo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Cidade se Defende".
ASTORIA — 47-0466 — "Não desonres teu sangue".
AZTECA — 45-6813 — "Turbilhão".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Cidade Submersa".
CARUSO-COPACABANA — "Turbilhão" e "A Conquista do Petróleo".
COPACABANA — 47-2803 — "E o Noivo Voltou".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "Somos todos Assassinos" e "Dançarina Infernal".
LEBLON — 27-7805 — "Cidade Submersa"
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27 9797 — "A Jovem que tinha tudo".
MIRAMAR — "Um Grito no Pântano".
NACIONAL — 26-6072 — "Uma pulga na balança".
PAX —
PIRAJA' — 47-2668 — "Floresta Misteriosa" e "Enredo Sinistro".
POLITEAMA — 25-1143 — "Quando a Mulher se atreve" e "Golde Traiçoeiro".
RIAN — 47-1144 — "Um Grito no Pântano".
RITZ — 37-7224 — "Não desonres teu sangue".
ROXY — 27-8245 — "Cidade Submersa"
ROYAL — "Sessões Passatempo"
S. LUIS — 25-7679 — "Um Grito no Pântano".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Cidade Submersa".
AVENIDA — 48-1667 — "Carnaval em Caxias".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ouro e Vingança".
CARIOCA — 28-8179 — "Um Grito no Pântano".
FLUMINENSE — 28-1404 —
GRAJAU — 38-1311 — "A Bandeira da Desordem".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Não desonres teu sangue".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Jovem que tinha tudo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carnaval em Caxias".
NATAL — 48-1440 — "Os Saltimbancos" e "Travessuras de Casados".
OLINDA — 48-1032 — "Não desonres teu sangue".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971 — "Dupla do outro mundo" e "Noite de Istambul".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "O Gênio do Crime" e "Cantor de Jazz".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval em Caxias".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Carnaval em Caxias".
VELO — 48-1381 — "Uma noite no Paraíso" e "Paixão Selvagem".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Eu te Matarei Querida" e "Veneno em teu Lábios"

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "E o Noivo Voltou".
ALFA — 29-8215 —
BANDEIRANTES — 29-1262 — "O Filho Perdido" e "Terra sem Lei"
BARONESA — JPA 623 — "O Herdeiro de Monte Cristo".
BELMAR — 29-1744 — "Carnaval em Caxias".
DORIA REIS — 29-4281 —
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO — "Adoração"
COLISEU — 29-8753 — "Turbilhão".
EDISON — 29-4449 — "A Louca Aventura".
IGUAÇU — "Os Saltimbancos"
IRAJA' — 29-8330 —
JOVIAL — 29-0652 — "Chamas da Ambição" e "Homens do Mal".
MADUREIRA — 29-8733 — "Carnaval em Caxias".
MARABA' — 29-8038 — "Protetor das diligências".
MASCOTE — 29-0411 — "Não desonres teu sangue".
MEIER — 29-1222 — "Castelo do Pavor".
MODELO — 29-1578 — "Noite Sem Estrelas" e "Francis na Academia".
MODERNO — BNG 842 — "Lágrimas Amargas" e "O Inventor da Mocidade"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Cidade Submersa".
NOVO HORIZONTE — "Conflito Sentimental".
PARA TODOS — 29-5191 — "Turbilhão".
PIEDADE — 29-6532 — "O Corsário dos 7 Mares".
PILAR — 29-6460 — "Maria Monte Cristo" e "Contrabando de Prata"
QUINTINO — 29-8230 — "Noite sem Estrelas" e "Francis na Academia".
REAL — 29-3467 —
REALENGO — BMG 472 — "Almas Desesperadas" e "Travessuras de Casados".
REX — TRES RIOS — "Os Saltimbancos" e "Toureiros".
RIDAN — 49-1633 — "O Inventor da Mocidade"
ROCHA MIRANDA — "O Mundo nos Contenta".
ROULIEN — 49-5691 — "Preço da Glória".
S. JERONIMO — "Eu te Matarei Querida" e "Veneno em teus lábios".
S. JORGE —
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-9300 — "Heróis da Retaguarda" e "Punhos da Liberdade".
VAZ LOBO — 29-9198 —

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carnaval em Caxias".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Carnaval em Caxias".
MAUA' — "Turbilhão".
ORIENTE — 30-1131 — "Muralhas de Sangue" e "A Carne".
PARAISO — 30-1060 — "No Reino dos Monstros" e "Caçadores de Fantasmas".
PENHA — 30-1121 — "Almas Perversas" e "Rancho da Discórdia".
RAMOS — 30-1094 — "O Céu está em tôda parte" e "O Segredo das Cartas".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Ouro da Discórdia".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Feitiço do Amor" e "Forjas de Paixões".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Sinfonia Prateada".
S. PEDRO — 30-4181 — "A Cidade se Defende".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Amar foi seu Pecado".

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
EDEN — "Um Segredo em cada sombra".
ICARAI — "Grito no Pântano".
IMPERIAL — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei nem Pouso".
ODEON — "Carnaval em Caxias".
PALACE — "Os Saltimbancos".
PARAISO — "Uma Mulher Decente".
VITÓRIA — "Juventude Perdida".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "E o Noivo Voltou".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Náufragos do Deserto" e "Sem Lei Nem Pouso".
PETRÓPOLIS — "A Vida é uma Canção".
SANTA TERESA — "O Foguete Misterioso".

CAXIAS

BRASIL — "Tormento da Carne" e "A Máscara do Rosto".
CAXIAS — "Escrava do Desejo" e "Punhos da Liberdade".
PAZ — "Um Grito no Pântano"
POPULAR — "Carnaval em Caxias".

VILA MERITI

GLORIA — "O Sonho de Zorro".

Quantidade e qualidade na Bienal Paulista

A Noite é Grande

BILHETE

Comecei a receber inesperadas moções de solidariedade — desconhecidos, amigos e artistas de rádio — e só depois li a nota do cronista musical de "Manchete". Apenas isto: "Então compraremos uma passagem para o Recife (sem volta) e ofereceremos ao gordo e inexpressivo Antônio Maria, compositor de tangos". Vamos convir, meu caro cronista, que é meio grosseira sua nota. Mas, sou ainda um gordo de bom humor e acho graça em tudo. O amigo, de vez em quando, lança uma seção sôbre música popular e passa meses falando em gente morta e em gente encostada, sem escrever uma só palavra de elogio ou de incentivo aos que estão brilhando na hora. Por exemplo, nunca li nada seu sôbre Luís Soberano, autor de "Não me diga adeus" e "Enlouqueci". Nunca li nada seu sôbre Zé da Zilda, autor do samba que diz: "fui trabalhar numa cervejaria e cheguei a ficar careca de tanto chifrar caixão". Nunca li nada seu sôbre Dorival Caymmi. Você fica o tempo todo na lengalenga do "Divino Brancura" e do "Magnífico Cartola"... e não sai disso. Que é que há? Você tem raiva de gente viva, de gente que está fazendo coisas? Não é por mim — eu não me considero um compositor. Sou um camarada que fêz um frevo do Recife, um "Menino Grande" e um "Ninguém me ama". Se houve sucesso, se vendi mais de 100 mil discos, foi sem querer. E não ganhei só. Ganhou, o público, uma cantora a mais, que se chama Nora Ney. E ganharam, comigo, a cantora, as fábricas de gravações, os editores e ganhou — tanto quanto eu — o nosso Fernando Lobo, autor das minhas vírgulas. Você vai me arranjar uma passagem sem volta, porque meus tangos o incomodam. Ah, meu distinto, se você pudesse sentar numa mesa ao lado da sua, num bar ou "boite", você ia ver que os tangos (os meus) incomodam muito menos. Seu trombone invisível, seu tamborim batido na garrafa, o que você canta (quase sempre meio tom para cima), seus vivas ao Divino Brancura, outros vexames que você cria... tudo isso, com a mesma liberdade que lhe dou de me considerar inexpressivo, é o bastante para que eu (eu e Deus) não o possa chamar de "um bom vizinho de mesa".

Gostaria que você se convencesse, meu bem, de que eu não sou um máu sujeito. Uma vez encontrei um homem que não podia caminhar. Em sua volta, havia gente querendo bater nele, tirar o dinheiro dele, etc. Cheguei a tempo, carreguei o homem para um automóvel, levei-o à sua casa e, com êle nas costas, subi uma escada de três andares. Tudo isso sem esperar nada (nem gratidão) porque, como eu previa, 10 dias depois, o herói falava mal de mim, numa mesa de bar.

Enfim, meu expressivo, aqui fica o

Antônio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

LINA PESCE

Eis um nome que, apesar de viver em permanente estado de modéstia, constitui verdadeira glória da música popular brasileira. Primeira autora a divulgar no exterior o nosso ritmo, Lina Pesce foi a razão do êxito de uma campanha musical em tão boa hora lançada por Vicente Vitale, inegàvelmente o maior editor brasileiro e porque não dizer, o amigo número 1 do autor nacional.

Vários fatos posso citar nesta nota apressada que bem atestam o valor da querida compositora. A excelente Ethel Smith, por exemplo, sentindo nas músicas de Lina Pesce o cheiro característico das coisas do Brasil, incluiu no seu vasto repertório páginas como "Bem-tevi Atrevido", "Corruíra Saltitante" e outras mais que a minha memória não ajuda, passando-as imediatamente pra cêra internacional, transformando-as, pois, em sucesso autêntico e com uma vendagem récorde.

E não fica aí a coisa. A valsa "História de uma lágrima" constituiu outro expressivo êxito de Lina Pesce no exterior. Gravada por diversos astros, "História de uma lágrima em pouco tempo se impôs na preferência dos discófilos e o resultado foi aquêle que todos nós aplaudimos.

Lina Pesce, entretanto, não está vivendo apenas dos sucessos que conseguiu fazer nas estranjas. Absolutamente. Tem um sem número de outras composições inéditas, o que equivale a dizer que a sua produção está em dia e destinada a grangear outros louros no cenário da música popular.

A notável compositora que no mês passado viu passar mais um aniversário, foi alvo de significativas homenagens por parte dos seus inúmeros amigos e admiradores da sua arte inconfundível, às quais êste jornal e, particularmente esta seção, se associaram de coração.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA

1	2		3		4	5
6		■		■	7	
	■	8			■	
9		■		■	10	
11						

C O N C E I T O S

HORIZONTAIS: 1 — Maquinismo com uma roda girante por cuja circunferência cavada passa uma corrente. 6 — Símbolo do Ósmio. 7 — Gás. 8 — Castigo. 9 — Outra coisa. 10 — Clima. 11 — Porção de sacos. VERTICAIS: 1 — Flores da roseira. 2 — (Adj.) Art. def. masc. pl. 3 — Acontecimento terrível. 4 — Nada. 5 — Mentira. 9 — Além. 10 — Gemido triste e doloroso.

Léxicos consultados: Pequena Enciclopédia de Monossílabos, de Casanovas e Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, de G. Lima e H. Barroso.

Solução do *Passatempo* anterior: HORIZONTAIS: Roer. Palmar. Cortar. Ué. Leixar. Ar. Sá. VERTICAIS: Rato. Ol. Em. Rara. Cola. Rui. Tex. Rirá. Er. Sá.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RO-

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
M É D I C O
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) —
TELEFONE: 25-0802

Rua José dos Reis, 523 — Telefo-
DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência, Tel.: 38-3124 — Consultório: ne: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar -- Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
A D V O G A D O S
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 —
TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua Mexico, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1818 e 57-1860

AS ARTES★ Antônio Bento

John Mac Andrew, professor do curso de arquitetura do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, acaba de passar três semanas no Brasil, tendo visitado S. Paulo, Minas e Rio. Conheceu e fêz elogios aos museus de Sabará e Ouro Preto, bem como ao de Arte Moderna do Rio de Janeiro. E visitou igualmente a II Bienal de S. Paulo, que lhe deu enorme impressão. Segundo o boletim do Serviço de Informações dos Estados Unidos, Mac Andrew julga a Bienal paulista a maior exposição que já viu, "apesar de ter visto muitas, importantes, nos últimos quinze anos". E acrescenta: "Não pode ser inteiramente de primeira qualidade, dada a quantidade de obras expostas, mas tem muita coisa nela que merece ser vista nos sete quilômetros de sua extensão". Entre as seleções que lhe pareceram melhores, o professor norte-americano citou as de seu patrício Calder e a de Klee, ambos com salas especiais.

Evidentemente, numa exposição da envergadura da II Bienal de S. Paulo, os altos e baixos tornam-se inevitáveis. Não sòmente devido ao número dos trabalhos expostos, como à diversidade dos países apresentados. Como já tivemos oportunidade de acentuar a respeito desta Bienal, no domínio da criação artística, existem também os "grandes" e os "pequenos" países. Algumas das nações americanas estão ainda na fase primária do modernismo, cuja linguagem não é ainda articulada ou sequer assimilada pelos seus artistas. As desigualdades tornam-se mesmo chocantes para quem pretender, por exemplo, comparar a França e Itália com o Paraguai e a Bolívia.

Mas, a verdade é que o estudo dessas desigualdades não deixa também de ter o seu interêsse. Relembra, por sua vez, a atualidade do episódio bíblico da Torre de Babel, no capítulo da criação artística da atualidade, embora seja certo que o modernismo tem a intenção de tornar-se uma linguagem universal. Pode ser que isso aconteça, dentro de algum ou de muito tempo. Todavia, será a conseqüência de um processo muito mais complexo do que aquêle imaginado, na primeira metade do século, pelos teóricos da arte moderna.

Pode-se assim concluir que, antes de mostrar a boa e a má qualidade dessa ou daquela obra, como acontece em tôdas as grandes exposições, a Bienal paulista apresenta um quadro particularmente instrutivo das desigualdades da criação artística moderna, no conjunto da produção mundial.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 16 — Bom dia para fazer mudanças, assinar contratos, tratar de assuntos jurídico e financeiros.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com obras e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Manhã promissora; tarde imprópria para negócios imobiliários e mudanças. 10, 11 e 12; 23, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
O dia será bom para viajar e impróprio para negócios arriscados. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Perspectiva de bons negócios; ansiedade e notícias agradáveis. 2, 3 e 4. 11. 12 e 13. (horas e números).
NEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, D. F.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Luta interior, apreensões, decepções com pessoas queridas e pequenos prejuízos materiais. 5, 6 e 7; 14, 14 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Decepções sentimentais e perturbações nos negócios. 8, 9 e 19; 41, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO e 21 DE JUNHO:
Idéias originais, imaginação aventureira e disposição para o jôgo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Grandes possibilidades, coordene seus pensamentos antes de agir e terá possibilidades surpreendentes. 19, 20 e 21; 55, 56 e 574 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Conquistas grandiosas, novas amizades e possibilidades de lucros. 13, 14 e 15; 1814 4108 e 5536. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO
Rusgas domésticas, desinteligências com o outro sexo e dificuldades financeiras. 22, 23 e 24; 67, 68 e 96. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Probabilidades de novos empreendimentos com resultados benéficos e auspiciosos. 11 12 e 13. 20, 21 e 31. (horas e números)

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:
Atividade mal orientada e energias perdidas, pouco resultado prático. 18, 20 e 21 9, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Adversidade rompimento de amizades de amigos ou parentes, 17, 18 e 19. 71, 81 e 91 (horas e números).

MIRAKOFF

A MODA DE PARIS
Um costume em linho cinza

De S. PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Não diminuiu — muito pelo contrário — a predileção geral das elegantes pelos tons neutros, que deixam ampla liberdade para a escolha e mudança dos acessórios. O branco, o negro, o bege e principalmente o cinza, que se casam bem com quase tôdas as demais côres, continuam sendo aplicadas em abundância na confecção dos modelos de tôdas as estações.

No croquis, elegante costume em linho cinza-azulado, de Maggy Rouff, cujo detalhe principal consiste na aplicação de enormes botões forrados, nos bolsos e na parte superior do casaco.

World Copyright 1954 by AFP Paris

GENERAL ELECTRIC S. A.

Comunica que o seu Departamento de Raios X e Produtos Médicos está instalado à Avenida Almirante Barroso, 81 — Telefone 42-4000.

EM SÃO PAULO

Durante um banquete realizado na sociedade paulista, vemos o sr. e sra. Afonso Aliperti. — (Foto da Revista SOMBRA)

Registro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Desembargador Ademar Tavares, da Academia de Letras; coronel Mainar Gomes; Nelson Silva Pereira; Plínio Conti; Getulio Amaral; Giulio Stakace; professor David Sanson; professor Martinho da Rocha; major Ivenir Campos; Hermes Porfirio; Alberto Francisco Moreira; José Estefanio; Anselmo Gonçalves de Brito; Alice da Silva; Valdemar Pessoa da Silva; Anastacio Luis de Almeida; Antonio Alves da Rocha; Osvaldo Nascimento Bittencourt; Flavio de Toledo João Carneiro da Luz, Francisco de Paula G. da Silva; Mario Carvalho; dr. José Porfirio da Silva; Manoel Jacinto Ferreira; Eliezer Alva de Oliveira.
SENHORAS:
Cacilda Cavalcanti Soares; Mercedes Camarati; Deolinda Sodré Maciel Braga, Helena Teixeira; Marieta Tavares Martins; Raquel de Sousa Leão; Zelinda Vasques Rodrigues; Neréa Cursin.
SENHORINHAS:
Maria Veloso; Ceci Pôrto; Edite Marcurim Muniz Ribeiro e Lucília Bhering Delaity.
MENINOS:
Sebastião, filho do sr. Eduardo Silva e sra. Palmira Silva; Pedro Paulo, filho do sr. Paranhos Antunes e sra. Maria da Conceição Antunes; Carlos Aurelio, filho do sr. Helio Barbosa da Silva e sra. Jacira Cardoso da Silva.
MENINAS:
Vera Lucia, filha do sr. Pedro A. Pereira e sra. Jurema A. Pereira; Celia de Lourdes, filha do sr. José Gomes e sra. Zelia Ribeiro Gomes; Sandra Penha, filha do sr. José Antunes e sra. Elza Miranda Antunes; Hilda, filha do sr. Clovis Ramos de Aguiar e sra Dulce Pires de Aguiar; Deli, filha do casal Carlos Batista Lemos-Aida Maria Ruiz Lemos.
— Faz anos hoje a menina Ana Maria, filha do casal Fenelon da Silva Monteiro-Carlinda Fialho Monteiro.

FALECIMENTOS

DR. UBALDINO DO AMARAL FILHO — Faleceu nesta Capital, o ilustre advogado dr. Ubaldino do Amaral Filho, que tinha nos meios judiciários uma larga tradição de probidade e cultura. Foi uma figura de advogado militante identificado com a sua nobre profissão, na qual se distinguiu pela sua magnífica conduta de jurista e homem de bem.

O dr. Ubaldino do Amaral, filho do grande republicano cujo nome está ligado à história do regime, exerceu várias funções públicas honoríficas, entre as quais a de Presidente do Montepio dos Servidores do Estado, na Provedoria da Santa Casa da Misericórdia e em outras instituições.

Nasceu em 16 de janeiro de 1881 e formou-se na antiga Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais desta Capital, na turma de 1905.

Deixa o ilustre causídico viúva a sra. d. Amanda Silvia do Vale Amaral, dois filhos, os drs. Silvio do Vale Amaral e Ubaldino do Amaral Neto, advogados nesta Capital, e quatro netos.

Seu entêrro foi efetuado hoje.

AÇÃO DE GRAÇAS

Advogados criminais e serventuários da Justiça do Distrito Federal mandam hoje, celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja de São Sebastião, na rua Haddock Lobo, pelo completo restabelecimento do sr. dr. Danilo Rangel Brigido, juiz em exercício nas 15ª e 17ª Varas Criminais.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Depois de Silveira Sampaio e Eva Tudor, caberá ao elenco de Henriete Morineau, os Artistas Unidos, se apresentar no palco do teatro de Quitandinha. Sexta, sábado e domingo que vem, as peças "A cegonha se diverte", "Daqui não saio" e "Mulheres feias". *** "Brotos em 3D" é o nome da revista que Colé estreará brevemente no palco do Glória. No momento, apenas dois teatros da Cinelândia estão abertos: o Rival, onde Maria Jacinta e seu elenco representam "A dama da Madrugada", de Casona, e o Dulcina (Ex-Regina), onde estão "Os Inocentes", com Conchita de Morais, Birunga, Teresa Rúbia e Dulcina. *** No próximo sábado, dia 20, estréia de "Entrou areia", no Teatro de Bôlso. Trata-se de um original de Elvira Rodrigues Gomes, que será vivido por gente que se inicia na arte teatral. *** Vai casar-se, no próximo dia 26, a lourissima atriz Nicete Bruno. As saudações do vivo Ponte Prêta. *** O Rádio está de parabéns, se esta notícia se confirmar: Marlene vai dedicar-se exclusivamente ao teatro.

BELO EXEMPLO

A Associação Brasileira de Críticos Musicais reuniu-se no último dia 11, a fim de discutir e decidir a respeito dos prêmios aos melhores da música e na dança, em 1953.

Pois os membros da citada Associação, discutiram e resolveram que ninguém se destacou o bastante, no ano findo, para merecer medalha de ouro.

Não é um belo exemplo? Não é uma decisão que deixa em maus lençóis os críticos, ou pseudo-críticos teatrais?

Ah, se êles pudessem se meter nisso. Haviam de dar o prêmio de dança para o Oscarito, por causa daqueles passinhos manjados que o pai de Miriam dá no palco, e iam dar o prêmio de música ao maestro Paulo de Magalhães, pelo seu concêrto sinfônico "Flamengo, Flamengo tua glória é lutar".

MAIS UMA

Depois do "Mamãe êles são de família", onde positivamente penetraram alguns que não eram, reabre a "boite" do antigo Cassino Atlântico para uma nova festa carnavalesca, agora denominada "Noite na côrte de Nero" (não é o ministro do mesmo nome).

A dita noite, ou festa, como quiserem, será na próxima sexta-feira, dia 19, quando os interessados poderão entrar pela quantia módica de duzentão. Convites vendidos em número limitado e nas mãos do sr. Bolonha, que lá estará a vendê-los.

NA FOTO

Stanislaw passou o fim de semana (não dizemos "week end", é muito pedante para a nossa dignidade) em Petrópolis, para onde subiu de máquina fotográfica em punho.

Houve, imediatamente, aquêle alvorôço entre os brotinhos, todos ávidos de serem apanhados pela câmera marota do vosso cronista.

Mas a premiada foi mesmo a estrelinha Ana Maria, quando se banhava nas águas tépidas da piscina de Quitandinha. Stanislaw viu Ana Maria, e não conversou — imortalizou-a num "flash". É muito vivo êsse Ponte Prêta.

O SINCERO SR. STROHEIM

"Stanispréta — Rio D.C. — (Do correspondente em S. Paulo) — Festival bastante decepcionante devido mentiras propaganda que anunciou dezenas artistas que não vieram (ponto) Noite estréia escolheram abacaxi americano "Música e Lágrimas" (ponto) Isso é absoluta falta patriotismo porque estreaz com abacaxi estrangeiro é renegar famosa e abundante produção nacional (ponto) Grande figura anêmico Festival continua ser Eric Von Stroheim cujas palavras em alemão após chegada estão aqui traduzidas: "Em boa chateação me meteram" (ponto)."

HOJE
ÀS 2-4-6-8-10
PALÁCIO ★ COPACABANA
ABOLIÇÃO ★ CAPITÓLIO
6ª FEIRA BOTAFOGO
Tony CURTIS • Piper LAURIE
"E O NOIVO VOLTOU..."
DON DeFORE
NO PROGRAMA — AS JOVENS MAIS BELAS DO MUNDO
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

HOJE
IMPÉRIO
★
2ª FEIRA
ALASKA
2ª semana!
MAGNÍFICO, ELETRIZANTE E DE UMA VIOLÊNCIA INAUDITA!
MARCEL MOULOUDJI
AMEDEO NAZZARI
YVONNE SANSON
GEORGES POUJOULY
em
SOMOS TODOS ASSASSINOS
GRANDE PRÊMIO INDEPENDENTE DO FESTIVAL DE CANNES
UM FILME DE ANDRÉ CAYATTE

2ª GRANDE SEMANA
HOJE ART-PALÁCIO em Sensacional RE-APRESENTAÇÃO!
GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA
CLASSIFICADO ENTRE OS DEZ MELHORES DE 1953
DIREÇÃO: LUCIANO EMMER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS - C. NACIONAL
LUCIA BOSÉ - COSETTA GRECO - LILIANA BONFATI

GINA LOLLOBRIGIDA
COSETTA GRECO
em
A CIDADE SE DEFENDE
ALARMA! A CIDADE ENTREGUE A BANDIDOS!
"LA CITTÀ SI DIFENDE"
DIREÇÃO: PIETRO GERMI
HOJE
PRESIDENTE
RIVOLI
SÃO PEDRO
A PARTIR DE 5ª FEIRA ALFA
A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSÁRIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

Chega ao Rio de Janeiro alto funcionário da Columbia Pictures



Procedente de Nova York chegou ontem ao Rio o sr. Lawrence H. Lipskin, assistente do Presidente da Columbia Pictures International Corporation. O distinto visitante está percorrendo os principais países da América Latina numa viagem de estudos relacionados com o serviço de propaganda da Companhia, devendo permanecer no Brasil diversas semanas, estendendo sua viagem até S. Paulo onde participará das reuniões do Festival Internacional de Cinema. O cliché fixa o visitante entre os srs. Joseph C. Goltz, Diretor Geral da Columbia Pictures no Brasil e Alfredo Steimberg, seu assistente.

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

EFEMÉRIDES

16 DE FEVEREIRO

1630 — As tropas de Jonkheer Diederik van Waerdenburch entram em Olinda, Pernambuco. (Guerra Holandêsa).

1680 — Morre, na Holanda, Franz Jansz Post, primeiro artista que interpretou na tela a natureza americana. Veio para Pernambuco com o príncipe Maurício de Nassau.

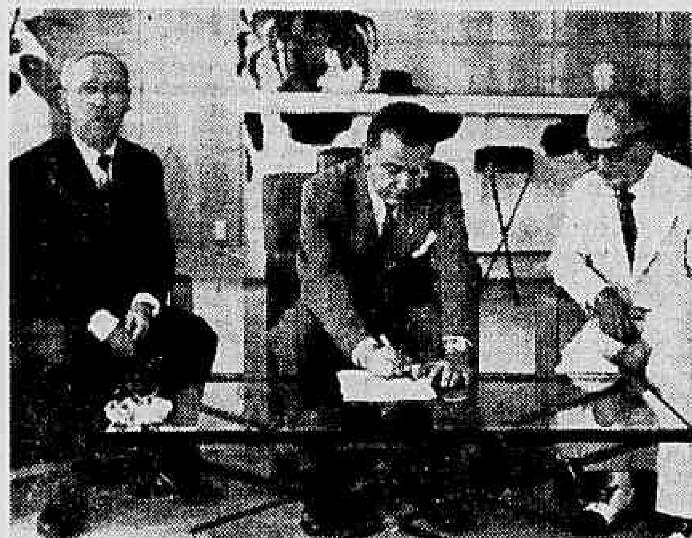
1826 — Começa a circular na cidade da Paraíba a "Gazeta do Govêrno da Paraíba do Norte", primeiro jornal publicado ali.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE — METRO PASSEIO HOJE — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 H. — ½ DIA-2-4-6-8-10 H — 2-4-6-8-10 H.
NA TELA PANORÂMICA
ELIZABETH TAYLOR
FERNANDO LAMAS
WILLIAM POWELL
"A Jovem que tinha tudo"
"THE GIRL WHO HAD EVERYTHING"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE
HELEN HAYES, A MAIS FAMOSA ATRIZ DRAMÁTICA DA NOSSA GERAÇÃO, RETORNA À TELA NUM ADMIRÁVEL E ELETRISANTE FILME QUE ABORDA UM TEMA QUE EMPOLGA, EMOCIONA E ARREBATA!
COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE
2.00-4.30-7.00-9.30
PRODUÇÃO DE LEO McCAREY
NÃO DESHONRES TEU SANGUE
"MY SON JOHN"
HELEN HAYES · VAN HEFLIN · ROBERT WALKER · DEAN JAGGER
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

ALMAS GÊMEAS QUE ANSEIAM ENCONTRAR-SE . . .
empolgante caso de amor vivido
DEIXAR-SE GUIAR PELO CORAÇÃO — CASAR PARA RIR OU PARA CHORAR?
A FELICIDADE E' OBRA DE TODOS OS DIAS — OS MILHÕES DE LUCILA
A moderação — O pergaminho fatídico — O vagabundo da estrada — Morte natural ou assassinio? — Displicência e personalidade — Canções de Carnaval, etc., etc.
Leia o n. 343 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

O FOLCLORE EM MINAS GERAIS



Flagrante da assinatura do Convênio entre o Estado de Minas Gerais e o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC) para a proteção ao folclore nesse Estado, quando firmava os instrumentos o governador Juscelino Kubitschek, que está ladeado pelos professôres Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, que firmou o Convênio pelo IBECC, e Aires da Mata Machado Filho, secretário-geral da Comissão Mineira de Folclore. O ato se realizou no Palácio das Mangabeiras, em Belo Horizonte

PAX
CASSINO
HOJE
6ª Feira LEME
Invadindo o Polo!
COLUMBIA PICTURE apresenta
A PONTE de Gelo
GUY MADISON
RED SNOW
COMPL. NACIONAL

Leiam SOMBRA

Teatros e Boites

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
A MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

VOGUE
APRESENTA
'AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
Dircinha Baptista
ALDAIR SOARES
Miguelito e seu pandeiro
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Ponto obrigatório dos cartazes do nosso rádio
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Tôdas as noites GERALDO GAMBOA
apresenta FRED MILER e seu conjunto de ritmos musicais, e a voz de veludo de CÉLIA MARIA e MARILU DANTAS - o fermento do Carnaval
COPACABANA — Av. Prado Júnior, 16 - Telef. 37-4055

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e as sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA ?"
de ARI BARROSO E FERNANDO LOBO com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Ferreira, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA E' UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

Waldemar



Joe Sopapo



Mamãe Dolores



Juiz Parker

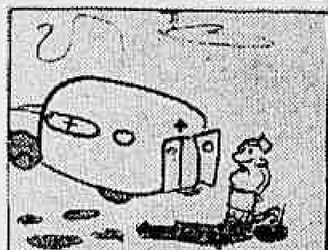


Pequenos fatos policiais

Suspeita de envenenamento na morte da jovem Neusa

Foi solicitada, ontem, uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, para atender a doméstica Neuza Maria da Conceição, (21 anos), residente na Rua Um n. 40 (Conjunto Residencial do IAPI), que estava passando mal.

Quando o socorro chegou Neuza já havia falecido. Entretanto, como tudo indicava tratar-se de envenenamento, o fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.





Morto o tecelão com 3 tiros

Com três tiros de revolver foi assassinado na tarde de domingo último, em frente ao predio n. 4 da Rua Angola, no morro do Sampaio, o tecelão José Luis Figueira, (27 anos, viuvo), mais conhecido pela alcunha de "Zezinho".

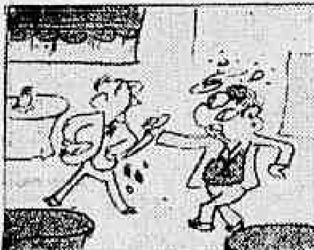
O crime está envolto em mistério, de vêz, que não houve testemunha.

Providenciada a remoção do cadáver para o necroterio do Instituto Médico Legal, o comissário de serviço na delegacia do 19.º Distrito Policial, entrou em diligências para esclarecer o mistério.

Atropelado por auto ignorado

Um auto de chapa não identificada atropelou, ontem, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, o sr. Olimpio Pereira, funcionário aposentado do IAPI, residente na Rua Saluci, s.n., em Mesquita. A vitima sofreu fratura do crânio, sendo internada no Hospital do Pronto Socorro. Fato registrado no delegacia do 10.º Distrito.





Colhida na Avenida Rio Branco

Quando atravessava, ontem, a esquina da Rua S. José com Avenida Rio Branco, a doméstica Ana Batista de Alencar (de 25 anos, Rua Voluntários da Pátria, 25), foi atropelada por um auto não identificado. Sofreu contusões e escoriações, e depois de medicada no Hospital do Pronto Socorro, retirou-se para sua residência. O 5.º Distrito tomou conhecimento do atropelamento.

Três feridos na colisão da Mariz e Barros

No momento em que "cortava" um bonde, pela contramão, da Rua Mariz e Barros, em frente ao Hospital Gafrée-Guinle, o caminhão de chapa ..... 60-11-24, cujo motorista fugiu, colidiu com o auto particular de chapa 1-71-93, dirigido por seu proprietário, comerciante José Ferreira (de 54 anos, casado, Rua Paula Brito, 324). Em consequência, sairam feridos, além do comerciante, sua nora Ione Bastos Teixeira (de 21 anos) e seu neto José Carlos (de 3 anos). Depois de medicados no Hospital do Pronto Socorro, as vitimas retiraram-se. Fato comunicado ao 15.º Distrito Policial.

Esfaqueado por bêbado num botequim

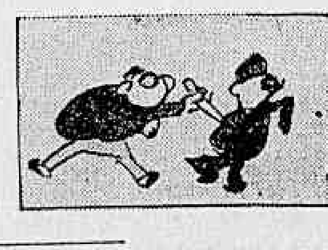
Alcoolizado, um indivíduo de identidade desconhecida esfaqueou, ontem à tarde, no botequim da Rua Viúva Cláudio, 362, o operário Francisco de Sousa (de 31 anos, da Rua Rio, 112, c/4), fugindo em seguida. O operário foi encaminhado por uma ambulância do Méier, ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave.

O 19.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

Esbarrou, pediu desculpas e foi baleado

Com um ferimento penetrante na coxa direita, produzido por bala, foi internado ontem no HPS, após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, o operário Romualdo Filho dos Santos, (de 29 anos, casado, residente na Travessa Santos Pereiro, 8). A vítima ao ser medicada declarou que saia de um botequim da Rua Alvares de Azevedo, quando esbarrou com um desconhecido. Ao se voltar para pedir desculpas, o desconhecido sacou de um revólver baleando-o.

O fato foi comunicado à polícia que entrou em diligências para esclarecê-lo devidamente.



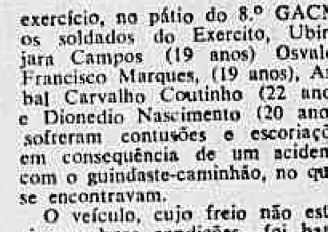
Senhora tentou o suicídio dentro de casa

Por motivos ignorados, em sua residência, a senhora Orlandina Ribeiro, (40 anos, casada, residente na Avenida Bartolomeu Mitre, 621, apartamento 604), tentou matar-se, ingerindo forte dose de corrosivo Transportada em estado grave para o Hospital Miguel Couto a senhora ficou ali internada em estado de coma. As autoridades do 1.º D. P. tomaram conhecimento da ocorrência.

Agrediu à faca o pescador

Próximo à sua residência, por motivos que a vítima diz ignorar, um desconhecido agrediu à faca, o pescador João Mendonça (de 36 anos, solteiro, residente na avenida Niemeier, sem número) o qual foi atingido no peito, sofrendo uma forte lesão no coração.

Em estado desesperador o pescador foi transportado para o hospital Miguel Couto, onde ficou internado. O comissário do 1.º D.P. entrou em diligências para identificar o desconhecido e capturá-lo.





Guindaste bateu contra árvore ferindo 3 soldados

Quando se encontravam em exercício, no pátio do 8.º GACM, os soldados do Exercito, Ubirajara Campos (19 anos) Osvaldo Francisco Marques, (19 anos), Anibal Carvalho Coutinho (22 anos) e Dionedio Nascimento (20 anos) sofreram contusões e escoriações em consequência de um acidente com o guindaste-caminhão, no qual se encontravam.

O veículo, cujo freio não estaria em boas condições, foi bater contra uma árvore, tendo uma das hastes partidas. Essa haste (do guindaste) caiu sôbre os soldados.

Todos foram medicados no hospital Miguel Couto, retirando-se depois para sua corporação (onde também residem) sendo o fato comunicado ao comissário do 1.º D. P.

Guarda-civil empurrado do trem

Na estação de Cascadura, no momento em que os passageiros saiam de um trem de Deodoro, (superlotado) o guarda-civil n. 145, Martin Cardoso dos Santos (59 anos, casado, residente no Beco João Pereira, 123, em Madureira) foi empurrado, tendo caído na plataforma. Em consequência o guarda sofreu contusão no frontal, com suspeita de fratura do crânio e diversas contusões, sendo internado em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

O comissário do 24.º D. P. registrou a ocorrência.

O MESTRE DA HAINAN

'MINHA LANCHA NÃO LEVAVA EXCESSO DE PASSAGEIROS'

Apresentou-se, na manhã, de ontem, o proprietário da lancha que submergiu na Guanabara quando seguia na "esteira" do Vera Cruz. Não deram ouvidos a seu pedido para que não se agrupasse sòmente num dos lados da embarcação

"Enquanto eu suplicava para que êles não se agrupassem na borda esquerda da embarcação, maior era a aglomeração dos passgeiros. Eis porque a minha lancha virou e a seguir submergiu, ocasionando a morte de alguns patricios meus" — declarou, ontem, na Capitania dos Portos, o mestre Joaquim Gomes, proprietário da lancha "Hainam", que na manhã de domingo soçobrou com mais de 40 pessoas que iam receber seus parentes e amigos portuguêses, ainda a bordo do navio "Vera Cruz".

O acidente abalou tôda a cidade, mais fortemente a Colônia Portuguêsa, no Brasil.

"LOBO DO MAR"

"Tenho 63 anos de idade e 40 de mar — prosseguiu. E êste foi o primeiro acidente ocorrido com uma embarcação de minha propriedade". Velho "Lôbo do Mar", Joaquim Gomes, em suas declarações contestou que levasse mais de 33 passageiros. Explicou que tendo quase uma existência dedicada ao mar e conhecendo suas "manhas", jamais cometeria o êrro de conduzir na "Hainan" mais do que sua capacidade natural de transporte.

Joaquim Gomes, pai de 9 filhos, é português das Leirias, tendo chegado ao Brasil em 1912, dedicando-se, desde então, à vida marítima. Sua lancha "Hainan" foi construida em 1937, com as economias angariadas com muito sacrifício. O desastre abalou-o profundamente.

CONCORREU

O mestre esclareceu também que previu, desde o momento em que os passageiros correram tumultuosamente para a borda esquerda da embarcação, a catástrofe iminente. Disse ainda que enquanto falava aos passageiros, uma lancha maior que a sua, em grande velocidade, passou entre a "Hainan" e o "Vera Cruz", provocando violentas "marolas", o que concorreu, sensivelmente, para que a embarcação menor virasse mais fàcilmente.

"A esta altura — disse o mestre — joguei-me, pois, não havia outra decisão a tomar. Duas mulheres agarraram-se a mim, num gesto extremo de salvação. Elas foram, no entanto, felizes, porque apareceu o catraeiro (Venceslau Santos), que as salvou".

"Alcancei depois — fala ainda o mestre — a ponta do cais. Daí fui para minha casa na Ilha da Sapucaia".

Na manhã de ontem foi até a casa de seu amigo Arlindo, à Rua Bento Ribeiro, 160. Aconselhado por êste homem procurou o advogado Luis Fonseca Ribeiro para apresentar-se às autoridades da Capitania do Pôrto. E o fêz ainda durante a manhã.

MORTOS

Extra-oficialmente, até o momento, são os seguintes os passageiros que morreram: uma senhora, de 40 anos presumíveis (no HPS); Manuel Pereira Mapina; Manuel Pereira Rezende e sua sobrinha Maria Isabel (de 6 anos); e Maria Amália Machado. Acredita-se, no entanto, que umas oito pessoas permaneçam no fundo do mar com a embarcação.

Anunciou-se, ontem, que haviam aparecido dois corpos na ponta dos Armazéns 22 e 18. Entretanto, nada se confirmou neste sentido.

Os trabalhos para o içamento da lancha "Hainan" estão sendo ultimados, esperando-se, mesmo, que ainda hoje seja feita esta operação.

LISTA DOS DESAPARECIDOS

Até o momento continuam ainda desaparecidos, segundo informações de pessoas da família, que os foram procurar na Polícia Marítima e Hospital do Pronto Socorro, as seguintes pessoas: Armando Thomaz Monteiro (Rua do Carmo, 54); Armando da Silva Neves (Rua Moreira Pinto, 17, Praia Formosa), Sebastião Gonçalves Branco (Rua Julio do Carmo, 54), Manoel Ferreira Fernandes (Ladeira do Livramento, s/n); Antonio Conceição Rocha (Rua Ribeiro Guimarães, 74, casa 111); Manoel Pereira de Rezende e sua sobrinha Maria Izabel, de 6 anos de idade (Rua Didimo, 23; Maria Marques Tavares Leandro; Joaquim Gomes, patrão da lancha que naufragou (ilha da Sapucaia), João Fernandes; Abilio Ferreira, de 18 anos, português, solteiro, calceteiro, residente à Rua do Lavradio, 162, fundos e trabalhando à Rua dos Arcos, 47; Maria da Silva, residente à Rua Pinagé, 55 e José Lopes Seara.

32 MORTOS



O ônibus que se incendiou em Marília, depois de colhido pelo trem. Trinta e duas pessoas mortas e 9 feridas

A mais sangrenta catástrofe já registrada na Alta Paulista

S. PAULO, (D.C.) — Em cada grupo de três pessoas moradoras em Adamantina, em Marília, uma pelo menos tem versão diferente sôbre os fatos da tragédia que enlutou centenas de famílias, levando para a sepultura 32 pessoas e para os hospitais de Lucelia e Adamantina, outras nove, na mais sangrenta catástrofe registrada pela crônica policial da Alta Paulista. Todos os sobreviventes que se encontram hospitalizados, e entre êstes o jovem Mauro Makajaka e Miguel Lopes, que conseguimos identificar, estão ainda em situação desesperadora.

A reportagem, tão logo tomou conhecimento da tragédia, se locomoveu para Adamantina. Os cadáveres já haviam sido removidos para o cemitério, onde velados pelos parentes, que não conseguiram identificar os mortos, e curiosos.

NÃO RECONHECEU NENHUM DOS CINCO PARENTES

Alta madrugada, o cemitério de Adamantina, aberto à visitação pública, era iluminado por velas que o próprio povo acendia. O sr. Amadeu Rossi informou que ali entre os 29 cadáveres carbonizados estavam seu pai, sua mãe, sua irmã e dois sobrinhos. Cinco pessoas de sua família tinham perecido no desastre, mas não sabia identificar nenhum, dado o estado irreconhecível de todos. Em companhia do sr. Amadeu Rossi estava sua irmã, que, tomada de profunda crise nervosa, apontava uma das vítimas como sua mãe. Em gritos, a moça rasgou a roupa que vestia e arrancava punhados de cabelos.

UMA TESTEMUNHA DO DESASTRE

Manuel Parra, residente em Mandaguari, Estado do Paraná, foi uma das poucas pessoas que presenciaram a impressionante catastrofe, pois no momento em que se deu o violento choque, tinha a cabeça fora da janela do trem em que viajava.

— "O desastre resultou unicamente da imprudência do motorista — começou o sr. Manuel Parra. Tenho notado esta imprudência na maior parte dos motoristas que dirigem os carros coletivos desta zona, pois quase a todo instante a gente vê ônibus lotados de tal forma que até sôbre a carroceria há gente empoleirada. Qualquer pessoa que tenha tido oportunidade de viajar nesta região terá notado o perigo das superlotações. Todos trafegam loucamente.

"Vi quando o motorista do ônibus fêz a curva e tomou a direção da ferrovia como que desejoso de atravessar primeiro. Tudo isso aconteceu muito ràpidamente, pois tão logo imaginei fôsse êle cortar a frente da composição ouvi o barulho forte e imediatamente chegaram aos meus ouvidos os gritos desesperados das pessoas que se debatiam na vã tentativa de escapar do inferno de chamas que envolveu todo o veículo".

OUTRO DEPOIMENTO

Outras pessoas, inclusive soldados da Fôrça Pública, falaram à reportagem. Um dêles nos contou a maneira como foram retirados os corpos ainda fumegantes que se encontravam no ônibus incendiado.

— "Com o estigma do sofrimento estampado em seus corpos, a maioria das pessoas estava entrelaçada. Tivemos de retirar os cadáveres, forçando braços, para que se soltassem. Uma criança, essa que aí está — e apontou o cadáver de uma garotinha de dois palmos de comprimento — foi retirada de cima da locomotiva. Como ela foi parar naquele lugar ninguém soube explicar" — concluiu o miliciano.

Afirmaram-nos que uma mulher, tendo conseguido escapar do ônibus, mas com a roupa tôda em chama, correu para o cafezal como uma tocha viva. Morreu ela carbonizada.

ENTRE AS VITIMAS ESTARIA UM OFICIAL DO EXERCITO

Embora não tenha sido positivada, adiantou-se que um oficial do Exército se encontra entre os mortos. Entre as cinzas, encontrou-se uma estrêla que os oficiais trazem expostos em seus fardamentos, segundo revelou o sargento Cadina.

FALA O MOTORISTA

Entrevistamos, na cadeia pública, com o causador do espetacular sinistro, Pedro Lopes, casado, residente em Lucelia:

— "Eu sei que ninguém — disse — acredita em mim. De que adianta pois eu tentar dizer que não tenho culpa, mas a verdade, a pura verdade, é que dirigia o carro com segurança, tendo por objetivo atingir Lucelia no horário costumeiro, sem atrasar um minuto. Não percebi a aproximação do trem e só dei pelo perigo quando nada mais me era possível evitar. Fugi de medo, pois, ao ver a proporção do desastre, imaginei que seria morto pelo fogo que corria pelos corpos das vítimas — concluiu.



José Holanda Cavalcante, prêso por engano pela polícia carioca, por solicitação da sua congênere paulista. Explicou a prisão como sendo uma extraordinária coincidência. Êste José Holanda (está processado) apenas, certa vez, agrediu um comissário

Prêso por engano: mas já agredira um comissário do 6o.

Investigadores da Delegacia de Vigilância prenderam, ontem, em Copacabana, o indivíduo José Holanda Cavalcante (de 32 anos), residente em São Paulo, que está condenado pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, a 6 meses de reclusão, por ter agredido o comissário Iracl Gomes, do 6.º Distrito Policial.

Acontece, no entanto, que, há dias, a policia paulista passou um rádio à Vigilância e Capturas pedindo a prisão dol arápio José Holanda Cavalcante, envolvido em vultoso roubo naquela capital.

É JOSÉ, MAS NÃO É JOSÉ

Todos na Delegacia de Vigilância pensavam, nesta altura, que estaria resolvido o problema e já se dispunham a telegrafar à sua congênere paulista avisando que "o homem estava prêso". Aconteceu, entretanto que, na ocasião em que eram tomadas a têrmo as declarações de José Holanda Cavalcante, êle negou fôsse o José Holanda Cavalcante que a polícia paulista estava à procura. Disse também que a única vez que se viu envolvido com a Delegacia de Roubos e Defraudações foi aqui no Rio, quando comprou, em 1950, um "Citroen" de Nelson Schwstos, que se dizia médico do Palácio do Catete. "Mas — finalizou — tudo terminou bem, ficando minha situação esclarecida. E quanto a êste José Holanda só pode ser meu homônimo".

A polícia vai esclarecer êste fato, entrando em contacto com a polícia paulista.

Projetou-se no abismo (60 m) lotação-especial um morto e 17 feridos

Do impressionante desastre verificado domingo, à tarde, na Estrada Petrópolis-Teresópolis, com o lotação, chapa 5-69-81, que se projetara num abismo de 60 metros, uma pessoa ficou morta no fundo do valão e 17 outras ficaram feridas, encontrando-se alguns em estado grave.

O lotação acima, que pertense a linha "Méier-Mauá", dirigido pelo motorista Frederico Pereira Desiderato (30 anos, solteiro), trafegava por aquela estrada, levando 17 passageiros, em lotação especial, quando à altura do quilômetro 27, perdeu os freios e rolou no abismo.

UM MORTO

Alexandrino da Purificação, (mecânico, de 17 anos, solteiro), residente na Rua Amorim, 51, em Piedade, não resistindo a gravidade dos ferimentos recebidos, teve morte quase que instantânea.

PARA O HOSPITAL DE TERESÓPOLIS

No Hospital Municipal de Teresópolis, foram socorridos os seguintes passageiros do lotação: Teresa Jesus Matos, (25 anos, solteira, Rua C, 51 em Deodoro), com contusões graves; Aurea Neves da Purificação (amã do mecânico morto, de 9 anos); Neli da Purificação, (16 anos) ambas com contusões e escoriações; Helio Santiago Faria, (23 anos, solteiro, funcionário público, Rua Iracema, 1636, em Nilópolis), com fratura das duas coxas; Marcilio da Purificação Sobrinho, (11 anos), com fratura da perna direita; José Pereira da Silva, (25 anos), com fratura da perna direita; Sebastião Francisco Amorim, (25 anos, casado, Rua Capela, 74); Ubiratan Francisco Amorim; Vanda da Conceição Gomes, (24 anos), seu marido Irineu Ferreira Gomes, (26 anos, Rua Amorim, 55); Joselina Neves da Purificação, (37 anos, mãe do morto); Olga Lemouge, (24 anos, casada); Olga Santos Amorim, (Rua da Capela, 74).

Foram removidos para o Hospital de Santa Teresa de Petrópolis, por se encontrarem mais gravemente feridos: Jorge Brasil, Aurélio Brasil e Marli Damato.

O cadáver foi removido para Teresópolis, tendo o motorista logrado evadir-se.

Vendeu os móveis do apartamento que devia limpar

Contratado para fazer a limpeza do apartamento de dona Maria Bruno, (Rua Artur Bernardes, 43, apartamento 1001) o pintor Norberto Gomes (solteiro, de 24 anos, residente no Morro do Leme, 123), fêz uma "limpeza" em diversos setores da casa). Ao se ver completamente só no apartamento, chamou um caminhão e vendeu por 3 mil cruzeiros quase tôda a mobilia da résidência, fugindo em seguida.

Ao regressar, a senhora verificou o roubo de seus móveis e foi à delegacia do 4.º D.P. para apresentar queixa.

PRÊSO

Ontem, quando passava pela Rua Visconde de Pirajá, dona Maria encontrou o pintor e correu em seu encalço. O larápio, ao vê-la, saiu correndo, mas foi detido mais adiante, por numerosos populares, que o entregaram a um guarda, sendo, então, conduzido ao 4.º D.P.

TRÊS MIL CRUZEIROS

O ladrão, ao ser interrogado, confessou que, de fato, fizera "limpeza", acrescentando ter vendido a mobilia ao comerciante José Rodrigues Taveira, proprietário da "Casa Fogueira dos Móveis", situada na Rua Senhor dos Passos, 80.

As peças vendidas pelo "pintor" foram as seguintes: mesa consolo, 4 cadeiras, um guarda-vestidos, um bufé-cristaleira, e uma cama de casal, com estrado.

Norberto foi trancafiado no xadrês e dona Maria recuperou seus móveis.

Limpou os móveis

Norberto Gomes, o "pintor", que atendeu à cliente "limpando" o apartamento, de seus móveis

Tudo por 3 mil cruzeiros, mas, no fim, o comprador teve que devolver à verdadeira dona os móveis que comprara à Norberto

Tentou matar o colega no "Monroe"

Por questão de serviço, o motorista profissional Carlos Luis Guimarães Valderedo, (branco, casado, 35 anos, Rua D. Zulmira, 28, casa2), tentou matar, na madrugada de ontem, em frente ao Palácio Monroe, o seu colega Osvaldo Barbosa de Melo, (branco, 43 anos, que também é guarda-civil 1.241), desferindo-lhe cinco tiros de revólver.

ANTECEDENTES

Com ferimentos penetrantes na perna direita e região dorsal, foi a vítima internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O agressor foi prêso em flagrante pelo vigilante municipal, Osmar da Silva e conduzido à delegacia do 5.º D.P.

Declarou Carlos Luis, que é motorista do lotação, chapa 5-70-68, que, por motivos de serviço, foi, horas antes, covardemente agredido por Osvaldo Barbosa, que é motorista do lotação, chapa 4-43-52, na Rua Barão de Mesquita. Vindo para o fim da linha, esperou o seu agressor, para revidar.

O criminoso portava arma calibre 45

Foi prêso ontem, na Estrada Marechal Rangel, o indivíduo Romeu Ribeiro de Sousa, (43 anos, residente na Rua Venus, 659) o qual portava uma arma calibre 45. e estava com prisão preventiva decretada pelo Juiz da 1.ª Vara Criminal desde 1952, estando contenado a um ano e seis meses de prisão.

Após ser autuado, o criminoso foi recambiado para a Penitenciária Central.

Na manobra violenta auto da CCPL capotou esmagando motorista

O motorista de um carro da CCPL, após um choque na Av. Maracanã, foi projetado ao solo, e esmagado pelo veículo, que capotara após a colisão.

MANOBRA VIOLENTA

Na madrugada de ontem, o auto de chapa 60-37-83, pertencente à CCPL e dirigido por Joaquim Raimundo da Silva, trafegava em excessiva velocidade pela Av. Maracanã quando manobrou para entrar na Rua Mata Machado, sem diminuir a marcha.

DESVIOU O CITROEN

Ao iniciar a curva, surgiu-lhe à frente um Citroen. A fim de evitar o desastre de consequências imprevisíveis, deu um brusco golpe de direção, quando a porta se abriu e foi êle lançado ao chão, sendo, então, esmagado pelo próprio carro, que capotara, tal a violência da manobra.

PERÍCIA

Cientificado do ocorrido, o comissário de serviço no 15.º D.P. compareceu ao local, e determinou a remoção do cadáver para o IML, após o exame pericial.

FRANCISCO CHAMIÈ

Lygia Olympia de Araújo Chamiè e família comunica o falecimento ocorrido dia 14 do corrente em sua residência, à Av. São Jerônimo, 592, em Belém do Pará, do seu extremoso espôso, pai, tio e avô, FRANCISCO CHAMIÈ.

Desde já agradecem as manifestações de pesar.

FRANCISCO CHAMIÈ

CHAMIÈ S. A. — CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO comunica com imenso pesar aos seus amigos e clientes o súbito falecimento do seu saudoso presidente — FRANCISCO CHAMIÈ — ocorrido domingo, dia 14, em Belém do Pará, às 21 horas, em sua residência à Av. São Jerônimo, 592.

O expediente será encerrado hoje às 12 horas, voltando a funcionar dia 18, normalmente.

Antecipadamente agradece as manifestações de pesar.

Senador Fernando de Mello Vianna

Os funcionários do Senado Federal profundamente consternados com a perda de seu saudoso chefe e amigo, senador FERNANDO DE MELLO VIANNA, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua alma, no dia 17 do corrente, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

Reunião do Conselho de Economias da Guerra

GUERRA

Estêve reunido, ontem, à tarde, o Conselho de Economias da Guerra, sob a presidência do Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso. Os trabalhos foram demorados e foram tratados assuntos econômicos e administrativos dos mais importantes e de interêsse dos corpos de tropa, reparticões e estabelecimentos militares.

GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXERCITO

Durante o mês de janeiro último o G.B.O.E. pagou 7 pecúlios no valor de um milhão, duzentos e trinta e seis mil, seissentos e sessenta e seis cruzeiros e setenta centavos. O valor do pecúlio atual é de Cr$ 200.000,00 e a mensalidade é de Cr$ 100,00.

VISITA DE CORTESIA

O comandante do 1.º B. C. de Petropolis, coronel João Paiva, estêve, ontem, acompanhado dos oficiais daquela unidade, em visita de cortesia ao general Caiado de Castro, chefe do gabinete militar da presidência da República. Durante a visita que perdurou por mais de uma hora, o visitante teve ensejo de abordar assuntos atinentes ao Batalhão, demonstrando grande interêsse pela vida da gloriosa unidade serrana.

O general Caiado de Castro, depois de manifestar sua satisfação pela gentileza dos oficiais, prometeu para breve uma visita à sede do Batalhão.

CRUZADA DEMOCRÁTICA

Solicitam-nos: "Tendo um dos jornais desta Capital comentado em notícia sôbre a apuração realizada para a presidência do Clube Militar, os resultados da mesma, informa o diretório da Cruzada Democrática que tais notícias são completamente destituídas de fundamento, já que, os trabalhos nas diferentes Regiões Militares estão ainda em fase conclusiva, razão pela qual não é possível opinar sôbre os mesmos".

O DIA DO MINISTRO

O ministro Ciro Cardoso, titular da Guerra, recebeu, em conferência, os generais Finza de Castro, Aristóteles de Souza Dantas, Lamartine Peixoto Paes Leme, Jaime de Almeida, Segadas Viana, Adalberto Rodrigues de Albuquerque, os coronéis Paiva Chaves e Bolivar Medeiros, e, em audiência os srs. Spartaco Dorneles Vargas e Moura Ramos e o deputado Felix Valois.

ELEIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES

Sob a orientação da corrente "Ação e União", os ex-combatentes do Distrito Federal estão se congregando para as eleições do dia 20 do corrente, na Associação dos ex-combatentes do Brasil, à Av. Augusto Severo, 4. O pleito está despertando grande interêsse nos meios dos ex-combatentes, de vez que a futura diretoria está decidida a resolver o problema da "Casa do ex-combatente", que continua insolucionável, inclusive trabalhar pela aprovação de alguns projetos em tramitação no Congresso Nacional. A nova chapa, para as próximas eleições, está presidida pelo general Mário Travassos.

COMPAREÇAM À SECRETARIA GERAL

Estão sendo chamados à 1.a Divisão da Secretaria Geral da Guerra, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, Francisco Silveira do Prado, Antônio Barcelos Borges Filho, José Baptista Peixoto, Belarmino Jame Ribeiro de Mendonça, José da Silva Celestino, Isnar Gonzaga Rolland, Jefferson Massena de Araujo, Sebastião Augusto de Carvalho, Flávio Pimenta de Mello, Nelson de Campos Resende, Luiz Avila de Oliveira, Eugênio Ferreira Baptista, Mário Barroso Lisboa, Venâncio José de Oliveira, Gabriel Olympio de Oliveira, José Aleixo, Derey de Moura Mororó, Arthur Orlando Lopes da Costa, Adolpho Frederico Teixeira, Adib Murad, Guilherme Jansen Muller Filho, Alice Neves Maia, Raul de Figueiredo, Roberto Pimenta de Moraes, Rodolpho Santos Macedo, Vilton Pereira de Andrade Bastos e Antonio Coelho da Costa Guedes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o dia 17 do corrente mês, o 5.º uniforme.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Assumiu as funções de secretário das Comissões de Fardamento e Especial de Prêmios, o tenente Homero de Oliveira Costa.

— Desligou-se da Secretaria Geral da Guerra, por ter passado os seus encargos de adido a esta, o major João Gadelha Simas.

CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

2.a TURMA — PARA O DIA 16 — Têrça-Feira — Armando de Andrade Pinto — Armando Marques de Rezende — Armando Sarmento Presgrave — Arnaldo Luiz Carreira — Arnaldo Martins Zenha Guimarães — Arnaldo Rodrigues Pato — Arthur da Costa Manso — Ary Andrade Barreto — Attilo Carmelo — Ayrton Roberto Barbalho — Azarias Pimenta Braziel — Adaury Alheio da Silva — Benicio Corrêa Pinto — Bernardino Alves de Souza — Berthole Angelo Mata — Bertúcio Gomes dos Santos — Carlos Adolpho Sa Hollanda Cunha — Carlos Affonso Gomes Ruiz — Carlos Alberto Menezes Barbosa — Carlos Augusto Costa — Carlos Augusto Fernandes dos Santos — Carlos da Cunha Timotheo — Carlos Eduardo Pacheco — Carlos Guida dos Santos — Carlos Heráclito Cunha — Carlos Lamarca — Carlos Roberto de Carvalho — Célio Barbosa Simões dos Reis — Celso Bechiufft — Celso Câmara.

A inspeção des saúde terá início às 12,30 (doze e trinta) horas, devendo os candidatos se apresentar às 12,15 (doze e quinze) horas, no local (Pôsto Médico do Ministério da Guerra — 1.º andar — Ala Marcílio Dias — munidos do Cartão de inscrição e caneta tinteiro.

Decretos na Guerra

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

exonerando das funções de comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria, o general-de-brigada Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos e nomeando-o, por necessidade do serviço, chefe do Estado-Maior da Zona Militar Sul;

mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o coronel Archimedes Lopes de Araújo Doria e os capitães Ademar Romeu Salas e Otávio Ribeiro Nicol de Almeida, visto haver cessado os motivos por que se achavam agregados;

tornando insubisistente o decreto de 29-12-53 que nomeou o major Amauri Barroso da Conceição para servir no Departamento Geral de Administração;

mandando agregar aos respectivos Quadros, o tenente-coronel José Guiomar dos Santos, o major Oscar de Araújo Fonseca Filho e o capitão Paulo de Paiva Coelho;

transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa, o coronel-de-Infantaria Armando Bandeira de Morais; da Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas para a Fábrica do Andaraí, o major Siomir Pôrto; do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, o major Jackson Reed Costa; do Quadro do Estado-Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral, o major Humberto Freire de Andrade; da Fábrica de Bonsucesso para a Diretoria Geral do Material Bélico, o major Luís Afonso Costa; e, da Fábrica do Andaraí para a Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Paulo de Carvalho.

classificando por necessidade do serviço — no 1/3.º Regimento de Artilharia Antiaérea, o tenente-coronel Jefferson Cardim de Alencar; no 1.º R.I., o major Aires Tovar Biendo de Castro; no Regimento Escola de Infantaria, o major Paulo Gaúcho Leal de Oliveira Mesquita; no Regimento Escola de Cavalaria, o major Laplace Teles de Sousa; no 6.º B.C., o major José Alfredo Barros da Silva Reis; no 16.º B.C., o major Aloísio Alves Borges; no 7.º R.I., o major Ademar da Costa Machado; no 19.º R.I., o major Hélio Canini; no 20.º R.I., o major Antônio Carlos Taborda e Silva; no 5.º R.I. o major Justo Moss Simões dos Reis; e, no 1.º R. I., o major Edgard Hecker de Abreu;

nomeando: o tenente-coronel Renato Paquet Filho, para exercer a função de adjunto da Comissão Militar Brasileira em Washington; instrutor da Escola de Comunicações para os anos letivos de 1945/5, o major Oscar Stucky Marques; e, professor catedrático da cadeira de geometria descritiva, da Academia Militar das Agulhas Negras, o coronel professor Abílio dos Reis;

nomeando por necessidade do serviço — diretor do Parque Central d. Material de Engenharia, o coronel Luís Guimarães Regadas; chefe da Seção Técnica de Ensino do Colégio Militar, o tenente-coronel Durval da Silva Costa; diretor do Arsenal de Guerra, o tenente-coronel Daniel Helfensteler Balbão; para servirem na Diretoria de Fabricação, os coronéis Milton de Lima Araújo e Mário Guimarães Carneiro e o major Rubens Ferreira Amiel; para servir na Diretoria de Obras e Fortificações, o coronel Elisio Carlos Dale Coutinho; para servirem na Diretoria do Serviço Geográfico, o coronel Augusto Sérgio Ferreira da Silva e o tenente-coronel Antônio da Silva Araújo; para servirem na Fábrica Presidente Vargas, o tenente-coronel Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares e os majores Vicente Calatro e Aldir Araújo Quadro; para servir no Arsenal de Guerra do Rio, o tenente-coronel Manoel Saraiva Martins; para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o tenente-coronel Roberto Corrêa; para servir no Arsenal de Guerra General Câmara, o major José Ribamar Ribeiro Teixeira de Miranda; para servir na Diretoria de Comunicações, o major Domingos de Castro Sá Reis Filho; para servir na Escola Técnica do Exército, o major Moacir Pereira Monteiro; para servir na fábrica do Andaraí, o major Renato Romano Silveira; para servir na Fábrica de Bonsucesso, o major Edward Teive de Faria Pereira; para servir na Fábrica de Itajubá, o major José Alves Martins; para servir na 2.ª Divisão de levantamento, o major Paulo Amancio Cavalcanti; para servir na Diretoria Geral do Pessoal, o major João Luís Filgueiras; para servir no QG da 1/DI, o major Rolindino Manso Maciel; para servir na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas, o major Mauricio Abrantes de Sousa Leite; para servir no QG da 2.ª Divisão de Infantaria, o major João de Sousa Morais; para servir na Escola Técnica do Exército, o major Hilnor Canguçu Taulois de Mesquita; para servir na Diretoria do Arquivo do Exército, o major Evaristo Rodrigues de Almeida; para servir no Arsenal de Guerra General Câmara, o major Antônio Esteves Coutinho.

NOVO OFICIAL GENERAL

MARINHA

O Presidente da República, assinou decreto promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Aurélio Linhares.

O novo oficial está desempenhando atualmente as funções de adido naval no Paraguai.

AO CURSAR NA AERONÁUTICA

Foram designados o cap.-ten. Léo Waddington Rosa e o 1.º ten. Roberto Arieira, para ser matriculados no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais Aviadores, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais de Aeronáutica, em Cumbica, Estado de São Paulo.

EXCLUÍDO A BEM DA DISCIPLINA

O Ministro Renato Guillobel assinou aviso, mandando excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, o marinheiro Lúcio Fernandes Monteiro, de acôrdo com o art. 91, do Estatuto dos Militares.

ANTEPROJETO DE LEI DO SERVIÇO MILITAR

Foi dispensado o cap. ten. Júlio Assis de Sousa França, das funções que vinha exercendo na comissão de elaboração do anteprojeto da Lei do Serviço Militar.

MELHORIA DE PENSÃO

O Presidente da República, assinou decretos considerando promovidos ao pôsto efetivo de vice-almirante, o vice-almirante-graduado Roberto de Oliveira Borges; ao pôsto efetivo de contra-almirante o contra-almirante-graduado Eduardo Coelho da Silva; e ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Atauálpa da Silva Neves, todos já falecidos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Procedente de Benevente, chegou a Vitória o "Camocim"; e o "Barreto de Menezes" aportou a Vitória, procedente de Abrolhos.

DISPENSA DE AGENTE

Foi dispensado o primeiro-tenente da reserva remunerada José Honorato da Silva, das funções de agente da Capitania uos Portos do Maranhão, em Rosário.

ASSUMIU O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO D. F.

Em cerimônia realizada ontem, tomou posse do cargo de capitão dos portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro o capitão-de-mar e guerra Másio Afonso Monteiro, que lhe foi transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Luís Teixeira Martini.

Após a cerimônia êsses oficiais superiores apresentaram-se ao Ministro e às altas autoridades navais.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Aché, Sílvio de Camargo, Ernesto de Araújo, Artur Seabra, os comandantes Aurélio Linhares, Murilo Augusto Silva, Eurico Peniche, Oyama S. Matos, o almirante F. Whitehead e os comandantes Stone e Oelhein, da Missão Americana, o presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas e a sra. Maria Dionisia de Araújo.

REPRESENTAÇÃO

O titular da pasta se fêz representar por seu ajudante de ordens, comandante Edison Pimentel de Barros, nas exéquias celebradas na Igreja da Cruz dos Militares em intenção da ama do coronel Paul Schauner, da Fôrça Aérea norte-americana.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Devem comparecer, com urgência, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, para entrega do certificado de conclusão do Curso Ginasial os seguintes candidatos do concurso de admissão ao Colégio Naval: Galdino Ernesto Santici, Cid Santos Costa, Wauterlô Teixeira Pontes, Umberto Rossi, Jorge Pereira da Rocha Júnior e José Braz de Sousa.

LICENÇA

Foram concedidos 180 dias de licença, para tratamento de sua saúde, ao capitão-de-fragata Wallim Crux de Vasconcelos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro

Rua Mariz e Barros 65 (sede própria)

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro convida os seus associados a assistirem à solenidade da posse da nova diretoria a se realizar no dia 20 do corrente, sábado, com o seguinte programa:

"Show" e programa de calouros, das 15 às 18 horas.

Solenidade da posse: das 18 às 20,15 horas.

Inauguração do retrato do Ministro do Trabalho, sr. João Goulart: às 20,15 horas.

Recepção aos associados e convidados: às 20,30 horas.

Baile: às 21 horas.

Queima de fogos de artifícios: às 24 horas.

Encerramento: às 2 horas.

Nota: Só será permitida a entrada de associados quites ou que se quitarem e se sindicalizarem até o dia 20.

A DIRETORIA

Braçadas e Remadas

(Conclusão da 10.ª pág.)

FMN) a designação das autoridades para as próximas rodadas do Torneio da Terceira Divisão. Para o jôgo do dia 18, Vasco e Fluminense, o juiz será Edson Perri, enquanto Ademar Grijó será o árbitro do jôgo Botafogo e Guanabara, nesse mesmo dia. Já para o encontro do dia 20, entre Botafogo e Fluminense, voltará a apitar o sr. Edson Perri, enquanto para o confronto entre Guanabara e Vasco, o árbitro será o sr. Carlos Antônio Souza Ribeiro. Também Henrique Meiman será o juiz do jôgo Botafogo e Vasco, dia 24, e Valfredo de Souza será o árbitro do encontro entre Guanabara e Fluminense, que será disputado nesse dia.

REMO

Embora sem fonte oficial, comenta-se que o remador vascaíno, Fritz, campeão brasileiro no "double" (com Medina) seguirá para Florianópolis. Comenta-se, ainda, que o seu objetivo é conseguir um companheiro para o conjunto, já que o Conselho Técnico da CBD mantém seu ponto de vista de que não haverá dobra de remadores no certame sul-americano.

TERRENOS em Niterói, vendo lotes a 9.000,00 sem entrada, 150 mensais — Rua Buenos Aires, 122 — sob. s. 1, em frente ao Mercado das Flôres com sr. Antunes.

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros, mensais, planos com água, luz, muita condução e comercio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante 15 minutos das Barcas de Niterói — Tratar diàriamente, com o sr. J. Siqueira, Av. Mal. Floriano, 13, 1.º andar, ant. rua Larga. Tel. 23-3840.

Oferta de . . .

(Conclusão da 4.ª página)

xílio de duas divisões americanas. Finalmente, e particularmente, o transporte das tropas sulcoreanas e sua proteção, em caminho, por unidades navais americanas, poderiam ser consideradas como uma intervenção direta dos Estados Unidos na guerra da Indochina. Não há necessidade de recapitular as declarações do presidente Eisenhower a respeito.

Convém acentuar que a idéia de um Corpo Expedicionário sul-coreano na Indochina não deixa de encontrar repercussão junto a certos meios militares e de congressistas norte-americanos. Estaria ela de acôrdo com a tese exposta pelo presidente Eisenhower, por ocasião da campanha eleitoral de 1952, da luta contra o comunismo asiático pelos próprios asiáticos e não pelos "boys" americanos. Daria talvez oportunidade para uma prestação de contas — um "show-down" — com a China comunista, "cuja oportunidade não foi oferecida pela guerra da Coréia". O presidente Sngman Rhee e o marechal Tchang Kai Shek contam nos Estados Unidos com amigos e discípulos. Os protestos dos generais Mac Arthur e Van Fleet contra as restrições territoriais feitas à conduta das operações da Coréia não foram esquecidas.

Para o govêrno Eisenhower, trata-se, antes de tudo, de evitar um conflito generalizado na Asia. Aceitar a proposta sul-coreana seria contrariar sse axioma. Recorda-se, nesse particular, a definição da atual política norte-americana com relação à Indochina: Material em grandes quantidades se houver necessidade, técnicos, talvez instrutores. Tudo o que uma concepção largai de não-intervenção permite. Mas, soldados americanos, sob nenhum pretexto! Nada de medidas que dêm aos comunistas chineses um motivo aparentemente válido para enviarem suas tropas à Indochina. (AFP).

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista

RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

Diariamente, das 16 às 18 hs.

CARNAVAL

A FACHADA DO HIGH-LIFE

A fachada do High-Life sempre constituiu um dos grandes espetáculos do carnaval carioca, esperada com interêsse e simpatia. Todos os anos, quando finalmente chega a grande noite de experiência para testar o funcionamento de suas milhares de lâmpadas multicores, deslocam-se curiosos de todos os bairros para apreciar o ineditismo do acontecimento — são populares, artistas, numerosas figuras também dos nossos círculos sociais. Este ano a fachada do simpático e elegante clube da Rua Santo Amaro, terá particular explendor decorativo e riqueza luminosa, porque antecipará as visões das lendas e tradições orientais que irão povoar seus salões e jardins. O mundo sempre fascinante e misterioso das sultanas, dos cheiques, dos emires, das caravanas no deserto, tudo quanto o oriente possue de verdadeiramente mágico para a nossa imaginação, será revivido no High-Life, graças à sensibilidade de J. Guimarães Júnior, o conhecido decorador que sua diretoria chamou para o maior brilho das quatro grandes noites de seu carnaval. — Nesta fotografia, antecipamos uma visão da fachada do High-Life, com seus 42 metros de frente e 9 de altura de côres e luzes, realçados pelos faróis das duas grandes tôrres, que lançarão contínuos e imprevistos jorros de luz colorida por tôda a Rua Santo Amaro

Horário de entrada das Escolas de Samba na Avenida P. Vargas

seu inteiro apoio ao regulamento assegurando que o mesmo será cumprido rigorosamente. Dêsse modo concitam aos responsáveis pelas suas filiadas que obedeçam ao horário estabelecido e, bem assim, à ordem de classificação do sorteio acima.

Realizou-se, ontem, na sede do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, o sorteio para os horários a serem observados pelas Escolas de Samba concorrentes ao Supercampeonato, a realizar-se no domingo de Carnaval, no tablado da Av. Pres. Vargas, conforme determina o art. 18.º do respectivo Regulamento.

Sob a presidência do jornalista Armando Santos, no impedimento do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames, estiveram reunidos os jornalistas Lourival Dallier Pereira e Edgard Pilar Drumon, membros do referido órgão, funcionando como secretário Mário Santos, além dos senhores José Calazans dos Santos, e João Mendonça, Oscar Messias Cardoso e Tupi Mendonca, representantes da Associação das Escolas de Samba do Brasil e Confederação Brasileira das Escolas de Samba, respectivamente.

O HORÁRIO

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar - Unidos do Salgueiro - 20 horas; 2.º lugar - Combinado do Amor - 20,15; 3.º Unidos do Catete - 20,30; 4.º Independentes do Rio - 20,45 5.º — Filhos do Deserto — 21; 6.º Unidos do Grajau — 21,45; 7.º Paraiso des Baianas - 21,30; 8.º - Indios do Acau — 21,45; 9.º — Estação Primeira — 22; 10.º - Floresta do Andaraí — 22,15; 11.º — Aventureiros da Matriz — 22,30; 12.º — Unidos da Tijuca — 22,45; 13.º - Unidos do Cabuçu — 23; 14.º — Acadêmicos do Salgueiro - 23,15; 15.º Império da Tijuca — 23,30; 16.º — Corações Unidos de Jacarepaguá — 23,45; 17.º — Vá se Quiser — 24;00 18.º - Acadêmicos do Engenho da Rainha — 00,15; 19.º — Unidos da Capela — 00,30; 20.º — Unidos da Tamarineira — 00,45; 21.º — Império Serrano — 1,00; 22.º — Independentes do Leblon — 1,15; 23.º — Portela — 1,30; 24.º — Unidos do Indaiá — 1,45; 25.º — Paz e Amor — 2,00; 26.º — União de Vaz Lobo — 2,15; 27.º — Aprendizes de Lucas — 2,30 horas.

Os representantes da Associação das Escolas de Samba do Brasil e Confederação Brasileira das Escolas de Samba, terminado o sorteio reafirmaram ao órgão Consultivo do Carnaval o

A VOZ DO POVO

Enquanto eu tiver dinheiro p'ra gastar
A vida eu quero aproveitar
Tudo pode acontecer
Amanhã posso morrer
Do mundo nada se pode levar

Dinheiro foi feito p'ra se gastar
Com dinheiro a gente tem tudo que quer
A vida é muito bou
Sabendo aproveitar
Por isso eu gasto dinheiro
Dinheiro é p'ra se gastar

Vitória fácil dos...

(Conclusão da 10.ª pág.)

mossilla cobrou o penaltie e assinalou o terceiro tento dos locais. Após êste "goal", os locais viram que já estavam com o triunfo garantido, e por sua vez, os chilenos reconheciam que estavam irremediàvelmente batidos. Quando eram decorridos 32 minutos, isto é três minutos após a conquista do terceiro tento, Silvio Parodi elevou o marcador para quatro, encerrando a contagem cobrando uma falta de fora da grande área; chutou forte, vencendo o arqueiro Linvingstone e também a barreira.

A RENDA

A renda atingiu aproximadamente a quantia de 2 milhões de guaranis. Os dois quadros formaram assim:

PARAGUAI — Gonzalez, Maciel e Cabrera; Avilar, Arce e Horrozillas; Lugo, Osório, Josi Parodi, Romerito e Silvio Parodi.

CHILE — Livingstone; Raldar e Farias; Carranco, Cortez e Bohledo; Hermozabal, Cremasohi, Jorge Robledo, Munoz e Valdez.

O juiz foi o senhor Stainer, da Austria, que pertence ao quadro da FIFA, tendo tido um regular desempenho.

Zezé Moreira . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

achei que seria uma grande injustiça dispensar qualquer um dos três. Em Santiago poderei estudar melhor as atuação dos zagueiros centrais. Mauro já não poderá disputar a primeira eliminatória, porque as inscrições têm de ser feitas com 10 dias de antecedência. Mas se aprovar nos treinos, é bem possível que dispute as outras.

Batalha de Confete na Rua Ana Neri

Uma das tradições dos foliões da cidade é, sem dúvida, a batalha de confete da Rua Ana Neri, em Triagem, apontada como uma das mais divertidas e concorridas da capital da República. Este ano, como não podia deixar de ser, ela vem sendo aguardada com grande simpatia, pois os preparativos de seus organizadores não têm sofrido solução de continuidade.

Assim, na noite de hoje, a população daquele simpático bairro viverá, estamos certos, momentos de grande vibração. Vale acrescentar, ainda, que serão distribuídos valiosos premios entre os blocos, escolas de samba, cordões e automóveis, que mais se destacarem.

Baile dos "Skaefizados"

A tradição de ardor e alegria dos "skaefizados" será posta a prova, na próxima sexta-feira, dia 19, das 22 às 3 horas, à Av. Rio Branco, 114, 12.º andar, quando a rapaziada do Clube SKF (orgão dos funcionários da emprêsa), fará realizar uma monumental noite pré-carnavalesca.

Esta tarde; eleição de uma soberana: a rainha do Carnaval

Finalmente hoje, às 16 horas, será realizada a última apuração do empolgante concurso da Associação de Cronistas Carnavalescos, destinados a eleger a "Rainha do Carnaval de 1954", o qual, aliás, já se tornou uma tradição nos folguedos dedicados à Momo.

Assim, pois, dentro de algumas horas será conhecida a "Soberana da Folia" no corrente ano, sendo que o desfecho do pleito vem despertando interêsse invulgar em todos os círculos da cidade, anciosos em conhecerem o nome da feliz vencedora.

Rosângela, Angelita, Arlete Dias, Idala Barros, Beatriz Léo, Dulcimar, Norma, Helenita Corrêa, Maria Aparecida, entre outras trabalharam sem desfalecimentos para a arrancada final, razão porque torna-se difícil antecipar uma vencedora, ainda mais porque tôdas reunem idênticas possibilidades para obtenção do cétro da "Rainha do Carnaval de 54". Portanto, só mesmo após a contagem dos votos desta tarde, poderá ser apontada a dententora da corôa de ouro.

25 mil cruzeiros o prêmio do Municipal

A vencedora do concurso de fantasias que é realizado todos os anos durante o Baile de Gala do Teatro Municipal, segundo soubemos, receberá êste ano um prêmio no valor de 25 mil cruzeiros.

Baile de gala do Atlantic

Está de há muito, no registro das festas que jamais se olvidam, o grande baile a fantasia, que todas as terças-feiras de carnaval, é realizado nos magníficos salões do Hotel Glória, pelo elegante Atlantic Refining Club cujos diretores têm tido como condição precípua de seu programa não se poupar qualquer esfôrço para que cada vez se torne mais famoso êsse acontecimento social-carnavalesco, a que chamam devidamente de "Chave de Ouro" da regência periódica do grande Deus Momo.

Desta feita o ambiente desse baile, focalizará a encantadora Grécia, com suas mais belas tradições, onde será transportada a folia carnavalesca dos Milionários do Petróleo.

Nesse ambiente de requintada elegância, é que a nossa sociedade e associados do clube passarão horas inesquecíveis de alegria e elegância ao som das magníficas orquestras que animarão as danças até a madrugada de cinzas.

Reserve desde já seu ingresso, pelo telefone 2020 ou na portaria do Hotel Glória.

IN ILLO TEMPORE

Não recordo, certo, o ano. Também a minha memória, muito presta, precisa, tem, é claro, sua percentagem de falibilidade. Sei, entretanto, e isto coloca os fatos na época, que era Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o Marechal Hermes da Fonseca. O Tupan (Vasco Rocha) repórter ativo, sagáz, que divide a profissão numa dublagem entre "O Globo" e o "Jornal dos Sports", havia chegado das Minas Gerais recentemente. Ainda usava como exclamação ante tudo que o assombrava: "Vôte!", "Tá sôrto!", e outros modismos similares. O Mário Viana, hoje juiz n.º 1 de futebol e chefão da musculosa Polícia Especial, era "speaker" (naquele tempo, dizia-se apregoador) do "Ram-Bolk" que o velho Pascoal Segreto tinha na Praça Tiradentes.

Nessa época travei conhecimento com o Vale, o Sátiro (já fumando cachimbo) e o Manfredo Liberal. Íamos, os três, ao Derby, ali onde hoje está o Maracanã, ou ao Jockey, agora oficinas da Light. Nos dois prados encontrávamos, invariàvelmente, o Pedro Dantas mamando o seu "goiano" (charuto) e, então, trocávamos as informações, as "barbadas", as "de cocheira". No dia que o Soberano levantou um Grande Prêmio tínhamos, todos, quatro "poules" e botamos a mão na "erva". O Cabeleira, o Caio de Nássau, mesmo o Teófilo que foi velosíssimo ponta do "pó de arroz", vieram muito depois. O Manfredo e o Sátiro que conte a êles, a êsses garôtos de agora o que era aquêles bons tempos do Derby, em Mangueira e do velho Jockey, junto à Estação de Triagem.

O Konde (Antônio Cordeiro), hoje afastado da crônica de Carnaval e dedicado inteiramente ao esporte como locutor da Rádio Nacional, não é dêsse tempo. Gostava, entretanto, de corridas e ficou, mais tarde (muito mais tarde), incorporado ao nosso grupo. Pegou logo um linguajar de gente do prado, de carreirista. Falava em "barbadas", em "matungos", em "pangarés" e "azarões" a propósito de tudo. Um dia nos contou que estava apaixonado por uma enfermeira. A moça, todavia, não lhe dava atenção. Evitava-o. "Disparava" sem lhe permitir que êle dissesse de suas intenções. Era um "páreo" duro. Por isso, quando algumas semanas depois o Konde nos falou, alegre, vitorioso, que havia conseguido uma entrevista com a enfermeira, o Sátiro, surprêso, perguntou-lhe qual o processo que usara. Como falara à enfermeira. E o Konde, felicíssimo, usando o seu vocabulário turfístico:

— Foi "barbada". Eu fiquei na "pista" e atropelei a menina "na curva do hospital" . . .

MATHUSALEM

"Mamãe Êles São De Família"

A Associação Atlética Banco do Brasil pede-nos a divulgação da seguinte nota:

"A Diretoria da Associação Atlética do Banco do Brasil torna público que a festa realizada em sua Boite (antiga do Cassino Atlântico), na noite de sexta-feira, dia 12 do corrente, foi de responsabilidade de terceiros, tendo apenas locado a mesma, nada tendo, portanto, com as lamentáveis ocorrências ali verificadas".

AVISO

A seção carnavalesca do DIARIO CARIOCA está sob a responsabilidade do crônista Deodato Maia, fazem parte do corpo redatorial da mesma: Alberto Rego (Borocochô) e Barnabé de Campos. Tôda correspondência especializada deve ser encaminhada para DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Num Constellation da PANAIR

do Rio

a Manáus

VIA BELEM

3 vezes por semana... 9:30 horas de vôo... mais conforto para sua viagem aérea à Amazônia. Informações sobre este novo serviço da PANAIR, em sua Agência de Viagens preferida, ou na

PANAIR DO BRASIL

ECONOMIZE DIVISAS PARA O BRASIL, VIAJANDO NOS TRANSPORTES NACIONAIS

Zezé Moreira explicou as dispensas do selecionado

Noticiário

● A PORTUGUESA, desta capital, jogando domingo na cidade de Cataguazes, derrotou o Operário F.C. pelo escore de 5x1. Hoje, a Portuguesa deverá jogar em Leopoldina contra um adversário local.

● O PRIMEIRO jôgo do torneio triangular de S. Paulo será disputado entre Juventus, Portuguesa Santista e Ipiranga para saber qual o clube que fará companhia ao Nacional na segunda divisão, durante a temporada de 54, e disputado entre Portuguesa e Juventus terminou com a vitória do segundo por 3x0. Na quarta-feira jogarão Juventus e Ipiranga.

● O ATLÉTICO Mineiro, campeão de Minas, foi derrotado, domingo, em Nova Lima, pelo Vila Nova, por 1x0, em partida amistosa.

● ESTREANDO em gramados alagoanos, no domingo, o São Cristóvão desta capital derrotou o Ferroviário por 3x2.

● INFORMAM de Maceió que provàvelmente será realizada naquela capital uma temporada do Vasco da Gama, com o time misto.

● DERROTANDO domingo o Galícia pelo escore de 2x1, o Vitória (Salvador, Bahia) é pràticamente o campeão do returno. Assim, terá que disputar uma série de "Melhor de Três" com o Botafogo, campeão do primeiro turno.

● JOGANDO domingo em Belém do Pará, o Botafogo empatou com o Clube do Remo por 1x1. O gol do Botafogo foi feito pelo centroavante Dino.

● NA PRIMEIRA partida da série entre as seleções de Minas e de Goiás, disputada em Goiânia, domingo, pelo campeonato brasileiro, venceram os mineiros por 2x0, "goals" de Denone e Ubaldo. A arbitragem foi do sr. Mário Viana. O segundo jôgo será em Belo Horizonte.

● ESTREANDO em Lima, no Peru, o Corintians empatou com o Universitários, daquela capital, com o escore de 3x3.

● FOI cumprida no domingo, em São Paulo, a segunda parte da temporada internacional de motociclismo. Na prova de 250 c.c., 10 voltas, 80 quilômetros, venceu o italiano Enrico Lorenzotti; e o inglês Ray Ann venceu a prova de 500 cc., 25 voltas, 200 quilômetros.





Novamente Cabeção. O goleiro evitando uma entrada de Humberto

Eli, Escurinho, Carlyle e Valter, os dispensados, domingo, após o treino — O quinto, irá depois . . .

Eli, Escurinho, Carlyle e Valter foram os jogadores dispensados por Zezé Moreira da viagem a Santiago para a disputa da primeira eliminatória da Copa do Mundo.

Os quatro, contudo, não estão dispensados do "scratch". Os que não gozam de perfeitas condições físicas terão de se submeter a rigoroso tratamento e poderão, se quiserem, voltar a seus clubes. Mas prosseguirão às ordens da CBD, para qualquer chamado eventual.

EXPLICAÇÕES DO TÉCNICO

Mal o treino de domingo acabava e Zezé, ainda no campo, era assediado pelos jornalistas, desejosos de saber quais os "cortados". O técnico não se fêz de rogado:

— Antes de mais nada, não há "cortados". Apenas já escolhi quatro que não irão nesta viagem. Três dêles, por condições físicas deficientes. E o quarto por ainda não ter se adaptado ao sistema de jogo que adotaremos.

GRANDES JOGADORES

Zezé prossegue nos esclarecimentos. Nenhum dêles foi dispensado da convocação. São todos grandes jogadores e o selecionado poderá necessitar de sua colaboração de uma hora para outra. Poderão voltar aos seus clubes, mas sempre na expectativa de um chamado. E Elí, Escurinho e Carlyle estão obrigados a rigoroso tratamento para que, caso chamados, se apresentem em perfeitas condições.

VALTER NÃO SE ADAPTOU

As explicações sôbre a dispensa de Valter, Zezé deu-as ao diretor Chamma, do Santos:

— O seu menino é um grande jogador. Apenas não houve tempo para adaptá-lo ao meu sistema de jogo. Rubens e Didi já o conhecem e jogam rigorosamente de acôrdo com minhas instruções. No entanto, se eu tivesse tempo para preparar, Valter, esteja certo de que não haveria esta dificuldade.

AS RAZÕES

Elí deixa de seguir para Santiago por causa de uma contusão sofrida no tornozelo esquerdo, durante o jogo Flamengo x Vasco do terceiro turno, da qual ainda não se recuperou.

Escurinho, pela falta dos dentes incisivos e mal-estado de alguns outros.

Carlyle por não ostentar boa disposição, cansando-se logo e sem o indispensável "elan" para as disputas.

O QUINTO VAI

Assim que saiu do campo, Zezé Moreira, encaminhou-se para uma das salas do departamento médico de São Januário, e ali, em companhia de Castelo Branco, Rivadávia Corrêia Meyer e Paes Barreto, discutiu o problema do quinto dispensado. Em seguida a alguns minutos de conversa, Zezé saiu e declarou aos jornalistas que iriam a Santiago 23 jogadores, explicando:

— Eu deveria cortar um dos zagueiros centrais. Mas acontece que Gerson e Pinheiro agradam-me profundamente e Mauro, o único que ainda não se adaptou ao meu sistema, é um jogador fabuloso e vem melhorando de dia para dia. Por isso

(Conclui na 9.ª pág.)

Flamengo seguiu ontem à tarde, rumo à Friburgo

Atendendo a um convite da Prefeitura de Friburgo, no sentido de que seus craques permaneçam naquela cidade, em repouso durante as suas férias, seguiu ontem, rumo à "Suiça brasileira" a primeira metade da delegação dos rubronegros que deverá participar de 2 jogos em caráter de treino.

NO GRANJA HOTEL

Os jogadores do campeão de 53 ficarão hospedados na Granja Hotel, local onde provàvelmente será destinado para a concentração do selecionado brasileiro que irá disputar a "Copa Mundo" a se realizar na Suiça, até o último dia de Carnaval, periodo em que os defensores rubronegros terão a oportunidade de recuperar as energias gastas na grande campanha de 53.

DOIS ENCONTROS

Sábado próximo, dia 20, enfrentando um combinado local, a equipe do "mais querido" deverá apresentar-se em gramados friburguenses para um "match" que será disputado com características de treino. O combinado será formado por jogadores do Friburgo, Cordeiro e Canta Galo.

A segunda apresentação do Flamengo em campos friburguenses será contra o poderoso selecionado local, dia 26, em um encontro que está sendo aguardado com grande entusiasmo pelo público friburguense.

A DELEGAÇÃO

A delegação rubronegra que seguiu rumo a Friburgo em sua caminhonete própria estava assim constituida: técnico: Fleitas Solich; jogadores: Maurício, Zagalo, Esquerdinha, Marinho, Benitez, Jadir e mais os familiares do técnico e jogadores.

Quarta-feira seguirão os demais jogadores com o técnico auxiliar Jayme de Almeida. Os craques, Servílio e Pavão, que estavam em São Paulo deverão seguir ainda hoje rumo à cidade fluminense de Friburgo.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FÉTIDOS



Indio, lutando com um adversário (amador do Botafogo), durante o exercício de domingo

O ÚLTIMO TREINO FOI O MAIS FRACO

Pouco empenho, domingo, dos convocados — Duas horas de exercício — Os melhores

O treino de domingo (último no Brasil antes das eliminatórias) não repetiu o brilho do segundo. Os quadros mostraram-se menos agressivos, embora a defesa estivesse mais firme, ausentes as falhas de Mauro e Pinheiro, notadas anteriormente. Oito goals dos "scratchmen" contra nenhum dos "sparrings" foi a contagem final. Boa, se considerarmos que a maioria dos tentos resultaram de jogadas inteligentes e oportunas e que o arco, além de Cabeção e Osvaldo, contou para sua defesa com Veludo, impecável.

SEQUÊNCIA

O técnico Zezé Moreira não fêz, uma ou outra vez, a substituição de um quadro pelo outro. Durante o ensaio, foi mandando sair jogadores e trocando-os por outros. Dêsse modo, apenas os 25 minutos iniciais contaram com o mesmo quadro: Cabeção (no arco adversário), Djalma Santos, Mauro e Nilton Santos; Brandãozinho e Dequinha; Julinho, Humberto, Carlyle, Didi e Rodrigues, à exceção de Carlyle, moroso e dispersivo, todo o resto do quadro jogou muito bem. Humberto mais uma vez estêve magnífico, até ser substituído devido a uma distensão muscular na coxa direita (aparentemente sem gravidade).

OS MELHORES

Veludo, Cabeção, Salvador, Dequinha, Julinho, Djalma Santos, Gerson, Nilton Santos, Humberto e Rodrigues estiveram ótimos. Dêstes, alias, apenas Salvador surpreendeu, ao jogar um futebol de categoria, imperando no meio campo. Os outros apenas confirmaram suas brilhantes atuações dos outros treinos.

Não houve nenhuma real decepção. Os outros jogadores jogaram quase sempre, alguns com momentos excelentes e outros com momentos péssimos. Mas, em geral, o aproveitamento foi muito bom. Assim, Oswaldo (bem melhor) Paulinho, Mauro, Pinheiro, Alfredo, Brandãozinho, Bauer Maurinho, Valter, Balthazar, Indio, Carlyle, Rubens, Didi Pinga e Escurinho, estiveram quase sempre no mesmo nível, não desagradando ao técnico.

DUAS HORAS

O treino durou duas horas, a primeira das quais com o team misto do Botafogo e a segunda contra o do Fluminense. Como nas outras vezes, apitou o ensaio o sr. João Ourique.

GOLEADORES

Os tentos da prática foram marcados por Humberto, Julinho e Carlyle na primeira e, na segunda, por Rubens, Maurinho, Pinga, Julinho e Balthazar.

Cabeção salva seu arco, livrando uma cabeçada de Rodrigues

Vitória fácil dos paraguaios sôbre os chilenos

ASSUNÇÃO, 14 (Especial para Asapress) — Jogaram esta tarde, no gramado do Libertad, as seleções representativas do Paraguai e do Chile, em primeira peleja pelas eliminatórias do grupo sul-americano tendo a vitória sorrido às côres do Paraguai, pela contagem de 4 tentos a 0. O primeiro tempo foi muito disputado, tendo o quadro local se empregado a fundo, para decidir a sorte da peleja desde os instantes iniciais da contenda; entretanto, os chilenos estavam agressivos, com ataques pelos flancos, punham sempre em perigo a meta paraguaia, que se não foi vazada foi porque o arqueiro Gonzalez praticou defesas quase miraculosas.

O PRIMEIRO "GOAL"

Quando eram decorridos 37 minutos, o ponteiro Lugo, recebeu um passe nas imediações da grande área, e emendou de primeira, consignando o primeiro tento dos guaranis. A torcida presente ao Estádio do Libertad, festejou a conquista do primeiro tento com uma salva de palmas, que durou aproximadamente um minuto. Os andinos voltaram a atacar o reduto do Paraguai, mas, êste agora, já atuava com mais segurança e com maior coordenação, até que o juiz austríaco Stainer deu por finda a primeira fase, com a vitória parcial dos locais por um tento a 0. Na etapa derradeira, os chilenos atuaram com maior segurança, com melhor visão de "goal", embora os guaranis dentro em pouco, reassumissem as rédeas da partida. Aos 25 minutos da etapa derradeira, eis que o Paraguai aumenta a contagem para dois, por intermédio de José Parodi, que saltou com o arqueiro Linvingstone e levou a melhor, aninhando a pelota no alto, no canto esquerdo da meta.

Aos 29 minutos, Roldon cometeu penalidade máxima em Bemero, tendo o juiz assinalado a falta. For-

(Conclui na 9.ª pag.)

A CAMPEÃ



Maria Angélica Leão da Costa, tem tudo para qualquer concurso. E esportivamente, a nadadora tricolor é campeã, e para confirmação do que dizemos basta ao carioca ir amanhã, à piscina de São Januário, à noite, quando Maria Angélica se tornará mais uma vez campeã carioca

Seguiram hoje os craques para Santiago

Às primeiras horas de hoje embarcou, num "Constellation" da Panair, a delegação da CBD para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo, o primeiro dos quais será realizado no próximo dia 28, em Santiago do Chile.

A viagem será direta, desta àquela capital. A delegação repousará no Ritz Hotel, ficando concentrada no Audaz Italiano, cujas dependências foram cedidas à CBD.

A DELEGAÇÃO

São os seguintes os membros (e suas funções) da delegação brasileira às eliminatórias: Chefe — Abelard França, presidente da Federação Metropolitana de Foot-ball; secretário — Henrique Barbosa, 2.º secretário da CBD; tesoureiro — Mozar di Giorgio; delegado do Conselho Técnico — Alfredo Curvello; cozinheiro — Oliveira, do Vasco da Gama; roupeiro — Aluízio, do Botafogo; técnico — Zezé Moreira; massagista — Mário Américo; representante da sala de imprensa da CBD — Milton Pinheiro; jogadores: Oswaldo, Veludo, Cabeção, Paulinho, Djalma Santos, Gerson, Pinheiro, Mauro, Nilton Santos, Alfredo, Brandãozinho, Salvador, Bauer, Dequinha, Julinho, Maurinho, Humberto, Didi, Rubens, Pinga, Indio, Balthazar e Rodrigues.

OS JOGOS

Os dois jogos eliminatórios que o Brasil jogará no estrangeiro estão marcados para 28 de fevereiro e 7 de março. O primeiro, contra o Chile, em Santiago e o segundo, contra o Paraguai, em Assunção. Assim, logo após o jogo contra o Chile, a delegação brasileira embarcará para a capital paraguaia.

NO BRASIL

Os jogos no Brasil serão disputados a 14 e 21 de março, respectivamente contra Chile e Paraguai, ambos no Maracanã.

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Comunica-se, para os devidos fins, que se extraviou o título de sócio proprietário n. 584, em nome de Dario de Mello Pinto e por êste cedido a Nelson Ferreira dos Santos.
Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954 — Nelson Ferreira dos Santos.

Braçadas e Remadas

Na piscina do Vasco terá início, amanhã, o Campeonato Carioca de Natação, com o Fluminense mais uma vez favorito do certame e a competição servirá ainda de base para a representação metropolitana ao Campeonato Brasileiro.

E oito são as provas dessa primeira parte do certame máximo da cidade, sendo a 1.ª prova — 200 metros — homens — livre; 2.ª prova — 100 metros — moças nado de costas; 3.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas; 4.ª prova — 200 metros — homens, peito clássico; 5.ª prova: 1.500 metros — homens — livre; 6.ª prova: 200 metros — moças — peito clássico; 7.ª prova: 400 metros — moças — livre; 8.ª prova: 4x100 metros — homens — livre.

Sessenta e dois nadadores intervirão nessa parte inaugural do Campeonato Carioca, sendo que Tijuca, Fluminense, Botafogo, Icaraí e Guanabara são os clubes concorrentes à competição que terá início às 21 horas. A parte complementar do certamente terá curso na noite de sexta-feira, no mesmo local.

WATER-POLO

Esta semana é das mais movimentadas para o setor aquático. Começou ontem com a segunda rodada do torneio da 3.ª Divisão e tôdas as noites haverá piscina em movimento, isso até sábado, quando estarão os saltadores em confronto no que será o Campeonato Carioca.

E fazendo parte dessa movimentação temos esta noite, também na piscina de São Januário mais um ensaio da seleção carioca de polo aquático, que em São Paulo vai tentar bisar o feito obtido em Belo Horizonte no último Campeonato Brasileiro.

E ontem, à tarde, aconteceu (na

(Conclui na 9.ª pág.)

Sábado: início da disputa do troféu Brasil

S. PAULO, 15 (Asap.) — Nos próximos sábado e domingo, será efetuada nesta capital, a 5.ª disputa do "Troféu Brasil", destinada a preparação da equipe brasileira que participará do próximo campeonato sul-americano de atletismo marcado para abril próximo. Ainda não está certo o local da competição. Inicialmente, pensa-se realizá-la na pista do Pacaembu, mas acontece que a pista do "magestoso" está em reparos, e se não ficar pronta até sexta-feira, a competição terá como local a pista do C. R. Tietê, na Ponte Grande.

Já se inscreveram para essa disputa os seguintes clubes:

Do Rio de Janeiro — Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense, Botafogo.

De São Paulo: Pinheiros, São Paulo, Corintians, Estrêla de Oliveira, Floresta, Vila Carolina, Aramaçam, Saldanha, Recreativo e Nitro Química, e clubes também do Rio Grande do Sul.

Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

Às 15 horas do dia 24 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de fichas, livros impressos e talões, bombas manuais, cadeado escova e exaustor.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.



Dequinha reformou contrato em São Januário. — Na gravura, após o ato, o centro-médio ladeado por (da esquerda), Jaime de Almeida, Fadel Fadel, Soares Calçada e Valter Fadel

Fadel foi ao estádio para que Dequinha renovasse o contrato

Dequinha renovou seu contrato com o Flamengo por mais um ano, nas bases de 100 mil cruzeiros de luvas e 7 mil de ordenado.

O compromisso foi firmado domingo último, logo após o treino do selecionado, na sala dos troféus do Vasco da Gama e com a presença do diretor de futebol do Flamengo, Fadel Fadel, seu irmão e Jaime de Almeida, além de — naturalmente — Dequinha.

FIM DAS APREENSÕES

O contrato anterior de Dequinha vigoraria até 31 de março. Entretanto, sabia-se que o craque faria exigências, o que vinha inquietando um pouco os círculos rubro-negros.

Ao mesmo tempo, Zezé Moreira prevenia que não levaria nenhum jogador para as eliminatórias que não estivesse com sua situação definida no clube a que pertence.

Por isso, logo após o treino de domingo do selecionado, Fadel levou o jogador para a sala de troféus de São Januário, a fim de discutir as bases do novo contrato.

PALESTRA

Dequinha havia declarado à nossa reportagem pouco antes do treino, que pediria 150 mil de luvas e 7 mil de ordenado. E foi êsse pedido justamente que motivou uma preleção de Fadel, que durou mais de uma hora.

Os argumentos do diretor acabaram por convencer Dequinha a aceitar mesmo os 100 mil que lhe eram oferecidos e dêste modo, para alegria da grande torcida rubro-negra, o Flamengo contará com o concurso do grande cráque, pelos menos por mais um ano.

Um "Clássico" carioca em Montevidéu

Perante a torcida uruguaia, jogarão na noite de hoje dando prosseguimento à Copa Montevidéu as representações brasileiras do Fluminense e América. De acôrdo com a tabela elaborada, o compromisso para os tricolores representa o antepenúltimo, já que além do jôgo contra os rubros, terá ainda que enfrentar o Penarol (dia 20), e o Alianza de Lima (dia 25), enquanto para o América, ficará restando apenas o jôgo contra o Desportivo Luqueno.

VANTAGEM PARA O FLU

Analisando as possibilidades de tricolores e rubros, chega-se a conclusão de que o vice-campeão carioca, se apresenta mais credenciado, ao sucesso, o que se evidencia nos resultados brilhantes que vem conseguindo no certame. Isso, no entanto, não é definitivo, pois o América, muito embora até o momento não se tenha articulado, a ponto de não ter conquistado sequer uma vitória, poderá surpreender, ainda mais quando se sabe que os tricolores já não contam com o seu arqueiro Veludo.

AS DUAS EQUIPES

Tricolores e rubros apresentar-se-ão integrados pelos seus elementos principais, a saber:

FLUMINENSE — Adalberto; Lafaiete e Duque; Jair, Edson e Bigode; Vilalobos, Telê, Ceninho, Robson e Esquerdinha ou Paraguaio.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Simões, João Carlos e Ferreira.

RAIOS X
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

As orelhas ARDEM

E depois vem a história dolorosa do ponteiro Escurinho, do Vila Nova (Nova Lima, Minas Gerais). Desde o princípio que Escurinho estava na lista dos "cortados" da Seleção brasileira. Mas o difícil era falar ao próprio. Dizer que, sabe, êle ainda era muito novo, que precisava aprender mais, que mais isto e mais aquilo. Pois Zezé chamou Escurinho a um canto, em São Januário, e fêz inicialmente uma prédica. Sôbre as qualidades morais do rapaz, as qualidades técnicas, rec. Depois fêz assim uma pausa e disse, quase sem jeito: "Bem, você sabe, Escurinho, como são essas coisas . . Inclusive você não tem dentes e...". Pois me contou o Conor que, nessa altura, Escurinho se levantou, olhou pra Zezé e perguntou: "...por que eu não tenho dentes, seu Zezé?". Zezé concordou com a cabeça. E o mineiro olhando espantado pro técnico: "Bem, seu Zezé, a gente foi convocado pra jogar bola ou pra morder os gringos?...".

DESCULPA

E há também a explicação de Zezé Moreira porque deixou Rubens na Seleção, sabido que o meia rubronegro estava pràticamente cortado: "Preferi deixar todos três do Flamengo, graças a Deus". Respirou fundo: "Se eu caio na besteira de cortar o Rubens, por exemplo, não tinha mais sossêgo...". E noutro tom: "Já sei que ia receber 200 cartas anônimas xingando minha família, 5 mil telefonemas anônimos xingando minha familia e...". Rapido: "...e fora os "despachos" na frente da minha casa...".

CONFUSÃO

Fernando Bruce fazendo comentários sôbre a peleja Paraguai x Chile, domingo, de Assunção, estava muito nervoso. Começou dizendo que os paraguais estavam excelentes, que os paraguaios jogavam bem, correndo muito; que o meia-esquerda paraguaio estava comendo a bola; que o técnico paraguaio... etc. etc. Que o goleiro paraguaio era isto e aquilo. Que, a certa altura, concluiu: "...tanto que foi mais uma brilhante vitória do Flamengo, amigos ouvintes...".

O ROUBO

Joãozinho Silva (disse, não disse; renuncio não renuncio) telefonou ontem para o México. Falou com Flávio Costa. Disse que tinha ordens da diretoria do Vasco para saber com Flávio se o empate de domingo tinha sido normal ou se o Vasco tinha sido roubado. Flávio ficou escutando do outro lado do fio. Fêz um rápido silêncio e respondeu aos berros: "Roubados! Somos roubados, estamos sendo roubados. O Vasco está sendo roubado...". E Joãozinho: "Pelo juiz, não é?". Flávio gritando mais: "Não, pelos jogadores. Ninguém quer nada. Tá tudo no come e dorme...".

DIFERENTE

No sábado, de madrugada, Luis Bayer (Jornal dos Sports) queria dar titulo para a derrota do América sem usar nenhum lugar comum. Bayer escreveu: "Novamente derrotado, o América". Depois riscou. Escreveu: "Nova derrota do América em Montevidéu". Riscou. Escreveu: "Voltou a perder o América em Montevidéu". Não servia, riscou também. Foi escrevendo e foi riscando. Depois soltou um riso de satisfação. Tinha encontrado um grande título. E escreveu em oito colunas: "Ontem à noite, em Montevidéu: OSNI FÊZ DOIS GOLPES DE VISTA...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Zezé Moreira: "Em sã consciência, quem posso cortar?". Se você não sabe, seu Zezé, imagine a gente que não tem nada com isso... Do vespertino "Ultima Hora": "Cuidado com o Paraguai". Perfeito, seu Paulinho Rodrigues. Cuidado com o Paraguai, com o Chile e com todos os outros que possam vir depois.

O QUE SE DIZ...

...QUE o jornalista Sandro Moreira ficou desesperado por não ter o Botafogo contratado o meia Orlando (Pingo de ouro). Explicação: "Eu já tinha três artigos escritos sôbre a vida dêle"...

...QUE Dequinha ao assinar novo contrato com o Flamengo em melhores bases explicou a Fadel Fadel: "Eu só peço mais gaita porque agora eu sou do "iscréte"...

SUPER XX

Melhores da semana

JÓQUEI

TREINADOR



Juan Marchant, ganha o nosso voto no lançamento desta nova seção do D. C. De fato, o bridão chileno, estêve impecável na direção de Revelia, Pandeiro e Morisco. Brindou o público presente ao Hipódromo na semana que findou, com estas vitórias, mostrando ser de fato, um dos maiores bridões em atividade no turfe brasileiro.

Muitos foram os treinadores que mereceram ganhar o título, pela performance dos seus pupilos nas últimas reuniões da Gávea. Vamos no entanto, escolher o nome de Pedro Gusso Filho, pelo seu extraordinário trabalho na recuperação do animal Morisco. Cavalo que, reapareceu vencendo em recorde e ontem voltou a triunfar de maneira categórica, marcando novo ótimo tempo. Gusso merece o voto.

PARELHEIRO — O cavalo Morisco merece o nosso voto, como o melhor animal da semana que passou. Anda de fato "metendo patas", êste defensor da jaqueta do Stud Verde e Prêto. — Ganhou de galope o "Handicap Especial", derrotando categorizados corredores e assinalando a excelente marca de 86"3/5 para os 1.400, tempo que, basta para valorizar qualquer triunfo.

OGIVA INUTILIZADA PARA CORRIDAS

A égua Ogiva que tomou parte no primeiro páreo da última sabatina da Gávea, não chegou a terminar o percurso, por ter mancado seriamente na altura das especiais. Ontem pela manhã, estivemos em palestra com o treinador Jorge Werneck Viana, responsável pela filha de Heron que, nos deu a triste notícia. Ogiva teve um tendão bem comprometido, ficando inutilizada para corridas. Possivelmente, será enviada dentro em breve para o Haras Bela Esperança, oonde servirá como reprodutora.

Plácido Campos descontrolado:

- Arroz Amargo é cavalo para deixar qualquer um maluco!

Tinha um trabalho ruim e apronto fraco — Resolveu correr e foi aquela confusão — Dois pilotos de cartaz "barraram" a montaria — "Juro por tudo que é sagrado que não houve "tiro" — Esclarecimentos do treinador do tordilho — "Estão fazendo uma injustiça comigo"

Arroz Amargo é um cavalo que anda sempre no cartaz. Principalmente após seus triunfos, sempre cercados de grande confusão. Quando o turfista menos espera, o "sombrinha" resolve aparecer transformado e ganha páreos que para muitos, são autênticas "arrumações" ou "tiros" premeditados. — Ainda sábado último, foi a mesma coisa. Rateando uma poule astronômica, o pupilo de Plácido Campos provocou com seu inesperado triunfo, nova série de protestos dos mais abalizados comentaristas.

EXERCÍCIOS DESANIMADORES

Domingo durante as corridas, a reportagem do D.C. foi procurada pelo treinador Plácido Campos que mostrava-se descontrolado com a série de críticas que vinha sofrendo. Queria fazer declarações e pedia para usar as páginas dêste jornal, para sua defesa.

Disse, inicialmente, o antigo "segundo" de Mario de Almeida:

— Veja você. Meu cavalo tinha trabalhado mal para êste compromisso. Marcou 122" para os 1.800 metros, com ação muito fraca e aprontou 44" para os 700 metros. — Não fiquei de todo desanimado, pois sei das "loucuras" do Arroz Amargo que costuma trabalhar bem e não confirmar e às vêzes com péssimos exercícios, atua com destaque.

DUAS "BARRAÇÕES"

Plácido Campos ainda com a palavra declara:

— Convidei Rigoni para montar o cavalo e o freio não quis. Apelei então para o Artur Araújo que, também fêz cara feia e não aceitou a montaria. Restava então apelar para o aprendiz Valdir Meireles, rapaz que galopa meus animais nos matinais e que já tem montado ARROZ AMARGO em diversas oportunidades.

No dia do compromisso de montaria. Ainda é Plácido Campos quem fala:

— Pensei declarar "forfait" do cavalo. Era melhor assim, para evitar novas "ondas". Porém, um funcionário do Jockey Club me tirou esta idéia da cabeça. Ponderou que, o cavalo poderia correr bem e que no páreo já havia o "forfait" de DINGO e mais o de ARROZ AMARGO, deixaria a carreira sem atrativos prejudicando as chaves das duplas. Aceitei a ponderação e não declarei o "forfait". E agora veja você o que aconteceu. O cavalo vence e me chamam de "atirador" e outras coisas. Estão cometendo uma injustiça comigo. Eu juro por tudo quanto é mais sagrado que não foi "tiro". Digo mais. E finaliza Plácido Campos:

— Os proprietários do animal nem estavam no Rio, pois me comuniquei com êles pelo telefone, fazendo ver que ARROZ AMARGO não tinha trabalhado bem e não poderia com aquele exercício ganhar o páreo.

E arremata:

— Êste cavalo é um alucinado. Êle deixa qualquer um completamente maluco.

CURIÓ MOSTROU ONTEM QUE VOLTA NA CONTA

— Esteve bastante animada a manhã de ontem no Hipódromo da Gávea. — O movimento aumenta dia a dia à medida que a temporada oficial se aproxima. — A novidade foi o franqueamento da pista de grama aos potros e potrancas que estrearão nesta temporada.

TRABALHO MUITO BOM

Entre os parelheiros que melhor se comportaram, merece destaque o cavalo CURIO'. Agora sob os cuidados do competente Carlos Cabral, o defensor do Stud Delta produziu um sugestivo galope nos 1.300 metros, terminando firme no bom tempo de 82" 4/5.

Merecem também destaque, as marcas de CHIQUITO, PALLAS, PALOMBETA, NEXT, MONT ROYAL e PINGA FOGO. A seguir, vão as marcas anotadas ontem de manhã pela reportagem.

RELANSINA, Lad — 1.500 — 97"2/5.
BLOND DOLL — Rigoni — 1300 em 85"2/5.
AVIADORA — B. Marinho — 1.300 em 89"3/5
BELEZA — A. Reis — 1.600 em 109"3/5
NICK — J. Portilho — 1.500 em .... 101"2/5
JONAIG — J. Portilho — 1.400 em 96"2/5
RIGONI — P. Fernand. — 1.000 em 67"2/5
CAÇUNUNGA — Lad — 1.400 em 92"2/5
TANGEDOR — L. Vieira — 1.500 em 98"
MA GRIFFE — P. Fernd. — 1.400 em 93"
AMORE — A. Araujo — 1.400 em 89"2/5
REMO — L. Rigoni — 1.300 em 84"
CHIQUITO — O. Moura — 1.200 em 77"
KAMERAN KHAN — A. Figueiredo — 1.600 em 103"2/5
PHILIDOR — J. Tinoco — 1.300 em 84"3/5
NEXT — I. Amaral — 1.600 em .... 103"3/5
CAÇAMBA — Dalc. Silva — 1.300 em 84"2/5
GANGORRA — Lad — 1.400 em 97"
CABULETE — O. Coutinho — 1.400 em 92"3/5
LUANA — O. Macedo — 1.500 em 100"
JONIN — O. Coutinho — 1.400 em 94"
EMOETÊ — A. Nahid — 1.600 em 107"2/5
JONFOR — O. Coutinho — 1.400 em 89"4/5
CHARUTO — Lad — 1.200 em 79"3/5
CHEQUE — L. Rigoni — 1.400 em 95"2/5
NHAZINHA — D. P. Silva — 1.300 em 90"
CURIO' — J. Graça — 1.300 em .... 82"4/5
SKETCH — E. Steyka — 1.300 em 84"
ONYX — O. Ulloa — 1.500 em 97"
EMELINE — J. Tinoco — 1.300 em 83"

Parelhas

WHOOPEE, J. Graça e GARBO, A. Reis, 1.300 em 87", chegaram juntos.
AUGURA, J. Tinoco e BARRAN, M. Martins, 1.400 em 90"4/5, Augura ganhou.
PALLAS, O. Ulloa, e PAVANA, L. Leighton, 1.300 em 83", melhor para a pilotada de Oswaldo Ulloa.
JACQUARD, O. Serra e JANGOL, G. Silva, 1.200 em 77"3/5, ganhando Jacquard.
MONT ROYAL, P. Simões e NOCAUTE, A. Neves, 1.300 em 84", fácil para Mont Royal.
UFANITA, A. Reis e HARDA, M. Henrique, 1.300 em 86", ganhando Ufanita.
PALOMBETA, O. Ulloa e PIRACEMA, A. Neves, 1.300 m 84"1/5, melhor para Palombeta.
MARU, L. Rigoni e ESPUMOSO, J. Portilho, 1.300 em 83"2/5 vencendo Maru.
JAREMON, O. Serra e HERVAL, H. Alves, 1.400 em 89"4/5, fácil para Jaremon.
PIRUETA, O. Ulloa e FIRST BOY, L. Leighton, 1.300 em 85", ganhando Pirueta.
IGARATIM, G. Silva, ITAPEMA, M. Coutinho, 1.000 em 64", ganhando Igaratim.

Notícias de São Paulo

Jolly Jocker venceu Edástria no G. P. "Raphael de Barros"

Resultado da reunião de domingo em Cidade Jardim

A principal carreira realizada na tarde de domingo, no Hipódromo de Cidade Jardim, denominada G. P. "Raphael de Barros", foi vencida pelo cavalo Jolly Jocker.

O pilotado de Luiz Domingues assinalou para os 1.800 metros o tempo de 111" 5/10; a segunda colocação pertenceu a Edástria.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo em São Paulo:

1.º Páreo — 1.900 metros: Gibson — O. Rosa; Guandú — R. Latorre; Ponta 950,00; dupla 49,00; placés 22,00 e 16,00; tempo 101"5/10.

2.º Páreo — 1.200 metros: Belico — D. Garcia; IV Centenário (Aredro) — H. Molina. Ponta 61,00; dupla 285,00; placés 48,00 e 468,00; tempo 76"2/10.

3.º Páreo — 1.400 metros: Brusinês — E. Gonçalves; Dureza — N. Pereira; Astúcia — A. Aleixo; ponta 19,00; dupla 19,00; placés 13,00, 17,00 e 18,00; tempo 88"2/10.

4.º Páreo — 1.800 metros: Jolly Jocker — L. Gonzalez; Edástria — R. Olguin; ponta 16,00; dupla 30,00; placés 12,00 e 21,00; tempo 111"5/10.

5.º Páreo — Grey Boy — G. Greiner Jr.; Anne of England — L. Dias; Marci — O. Rosa; ponta 169,00; dupla 65,00; placés, 21,00, 12,00 e 13,00.

6.º Páreo — 1.609 metros — El Greco — L.D.; Locatora L.B. Gonçalves; Aprisco — O. Rosa; ponta 22,00; dupla 28,00; placés 13,00 e 14,00; tempo 99"7/10.

7.º Páreo — 1.609 metros: Querena — F. Pereira; Orfã — L. Gonzalez; ponta 35,00; dupla 43,00; placés 20,00 e 26,00; tempo 100".

8.º Páreo — 1.609 metros. La P Impossible — O.V. Andrade; Silvestre — L. Diaz; Furona, R. Latorre; ponta 231,00; dupla 105,00; placés 62,00, 31,00 e 15,00; tempo 101" 5/10.

Movimento geral — Cr$ ...... 24.800.450,00; concursos — ...... 176.225,00; portões — 88.375,00.

5 NOTICIAS

1 — Embarcou hoje pela manhã com destino a Pôrto Alegre, o treinador Gonçalino Feijó. Foi a negócios, e provàvelmente trará um novo pupilo, irmão do conhecido Mister Guy.

2 — A égua Poltava, que em sua última exibição obteve fácil triunfo, foi negociada pelo Stud Boettcher. Por êste motivo, deixou as cocheiras de Júlio Carranito, ingressando nas de Cosme Morgado.

3 — Seguiu para São Paulo o animal Cittaro, que aqui na Gávea nada conseguiu de útil. Era treinado pelo Francisco Pereira.

4 — O cavalo Hale está agora aos cuidados de Osmar Figueiredo [illegible] a defender as côres do Stud Bandeira.

5 — Os animais Hollywood e Pachá Negro deixaram as boxes de Elbio Caminha. Foram para os de José Batista Castanheira. Hollywood já está compulsado.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Para começar a história nada melhor do que falar no novo "tiro" do Arroz Amargo, um cavalo que é uma vergonha para os titulares do Stud Vera. O tordilho vinha de quarto, apagado, na mesma turma, perdendo para Don Euvaldo e Galanteio, dois que agora derrotou com muita autoridade. A C.C. já colocou, uma vez, o Plácido Campos na "marca do penalty". Tirou-o de lá não se sabe bem porque. O jovem e esperto treinador repetiu o "tiro" daquela oportunidade. Uma vergonha!

♡

Kaiak foi para São Paulo e lá mostrou as mesmas baldas que fizeram o Zuniga ficar mais careca... O cavalo dos Seabra anda nervoso e não quer exercitar-se. Deverá voltar para o Rio. Mario de Almeida botou o bicho no bridão, o que piorou a história. Kaiak só melhorou, na Gávea, nas mãos do Artur Araujo, que é freio, e dos melhores.

♡

Depois há o contentamento da d. Inah de Moraes, pelo segundo lugar de Sea Fury, que foi bem pilotada pelo Daniel Pinto da Silva. Havia fé, apesar do retrospecto desabonador. Uma parte do público não gostou muito, mas o Stud é pequeno, porém decente...

♡

O "preceptor hípico" Fernando Schneider avisa aos amigos que já poderão visitá-lo. Mandou o maluco do Odilon para descansar no Itanhangá, onde, segundo o "Broto", os cavalos ficam "abandonados"... Mas não é bem isso, êles vão é deixar as **águas** rolar... Tarascon, o outro maluco da dupla, vem aí, na **quinta-feira**, salvo engano.

♡

Diminuiu o número de ocupantes dos boxes do "preceptor". Last One e Carreiro voltaram para Cidade Jardim. Duas "bombas", de que o Schneider se livrou.

♡

Entre os potros que se preparam para estrear êste ano já mereceram destaque na imprensa Orozco e Palm Springs, ambos do Stud Seabra. Até já disseram que são "duas barbadas" no G. P. "Inaugural". Mestre Zuniga, porém, informa que Orozco está realmente adiantado, mas que não é nenhum craque ainda. E que Palm Springs, que é o primeiro produto de Palm Beach, é apenas ligeiro e será reservado para os "tiros" de 1.000 metros.

♡

A inveja é um caso sério! Depois que o prof. Protasio Pereira operou o Targhi, volta e meia dizem que o cavalo está passando mal do chiado... Agora o Targhi está parado e recomeçaram as "Mariquinhas e Maricotas"... O que houve foi o seguinte: uma injeção no pescoço do Targhi deu num antraz, que está sendo tratado e nada oferece de especial nem de grave. Do chiado mesmo o dr. Protasio desafia que digam que não passou. E, por falar em operações de cavalos, onde andam os animais operados pelo professor francês que o dr. Peixoto de Castro trouxe ao Brasil? Algum deles já reapareceu? Informem-nos, por favor.

♡

Frases famosas do turfe — De um anônimo, no quadro de palpites de um vespertino, no sábado, a respeito de Morisco "Vem de um triunfo, que bastará confirmá-lo para repetir". Mo raram?... Essa é de morte!...

♡

Na reunião de sábado último ganharam carreiras cinco jóqueis que só montaram um animal, em tôda a programação, a saber: P. Simões (El Gin), Marchant (Revelia), Araujo (Demolidor), W. Meireles (A. Amargo) e J. Araujo ((Don Roberto). Os que tiveram quatro montarias (Rigoni e L. Vieira) nada fizeram. Dos que montaram três apenas o B. Cruz ganhou uma (Baitaca) e dos que montaram duas apenas o G. Silva venceu (Ibiaí). Donde se conclui que ainda vale mais a qualidade do que a quantidade. E até amanhã.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CARNAVAL DE 1954

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro comunica aos senhores sócios que haverá:

BAILE INFANTIL, Segunda-feira, 1 de Março, das 15 às 18 horas, só sendo permitida a entrada de crianças maiores de 5 anos e menores de 14 anos de idade, de acôrdo com a portaria do Exmo. Sr. Juiz de Menores.

SOUPER-DANÇANTE na Têrça-feira, 2 de Março, das 22 às 3 horas da manhã, com reserva de mesas, que deve ser feita na administração, (2.º andar — Fone: 22-7640 — ramal 413), diàriamente, entre 10 e 16 horas, com confirmação até 48 horas antes da sua realização.

Os salões do restaurante funcionarão Sábado, Domingo e Segunda-feira de Carnaval, prolongando-se o horário de jantar até às 24 horas.

OSÓRIO DUTRA
Secretário

Programas desta semana na Gávea

Organizados 23 páreos para as corridas de quinta-feira, sábado e domingo — Morisco inscrito novamente — Equilibráda a terceira prova da domingueira

Foram organizados para as corridas desta semana, no hipódromo da Gávea, vinte e três páreos, com que o Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à temporada turfística extraordinária.

A carreira mais importante é a segunda da programação de domingo, em que aparece inscrito mais uma vez o uruguaio MORISCO. Este filho de Boabdil conquistou espetacular triunfo na tarde de domingo último, derrotando com facilidade um bom lote de corredores e marcando tempo recomendável.

OS PROGRAMAS

São os seguintes os programas organizados para esta semana:

Corrida de quinta-feira

1.º Páreo — Às 14,45 — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Maritaca	2	55
2—2	Miss Platina	3	55
3—3	Guamará	4	55
4	Rê	6	55
4—5	Diabrura	1	55
6	Cambaxirra	5	55

2.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Martelo	5	56
2—2	Zatopek	1	56
3—3	Quiroga	4	56
4—1	Filão de Ouro	3	56
5	Pionéra	2	54

3.º Páreo — Às 15,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Emoaze	4	54
2—2	Quilha	2	58
3—3	Sarinha	3	54
4—4	Facita	5	50
5	Ogiva	1	50

4.º Páreo — Às 16,15 — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Tio Gabriel	5	55
"	Garbo	2	55
2—2	Rezem	1	55
3	Gomo	3	55
3—4	Cacaú	4	55
5	Goal	8	55
4—6	Airilow	7	55
"	Capiberibe	6	55

5.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Golden Flight		58
"	Gilmar (excluida)	2	58
2—2	Letrado	4	58
3	Charuto	11	56
4	Tarambeiro	9	52
3—5	Holômetro	6	58
6	Chantecler	10	52
7	Charão	7	56
4—8	Baiano	1	60
9	Rouxinol	8	58
10	Pachá Negro	3	52

6.º Páreo — Às 17,15 — 1.500 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Prisco	3	54
2	Fiel	6	54
3	Charivari	10	54
2—4	Tártaro	9	56
5	Coromy	5	58
6	Kaolim	4	58
3—7	Felino	11	54
8	Anassú	7	54
9	Ibirubá	2	58
10	Nightingale	1	54
4—11	Ever Winner	13	52
12	Missioneira	8	54
13	Zero	12	58
14	Peseta	14	52

7.º Páreo — Às 17,45 — 1.600 Metros Cr$ 35.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Madrigal	8	52
"	Galanteio	4	52
2—2	Manguarito	2	56
3	Arroz Amargo	5	58
3—4	Tio Amaral	6	56
5	Dingo	3	52
4—6	Senta a Pua	1	52
7	Crambe	7	52

Corrida de sábado

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.800 Metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Quasimodo	4	56
2—2	Elzorro	3	56
3—3	Beleza	5	54
4	Professor	6	56
4—5	Scot	1	56
"	Jones	2	54

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Demolidor	2	58
2—2	Açude	3	58
3	Basula	4	52
3—4	Nocaute	7	56
5	Windsor	5	54
4—6	El Negrito	1	56
"	El Gin	6	54

3.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Rupim	4	55
2—2	Jangol	2	55
3—3	Sarawak	3	55
4—4	Chivi	5	55
5	Orson	1	55

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Fair Game	7	55
2	Stymie	10	55
2—3	Whoopee	5	55
4	Gorro	9	55
5	Marcisterus	2	55
3—6	Falcerí	1	55
7	Ever Night	3	55
8	Cabo Verde	8	55
4—9	Decidido	11	55
10	Gunga Din	6	55
"	Famoso	4	55

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00

			Ks.
1—1	Pallas	7	55
2—2	Revelia	5	55
3	Diabrura	3	55
3—4	Rumia	1	55
5	Jonin	6	55
4—6	Alhandra	4	55
7	Serra Branca	2	55

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Rainha, ex-Fiu-Fiu	5	56
2	Jonlusa	7	56
2—3	Franja	6	56
4	Amancaí	4	56
3—5	Forja	—	56
6	Augura	9	56
7	Tucumana	1	56
4—8	Bravata	2	56
9	Ufanita	3	56
10	Anágua	8	56

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.600 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Soberano	1	56
2	Montanhês	2	52
3	Alpino	12	52
2—4	La Furia	7	50
5	Reuno	3	52
6	Vardam	6	52
3—7	Gilmar	4	50
8	Guambi	8	56
9	Thunderbolt	10	56
4—10	Macaúba	11	50
11	Emoetê	5	60
12	Tangedor	9	52

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Gulfstream	10	54
2	Oistria	1	50
2—3	Gasconha	8	54
4	Path Finder	4	58
3—5	Phillidor	9	52
6	Ramon Novarro	7	56
7	Grumete	6	54
4—8	Ponche Claro	3	52
9	Bom Destino	5	58
"	Don Euvaldo	2	58

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,20 — 1.600 Metros — Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Midair	5	55
2—2	Japomar	1	55
3—3	Cleofas	2	55
4—4	Pinga Fogo	4	55
5	Tripoli	3	55

2.º Páreo — Às 14,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Morisco	4	58
2—2	Espumoso	2	58
3—3	Inshalla	3	55
4	Rio	5	50
4—5	B. ailleur	6	52
6	El Benderia	1	50

3.º Páreo — Às 15,15 — 1.300 Metros — Cr$ 75.000,00

			Ks.
1—1	Gerânio	1	55
2—2	Paracambi	6	55
3—3	Jacquard	4	55
4	Cunhambebe	5	55
4—5	Remo	2	55
6	Evergreen	3	53

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Saraninha	8	54
2	Tio Belinho	2	52
2—3	Letrado	6	54
4	Holômetro	3	54
3—5	Revelo	4	58
6	Sonhador	1	58
4—7	Luana	5	52
8	Sketch	9	56
9	Tio Felix	7	56

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00

			Ks.
1—1	Idô	8	56
"	Corrégio	1	58
2—2	Pandeiro	2	58
3	Duroc	6	52
3—4	Llibety	9	52
5	Herval	7	56
4—6	Ednio	4	52
7	Kantar	3	52
"	Miguel Pereira	5	54

6.º Páreo — Às 16,45 — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Islândia	4	56
2	Sea Fury	3	52
2—3	Fiore Stella	5	56
4	Avalanche	1	56
3—5	Guria	8	56
6	Miss Grace	2	56
4—7	Boca Linda	7	56
8	Xapuri	6	56

7.º Páreo — Às 17,15 — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Citor	8	60
"	Don Manoel, ex-Arobiar	1	58
2	Morena Linda	3	54
2—3	Pistarin, ex-Murubixaba	7	60
4	Manicoré	10	58
5	Coromy	5	52
3—6	Sardo	4	60
7	Holmio	6	52
8	Ma Griffe	9	50
4—9	Rosembuch	2	56
10	Strópo	12	60
"	Socorro!	11	60

8.º Páreo — Às 17,45 — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — Betting

			Ks.
1—1	Jonfor	1	56
2	Rosemary	2	54
2—3	Tejucupapo	6	56
4	Bazar	5	56
3—5	Curió	8	56
6	El Monte	3	56
4—7	Iraratim	4	56
8	Emoaze	7	56
"	Chaco	9	52

Morisco venceu o "Handicap" Especial pedindo mais pista

Com um programa composto de oito páreos, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião turfística em prosseguimento à temporada extraordinária.

A principal carreira da reunião foi o oitavo páreo, "handicap" especial, denominado "Henrique Lambert", que teve em MORISCO um categórico vencedor. O filho de Boabdil, derrotou fàcilmente o competidor My Sun, de "bôca torta", pedindo mais pista.

Assinalou o defensor do Stud Verde e Prêto para os 1400 metros da prova tempo recomendável, levando-se em conta a facilidade de sua vitória e o estado não muito normal da pista. Morisco marcou 86"3|5.

Outra carreira interessante, destinada aos potros de três anos perdedores, foi vencida por SARAWAK, um útil filho de Solina.

José Martins, que vem substituindo o Emygdio Castillo, conduziu com perfeição o pensionista de César Covarrúbias.

Sarawak derrotou Sileno e Cleofas, confirmando a atuação anterior, quando secundou o Regalo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve.

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dona Chica — L. Rigoni ..	56	12.151	32,00	12	2.589	105,00
2.º	Franja - D. P. Silva	56	10.099	38,00	13	4.990	54,00
3.º	Upa — R. Urbina	56	12.895	30,00	14	7.158	38,00
4.º	Boa Nova — D. Moreira ..	56	9.188	42,00	23	1.701	159,00
5.º	Forja - A. Reis	53	3.790	101,50	24	2.304	117,50
					34	10.499	20,00
			48.123		44	4.586	59,00
						33.854	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 118"3|5 — Vencedor: (4) 32,00 — Dupla (44) 59,00 — Placés (4) 18,00 e (5) 20,00. Movimento do páreo. Cr$ 872.020,00.

DONA CHICA — F. T. — 4 anos — S. Paulo - Por Romney e Cayena — Proprietário: José Joaquim Seabra Neto — Treinador: Valdemar Costa - Criador: Haras Santa Anita.

2.º Páreo — 1600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gasconha — L. Vieira	51	26.355	17,00	12	12.027	19,00
2.º	Don Euvaldo — G. Silva ..	58	17.934	25,00	13	2.663	85,00
3.º	Oistria — D. Silva	52	6.386	69,00	14	3.231	68,00
4.º	Ponche Claro — P. Tavares	52	4.739	93,50	23	3.880	58,00
					24	5.088	44,50
			55.414		34	1.348	168,00
						28.335	

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 102"1|5 — Vencedor: (2) 17,00 - Dupla: (12) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 837.490,00.

GASCONHA — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Namoma — Proprietário: Romulo Olivieri — Treinador: Cosme Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 1900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Graná — D. Moreira	56	30.057	20,00	12	14.359	22,50
2.º	Rubrica — J. Marchant ..	55	23.027	26,00	13	12.326	26,00
3.º	Jennifer — L. Rigoni	56	18.829	32,00	14	1.893	171,00
4.º	La Rita — O. Ulloa	55	3.570	169,00	23	8.221	39,00
					24	1.673	193,00
			75.483		34	1.915	169,00
						40.387	

Diferenças: 4 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 102" — Vencedor: (1) 20,00 — Dupla (13) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.158.700,00.

GRANA' — F. T. — 3 anos — Paraná — Por Guaycurú e Asúva — Proprietária: Arminda Mourão — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Gilmar — G. Silva	54	38.845	18,00	12	8.420	47,50
2.º	Letrado — A. Araújo	54	12.963	54,00	13	10.069	40,00
3.º	Seridó — L. Vieira	54	21.396	32,50	14	17.054	23,00
4.º	Cantinflas — J. Marinho .	57	13.972	50,00	23	3.240	123,50
5.º	Visigôdo — A. Ribas	60	(Seridó)		24	4.630	86,00
					34	4.611	87,00
			87.176		44	2.009	199,00
						50.033	

Não correram: Don Antonico e Oleta.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 102"2|5 — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 40,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.372.190,00.

GILMAR — F. C. — 6 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Câmara — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 190 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º	Pandeiro — J. Marchant ..	54	20.781	32,00	12	12.533	31,00
2.º	Ednio — D. P. Silva	54	23.914	28,00	13	13.049	30,00
3.º	Kantar — J. Tinoco	52	2.828	237,00	14	4.175	93,00
4.º	Labano — O. Ullôa	58	6.187	108,50	23	9.984	39,00
5.º	Bomarsito — D. Silva	52	30.224	22,00	24	3.537	110,00
					34	4.321	90,00
			83.934		44	951	410,00
						48.549	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 123"2|5 — Vencedor: (3) 32,00 — Dupla (23) 39,00 — Placés: (3) 15,00 e (2) 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.417.410,00.

PANDEIRO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Pantalóm e Mozabien — Proprietário: Stud Paraná — Treinador: F. A. Murussi — Criador: Haras Arado.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sarawak — J. Martins ...	55	18.476	42,50	11	1.371	339,50
2.º	Sileno — D. Moreira	56	15.973	49,00	12	18.975	24,50
3.º	Cleofas — L. Rigoni	56	7.401	106,00	13	4.904	95,00
4.º	Tripoli — D. Ferreira	55	2.720	289,00	14	5.782	80,50
5.º	Japomar — G. Silva	55	49.421	15,00	22	803	580,00
6.º	Nigro — D. Azeredo	56	860	913,00	23	6.799	68,00
7.º	Bolichero — B. Cruz	55	782	1.007,00	24	16.021	29,00
8.º	Lobo Amarelo — D. Silva .	55	2.693	282,00	33	499	1.038,00
					34	2.465	189,00
			98.328		44	666	699,00
						58.195	

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 85" — Vencedor: (1) 42,50 — Dupla (14) 80,50 — Placés: (1) 16,00 — (8) 19,50 e (5) 21,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.698.130,00.

SARAWAK — M. C. — 3 anos — Paraná — Por Solina e Vallance — Proprietário: Stud Vice Rey — Treinador: C. Covarrúbias — Criador: Haras Chantecler.

7.º Páreo — 1300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Fiore Stella — L. Rigoni ..	56	30.289	26,00	11	1.004	43,00
2.º	Sea Fury — D. P. Silva ..	56	3.097	251,00	12	7.581	57,00
3.º	Baracéa — J. Tinoco	56	19.671	40,00	13	2.911	149,00
4.º	Marsala — D. Silva	56	4.694	166,00	14	9.682	45,00
5.º	Espiral — A. Araújo	56	16.320	48,00	22	4.003	108,00
6.º	Frisa — C. Calleri	54	386	2.015,00	23	4.936	88,00
7.º	Erilhantina — O. Moura ..	56	1.398	536,00	24	14.155	31,00
8.º	Jones — O. Ullôa	56	6.174	126,00	33	1.164	373,00
9.º	Vilarinha — A. Reis	53	1.457	520,00	34	5.948	73,00
10.º	Pionera — J. Marinho	53	13.707	57,00	44	2.897	150,00
			97.233			54.281	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 83" — Vencedor: (9) 26,00 Dupla (44) Cr$ 150,00 — Placés (9) 14,00 — (8) 39,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.647.910,00.

FIORE ESTELLA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por Guaycurú e Asúva — Proprietário: Stud Santa Anita: Treinador: Henrique de Souza — Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º Páreo — HENRIQUE LAMBERT — (Handicap Especial) — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Morisco — J. Marchant	53	47.758	15,00	12	2.397	221,00
2.º	My Sun — O. Ullôa	53	6.898	104,00	13	2.381	[illegible]
3.º	Insballa — M. Henrique .	53	5.814	123,50	14	9.289	[illegible]
4.º	Dingo — G. Silva	50	3.681	195,00	22	1.404	[illegible]
5.º	Miss Nobel — J. Tinoco ..	51	(Morisco)		23	4.897	[illegible]
6.º	Tio Chico — D. Silva	55	7.286	98,50	24	16.458	[illegible]
7.º	Tor di Quinto — A. Ribas .	60	8.411	85,00	33	2.356	[illegible]
8.º	Buonarotti — M. Chirino .	57	9.936	72,00	34	15.616	[illegible]
			89.784		44	11.487	[illegible]
						66.355	

Não correu: Buen Tiempo.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 86"3|5 — Vencedor: (7) 15,00 — Dupla (34) 34,00 — Placés: (7) 11,50 — 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.662.080,00.

MORISCO — M. A. — 4 anos — Uruguai — Por: Boabdil e Peregrina — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Euriel Solanés.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 10.655.880,00
CONCURSOS .... Cr$ 314.950,00

10.980.830,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 10 ganhadores com 7 pontos	2.632,00
CONCURSO DUPLO — 1 ganhador com dezessete pontos	19.359,00
BETTING SIMPLES (Comb. 1-9-7) — 389 ganhadores	101,00
BETTING DUPLO (Comb. 1-8 9-8 7-5) — 10 ganhadores	10.304,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1954 — N. 7.858

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

AGE A SBACEM CONTRA BAILES CARNAVALESCOS

'Música e Lágrimas' fracassou na estréia do Festival

S. PAULO, 15 (De Otávio Bonfim e Antônio Rocha, enviados especiais do D.C.) — Cinematograficamente foi uma decepção a sessão solene de instalação do Festival. "Música e Lágrimas" ("The Glenn Miller Story") não estava à altura do evento que, socialmente, foi um sucesso. Salvaram-se os "curtos", realmente interessantes e originais...

Não é essa, apenas, nossa opinião pessoal, mas a reação geral de todos quantos compareceram ao "Marrocos": críticos, jornalistas e público, simplesmente.

A HISTÓRIA DE GLENN MILLER

"The Glenn Miller Story" é uma produção destituída de qualquer valor artístico, não possuindo nada que possa servir ao desenvolvimento da arte cinematográfica. E' um filme fraco, banal, tipicamente americano e, sobretudo, bastante monótono. Apenas o seu final consegue despertar algum interêsse, inclusive permitindo a June Allyson uma boa cena dramática. O cinema americano já tem feito algumas biografias musicais bem mais interessantes.

"Música e Lágrimas" relata o esfôrço do pranteado **band-leader** para criar "um estilo próprio" dentro do jazz, mostrando suas vicissitudes, suas decepções e seus triunfos, até o trágico e misterioso desaparecimento nas águas da Mancha, quando voava de Londres para Paris, em dezembro de 45, para divertir os soldados aliados num show de Natal na capital francesa.

Há alguns bons "hits" musicais, capazes de empolgar aos aficionados do jazz, interpretados por uma orquestra, cujo núcleo central é constituído de sete músicos do antigo conjunto de Miller, sob as ordens de Joseph Gerhenson, sendo os solos de Miller (James Stewart) ido executados por Joe Yukl. "The Glenn Miller Story" foi dirigido por Anthony Mann, um diretor com alguns créditos, mas que desta feita preferiu deixar o "barco correr", não exigindo nada dos intérpretes, os quais, nada fazem de especial.

Os curtos

Três curtos foram exibidos no programa inaugural. O italiano "Vitrais de Arte", de Ottagio A. Oppo; "The Hell-Tale Heart", norte-americano, "surrealisticamente" concebido e magnificamente narrado por James Mason, baseado num conto de Edgard Allan Poe; e o canadense "Begone Dull Care", de Norman McLaren (presente ao Festival) revolucionário, porque consiste tão sòmente em sons animados.

Dos três o italiano é o mais fraco, nada tendo de especial. Mas o americano e o canadense trazem grande contribuição à arte cinematográfica, embora — acreditamos — não sejam do agrado popular.

Em "The Tell-Talle Heart", James Mason dá-nos uma demonstração admirável de narração, arrancando aplausos da assistência. Não foi uma narração no modêlo padronizado, porque, em última essência, aquilo foi uma interpreta-

(Conclui na 2.ª pág.)

Reprovado no exame: vive no Rio, tem 11 anos e ignora o futebol

— Meu filho tem onze anos e está no sexto ano de violino. Estuda música seis horas por dia e dedica as horas restantes aos conhecimentos de cultura geral. Jamais sai sozinho. Portanto, não poderia escrever sôbre futebol na rua, assunto que não conhece — declarou na redação do D.C. o sr. Antonio Luiz Mota, pai do menor João Phelipe, candidato a admissão no Externato do Colégio Pedro II.

Entende o sr. Mota que a prova de português seria até anulável, porque nem todos os candidatos (cêrca de 4.600) estariam obrigados a saber algo sôbre futebol e o tema para dissertação versava exatamente as inconveniências dêsse jôgo na via pública.

OS PROFESSORES NÃO APOIARAM

Declarou o sr. Mota que se dirigia a um jornal, porque falara a diversos professores e todos êles consideraram natural que a generalidade das crianças de onze anos saiba como é o futebol na rua.

Acrescentou, então, o queixoso:

— Meu filho, porém, é prova do contrário, pois só sai de casa para ir ao cinema; e isso mesmo, acompanhado. Está claro que, no deparar com um tema semelhante, haveria de ficar perplexo e deixar a questão em branco.

Um ano perdido

Além de registrar o seu protesto, o sr. Mota reclama contra o fato de não poder matricular o seu filho, êste ano, em outro colégio, pois a lei proibe exames de admissão em dois ginásios, na mesma época. Pretende, então, que lhe sejam devolvidos imediatamente os documentos que instruiram o processo de inscrição.

Citados 160 clubes, em juizo, para a cobrança de direitos

A SBACEM deu entrada, ontem, em Juizo, de uma ação cominatória contra cêrca de 160 clubes sociais carnavalescos, a fim de impedi-los de tocar ou retransmitir músicas de seu repertório, sem a entrega prévia da licença autorial, sob pena de multa de Cr$ 1.000,00 por infração.

Entre os clubes citados na ação, estão o Ginástico, o Jóquei, o Clube Municipal, o Botafogo, o Tijuca, a A.A.B.B., o Yatch, etc.

MOVIMENTO

Há um movimento generalizado de clubes e músicos contra a cobrança — como vem sendo feita — dos direitos autorais. Os dirigentes do Ginástico, por exemplo, protestam contra o violento aumento daqueles direitos:

— No ano passado — dizem — pagamos à SBACEM, por um baile, Cr$ 28.000,00. Já êste ano, ela nos cobra Cr$ 60.000,00. Não é possível que tamanha arbitrariedade encontre apoio legal.

Repertório

A SBACEM juntou ao seu petitório a relação completa das músicas sob seu contrôle neste Carnaval. Entre elas estão grandes sucessos, como "As águas vão rolar" e "Eu quero é me rebolar".

À censura

Requer também a sociedade arrecadadora que se notifique, por ofício, o Serviço de Censura e Diversões Públicas, e por editai, possíveis novos interessados na organização de bailes ou espetáculos análogos, a fim de preveni-los contra o desconhecimento da lei.

Diz a SBACEM que "ex-vi do disposto no art. 2.º, § 3.º dos seus estatutos, exerce em todo o território nacional, em nome de seus associados, o direito que a lei assegura aos titulares do direito autoral, de execução, representação ou radiodifusão, autorizando ou proibindo a execução de suas obras, e que no seu quadro de representantes se encontram centenas de autores e compositores. O artigo 28 do decreto 21.493 de 1946, fêz depender de licença prévia autorial tôdas as audições que tenham lugar em reuniões públicas ou coletivas, quer mediante entrada paga, quer mediante convite".

Na 11.ª Vara Civel

O proceseo foi distribuido ao Juizo da 11.ª Vara Civel.



A comissão de bancários na redação do D.C.

A polícia expulsou os bancários da sede do Sindicato

Uma comissão de bancários — da corrente que apoia o sr. Trajano de Oliveira — esteve ontem na redação do D.C. para protestar contra a atitude da diretoria do Sindicato dos Bancários, chamando a polícia para evacuar a sala onde se reuniam cêrca de vinte associados, lutando de assuntos referentes à assembléia que a classe requereu e a diretoria recusa.

Visa a assembléia promover a destituição da diretoria, acusada de haver fracassado na campanha para cumprimento da portária do Ministro do Trabalho que determinou o aumento de salários para a classe e de haver agido contra o interêsse geral.

VIERAM DIRETORES

Informaram os bancários que os diretores do Sindicato, srs. Wilson Aquino Leite e Vitoriano Xerez invadiram a sala, tendo o primeiro exigido explicações dos presentes. Responderam êstes que se encontravam no gôzo de suas prerrogativas de associados, discutindo interêsses comuns.

Com a polícia

Retiraram-se os dois diretores para voltar, momentos depois, acompanhados de policiais para fazerem evacuar a sala, à fôrça.

Proclamação à classe

A comissão de bancários que visitou o D.C. dirigiu à classe um apêlo no sentido de que hoje compareçam todos os bancários ao Gabinete do Ministro do Trabalho, a fim de apresentar ao sr. João Goulart as seguintes reivindicações:

a) reabertura do salão da sede do Sindicato, fechada por ordem da Diretoria;

b) recebimento dos atrasados de acôrdo com a portaria ministerial;

c) anulação da cláusula de assiduidade integral, como está na decisão do T.R.T.;

d) realização da assembléia requerida por 51 associados e negada pela diretoria do Sindicato.

A concentração de bancários, convocada pela oposição, terá lugar às 18 horas, em frente ao Ministério do Trabalho, para audiência com o ministro.

Rádiotelegrafistas da Marinha Mercante apelam para o Ministro

Uma comissão composta por quatro radiotelegrafistas da Marinha Mercante (escolhidos em assembléia), entregou ontem um memorial ao Ministro da Marinha, pedindo o cumprimento do decreto-lei 3.361, e seu art. 21, que especifica o serviço de escuta a bordo dos navios nacionais, de vez que há inúmeros radiotelegrafistas reformados da Marinha de Guerra em serviço na frota mercante, enquanto mais de 100 civis não podem trabalhar, por falta de vagas nos navios.

CURSO ESPECIALIZADO

Os radiotelegrafistas da Marinha Mercante requereram também, no mesmo memorial, que seja criado um curso para radiotelegrafistas na Escola de Marinha Mercante e suspensa (temporàriamente) a expedição de cadernetas-matrículas para novos radiotelegrafistas, em todo o território nacional.

Cumprir a lei em vigor

Os quatro radiotelegrafistas escolhidos durante uma Assembléia Geral Extraordinária da classe foram os srs.: Djalma Santos, presidente do Sindicato, Norton Gonçalves, Jofre Miranda Lopes e Valdir Moma. Entregando o memorial, os delegados da classe expuseram ràpidamente as suas reivindicações, tendo o Ministro da Marinha prometido, finalmente, mandar cumprir a lei em vigor.

Lotações em Carqueiros

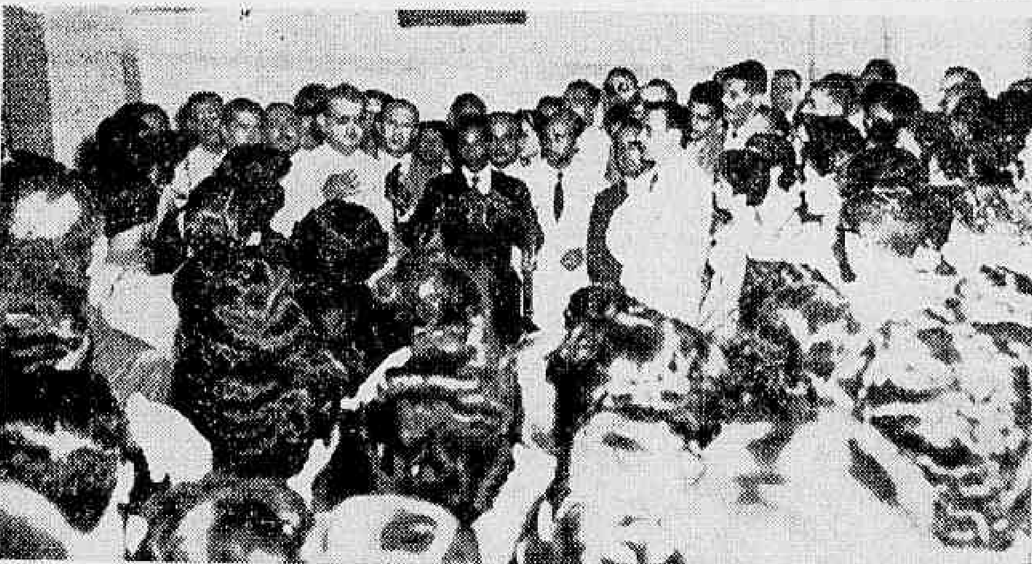
Outro dispositivo também em vigor, cujo não cumprimento prejudica os radiotelegrafistas da Marinho Mercante, é a circular n. 17, de 23 de julho de 1949, que se baseia nas disposições do decreto-lei n. 3.661, de 27 de janeiro de 1939 (sem cumprimento até hoje), e regulamenta a situação dos navios cargueiros, quanto à lotação de radiotelegrafistas.

Outras reivindicações

Outras reivindicações constaram ain-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os srs. Rui de Freitas Guimarães e Walter Ha milton Land, doam um esterilizador ao médico



Os servidores do IAPETC quando levav am seu apelo ao professor Roberto Acioli

A firma oferece, ao médico, prevenção contra coli-bacilos

Os srs. Rui Freitas Guimarães e Walter Hamilton Land, diretores da emprêsa "Casel — Construtora de Aparêlhos e Serviços Eletrônicos Ltda.", trouxeram ontem ao D.C. a oferta, que fazem, ao médico Gil Alvarenga, de um esterilizador de água "Casel", à base de raios ultra-violeta.

O médico Gil Alvarenga constatou, há dias, um caso de tifo no edifício onde reside, à Av. Copacabana, 6.

EXTERMINA O PERIGO

Declararam-nos os srs. Raul Freitas Guimarães e Walter Hamilton Land:

— Em experiências feitas para prova do nosso esterilizador à base de raios ultra-violeta, ficou oficialmente comprovado que a água bebida nesta Capital apresenta 49 coli-bacilos por centímetro cúbico, ou seja a mesma frequência que já se verificava há 20 anos atrás. Bastará, no entanto, que se instalem esterilizadores eficientes, para anular êsse permanente perigo. Por isso, fazemos esta oferta ao médico, para que êle instale no edifício um dos nossos esterilizadores e com isso tranquilize tôdos os moradores.

Diversos atestados

Apresentaram os diretores da Casel atestados do Departamento de Águas e Esgotos, do Ministério da Aeronáutica e do Departamento de Higiene da Prefeitura, relatando as provas feitas do esterilizador à base de raios ultra-violeta, concluindo tôdas pelo seu êxito integral.

As provas do Departamento de Águas e Esgotos, feitas em amostras colhidas nos domicílios de Copacabana, revelaram que antes da aplicação do aparelho a água apresentava 49 coli-bacilos por centímetro cúbico; aplicado o esterilizador, o seu número se reduzia a zero.

Em um dos apartamentos, o total de coli-bacilos por centímetro cúbico atingiu ao número 79.

As doenças

Os coli-bacilos são responsáveis por diversas doenças, entre as quais a colite, o tifo e as disenterias.

(Conclui na 2.ª pág)

As padarias despedem os empregados para forçar aumento do pão

Em represália à portaria 157, da Cofap, que estabeleceu novas normas para os preços do pão popular, acabando com o chamado tipo especial, que estabelecia confusão com aquêle, os proprietários de padaria resolveram abolir o trabalho noturno e suspender a entrega do pão a domicílio. A medida está em vigor desde o dia 11 do corrente e, em consequência, cêrca de oito mil trabalhadores foram atirados ao desemprêgo.

DESEMPREGADOS E SEM ASSISTÊNCIA

Além de desempregados ficaram sem assistência, por não serem sindicalizados. Não têm registro de trabalhadores, não têm seguro social, nem carteira, sendo considerados "trabalhadores por comissão", modalidade que não se enquadra na legislação vigente. Sua apresentação ao Ministro foi feita, ontem, à tarde, pelo sr. Valdemar Viana, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bebidas que, embora sem ter relação com o caso, se prontificou a ampará-los.

A Cofap reexaminará o assunto

O ministro João Goulart, recebendo-os, declarou já ter conhecimento do fato e haver tomado providências iniciais, obtendo do presidente da COFAP reexame da portaria referida, talvez mesmo na reunião plenária que êsse orgão realizará depois

(Conclui na 2.ª pág.)

Carregaram até o cetim na máquina

O casal Florisbela Silva Cardoso e Hélio Cardoso, residente na Estrada do Areal, 1015, compareceu à delegacia do 24.º D. P. para apresentar queixa ao comissário ali de serviço, contra o gerente e outros elementos que se diziam empregados da firma "Globex", Importadora e Exportadora (situada na Rua Uruguaiana, 134 e 136), os quais invadiram seu domicílio e levaram uma máquina de costura Philips (cuja nota fiscal 22314 apresentaram ao comissário), tendo ainda carregado um corte de cetim (valor 145 cruzeiros) e uma carteira do IAPETC que se achavam na gaveta da máquina.

Não satisfeitos com a violência, ainda agrediram a senhora (que se encontrava só em casa) e depois fugiram.

Embora a máquina não estivesse paga (só liquidaram três prestações), o comissário instaurou inquérito contra a firma, pois, por direito não poderia ser arrancada violentamente do domicílio e ainda por terem os empregados da citada emprêsa, agredido a senhora, quando esta tentava impedir que levassem a máquina.

Só judicialmente a firma poderia reaver a máquina, cujo pagamento está bastante atrasado (desde novembro de 1952 não mais foram pagas as prestações).

FEDERAÇÃO DE FUTEBOL AMADOR

Reunidos na sede do DIÁRIO CARIOCA, representantes de clubes amadoristas do Rio de Janeiro firmaram um memorial a ser enviado ao Presidente da República, solicitando alteração no decreto-lei 3199 de 1941 (Estado Novo), para a criação de uma Federação de Futebol Amador no Distrito Federal. Os representantes dos clubes amadoristas acusam a CBD de descaso para com suas reivindicações assim como à FMF por se dedicar apenas ao regime profissional. Os representantes dos clubes amadoristas (mais de uma centena) solicitarão uma audiência ao Presidente para a entrega do memorial. — Na gravura, um momento da reunião na sede do D.C.

Servidores do Iapetc pedem permanência do presidente R. Acioli

Os funcionários da Administração Central do IAPETC entregaram ontem ao presidente dessa autarquia, prof. Roberto Acioli, um memorial em que reivindicam a sua permanência no cargo que ocupa desde há alguns meses, e do qual está propenso a afastar-se, para assumir — pela segunda vez — a Secretaria Geral de Educação da Prefeitura.

O prof. Roberto Acioli é o primeiro administrador do IAPETC a receber uma semelhante manifestação de apreço do funcionalismo.

O memorial

Na oportunidade os servidores do IAPETC entregaram ao prof. Roberto Acioli um memorial nos seguintes têrmos:

"Há poucos meses, quando fostes designado para assumir o comando desta autarquia, nós iapetecários, recebemos a notícia sem maiores emoções. Seria mais um Presidente que a política, que há algum tempo para cá vem influenciando nos destinos das instituições de previdência social, nos teria enviado.

Com o decorrer do tempo, sabedores dos atos com que vindes pautando vossa administração, sentimos que estávamos diante de um Presidente capaz de pôr côbro aos descalabros que vinham se sucedendo no I.A.P.E.T.C. e elevá-lo ao nível de eficiência e dignidade que tanto almejamos.

A família iapetecária sentia-se num ambiente de confiança e tranquilidade esperançosa de que a engrenagem administrativa sob a vossa direção e a restauração e respeito à ordem jurídica — característica frisante de vossa administração — viessem a dar seus frutos benfazejos.

Eis que, agora, Sr. Presidente, fomos surpreendidos com notícias insistentes de jornais, dando como certo vosso breve afastamento da direção desta casa, para exercer o cargo de Secretário de Educação na Prefeitura do Distrito Federal.

Sabemos, Sr. Presidente, pelo vosso passado de professor dedicado e pela vossa cultura especializada que as funções daquela Secretaria são de vosso inteiro agrado e vocação. Entretanto, não esquecemos também que, pelas vossas qualidades comprovadas de homem público idealista e sincero, vós tendes para com essa instituição e para com nossa Pátria, o compromisso de ordem moral de levar a bom termo o roteiro que traçastes ao aceitar a incumbência de dedicar vosso esfôrço a êsse setôr de administração pública.

Desconhecemos como se acha, administrativamente falando, a Secretaria de Educação da Prefeitura, mas nos arriscamos afirmar que ela precisa menos de vós do que o IAPETC.

Hoje, Sr Presidente, obedecendo ao primeiro impulso, talvez estejais propenso a aceitar esta nova incumbência. Temos certeza, entretanto, que vossa consciência de homem público exemplar e a tradição que já tendes nesta casa que pela segunda vez servis — serão motivo relevante para que resolvais continuar à testa de seus destinos para concluir a obra que tão acertadamente iniciastes.

Queremos evitar a solução de continuidade no trato de nossos problemas administrativos, tão sacrificados pelas sucessivas mudanças de direção e conservar a sábia orientação

(Conclui na 2.ª pág.)

O guarda-pó das funcionárias: na opinião dos figurinistas militares, é bastante gracioso para compensar o que se perde com o seu uso

Sòmente em março a Marinha imporá o uso do guarda-pó

Somente a partir de 15 de março vindouro, entrará em vigor o decreto 34.868, de 31 de dezembro de 1953, que obriga, todos os funcionários do Ministério da Marinha (militares e civis) ao uso de uniformes, durante as horas de expediente.

Essa uniformização, embora de caráter geral, quanto ao sexo e a hierarquia (obrigará tanto a homens como mulheres, estendendo-se do almirante ao marinheiro), atenderá, no entanto, a peculiaridades de ordem funcional e graça feminina: os oficiais administrativos usarão casaco azul, sem gola, os escriturários e datilógrafos, guarda-pós, e as mulheres um modêlo extra, ainda por convencionar.

O caráter da medida

O decreto obrigando o uso de casacos e guarda-pós no Ministério da Marinha foi publicado pelo Boletim n.º 3, de 15 de janeiro próximo passado, estando estabelecido que deveria entrar em vigôr 90 dias após

(Conclui na 2.ª pág.)

Cidades fluminenses aderem ao protesto contra notas fiscais

O comércio de Niterói, Campos e Macaé já está funcionando de portas semi-cerradas, em sinal de protesto contra a lei 2.114, que obriga o uso de nota-fiscal para a venda de qualquer mercadoria de valor acima de Cr$ 0,10 (dez centavos).

Hoje, às 20 horas, reunem-se na sede da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, a convite desta e do Sindicato do Comércio Varejista, os representantes das classes produtoras daquêle município, a fim de traçar novas medidas para o combate à lei 2.114.

EXPLICAÇÃO PÚBLICA

Na reunião de hoje, deverão ser ratificadas as recomendações da Federação Fluminense de Associações Comerciais, Industriais e Agropastoris, para que o comércio conserve semicerradas suas portas e divulgue volantes, explicando ao povo as razões de sua atitude, ao tempo em que pedirá sua solidariedade.

PRESENÇA

Estarão presentes à reunião, entre outros, os srs. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos e da F.F.A.C.I.A. e Carles de Freitas Quintela, delegado da Associação Comercial de Macaé e da A.C.I.P., junto à Federação.

Ninguém quis os bens da Rádio Clube

A ausência de licitantes para os bens da Rádio Clube do Brasil, postos ontem em leilão, obrigou o leiloeiro Afonso Nunes a adiá-lo "sine-die".

O leilão da massa falida foi realizado, apesar de impugnado pelo Banco do Brasil (credor de 56 milhões).

Relação dos bens

E' a seguinte a relação dos bens da Rádio Clube, oferecidos aos licitantes: Auditorio, com 189 cadeiras; Discoteca, com 11.583 discos de 10 polegadas, 2.625 de 12 polegadas e 702 de 16 polegadas; salas de números 1, 2, 3, 5, sala de espera, secretaria, contabilidade, sala de radio-teatro, sala de redação, tesouraria, almoxarifado, de-

(Conclui na 2.ª página)

O UNIFORME DO SELECIONADO



O prefeito do Distrito Federal, cel. Dulcídio Cardoso, fêz ontem a entrega oficial, à diretoria da CBD, do modêlo para o novo uniforme do selecionado brasileiro de futebol. A cerimônia teve lugar no Palácio Guanabara, quando o prefeito recebeu, em audiência, os diretores da CBD, que lhe foram apresentar os jogadores do selecionado. — Na foto, um flagrante da cerimônia